

# **1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL DE 2019**

**SES/RJ**

**MAIO/2019**

## SUMÁRIO

<b>I - INTRODUÇÃO</b>	<b>PÁG. 3</b>
<b>II - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS</b>	<b>PÁG. 7</b>
<b>III – INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS</b>	<b>PÁG. 9</b>
<b>IV - REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS</b>	<b>PÁG. 19</b>
<b>V - Análises de Indicadores</b>	<b>PÁG. 26</b>
<b>VI - MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PLANEJADAS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – JANEIRO A ABRIL</b>	<b>PÁG. 31</b>
<b>VII - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>PÁG.32</b>
<b>ANEXO</b>	<b>MATRIZ DO 1º RDQA</b>



SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO – SES/RJ  
Subsecretaria Geral - SG  
Assessoria de Planejamento - APL  
Assessoria Técnica de Planejamento em Saúde - ATPS

## **1º RELATÓRIO QUADRIMESTRAL - 2019**

### **I – INTRODUÇÃO:**

Em conformidade com a Lei Complementar nº 141/2012 e com a Resolução do Conselho Nacional de Saúde (CNS) 459/12, a Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES/RJ) vem realizar, por meio do presente Relatório, a prestação de contas do 1º quadrimestre de 2019 (janeiro a abril). Para tanto, reúne neste documento o demonstrativo resumido da execução orçamentária do primeiro quadrimestre de 2019, as auditorias realizadas ou em execução no período e suas respectivas recomendações, a oferta e a produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada e, por fim, o monitoramento das ações de saúde programadas para o ano de 2019 em matriz detalhada, apresentando o que foi realizado pelas áreas técnicas da SES/RJ no primeiro quadrimestre de 2019.

O exercício 2019 é o primeiro da gestão responsável pelo governo do estado no quadriênio 2019-2022. No âmbito organizacional, merecem destaque duas inovações estruturais significativas: a criação da Subsecretaria de Controle Interno e Compliance, com o objetivo de fortalecer a cultura do controle e probidade das ações governamentais no campo da contratação da gestão de serviços de saúde e da Subsecretaria de Pós-graduação, Ensino e Pesquisa em Saúde, visando expandir e consolidar as ações da Educação em Saúde nas áreas da formação de novos profissionais de saúde, preparação para o mercado de trabalho e qualificação de todo o corpo técnico atuante na SES-RJ.

Com relação ao apoio aos municípios, na primeira Comissão Intergestores Bipartite (CIB) realizada no mês de janeiro, foi apresentado o cofinanciamento estadual para ampliação do acesso à atenção ambulatorial em média e alta complexidade no âmbito do Sistema Único de Saúde através da Resolução SES nº 1.788, de 31 de janeiro de 2019. O cofinanciamento visa atender, através da descentralização de recursos financeiros, a demanda por aumento da oferta exames de imagem e procedimentos identificada no processo de planejamento regional integrado iniciado em setembro de 2017 e ratificado no contato direto com os municípios pela nova gestão. Adicionalmente, importa registrar que a descentralização de recursos para o cofinanciamento da Farmácia Básica, para os hospitais do interior e para o SAMU foram retomados nesse 1º quadrimestre de 2019.

O Projeto “Fortalecimento da Gestão Estadual do SUS”, iniciado já no primeiro quadrimestre de 2019, vem ofertar ferramentas à Secretaria Estadual, para a elaboração de instrumentos de gestão estratégica que orientarão a construção do Plano Estadual de Saúde (PES). O propósito é alinhar o PES 2020-2023 aos instrumentos de planejamento orçamentário estabelecidos pela Constituição Federal de 1988 em seu artigo 165, Plano Plurianual, Lei Orçamentária e Lei de Diretrizes Orçamentárias. O projeto é fruto da parceria entre o Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC) - SP, o Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e o Ministério da Saúde (MS). O Projeto de Planificação da Atenção Básica também foi iniciado neste quadrimestre. É uma capacitação para o mapeamento de processos da atenção à saúde cujo fim é permitir à Atenção Primária à Saúde exercer seu papel resolutivo e coordenador do cuidado dos usuários no território de sua responsabilidade com vistas à conformação de Redes de atenção. É também uma iniciativa do CONASS em parceria com o Hospital Albert Einstein –SP, Conselho Nacional dos Secretários de Saúde (CONASS) e Ministério da Saúde (MS).

Em relação às perspectivas da nova gestão, no tocante às unidades de saúde da SES-RJ, temos a informar que foram construídas no quadrimestre, pela área da Infra-Estrutura, Diretrizes Técnicas para adequação da infra-estrutura dos hospitais e UPAs estaduais, de modo a orientar o processo de recuperação e manutenção predial das mesmas, subsidiando a construção de um planejamento para cada unidade gerida através de OSS ou através de administração direta. Estão em andamento tratativas para a retomada da construção do Hospital Maternidade Clínica da Mãe, na Região Metropolitana II, no município de São Gonçalo.

### 1.1 Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro
Número CNES	3343715
CNPJ	42.498.717/0001-55
Endereço	Rua México 128 - Centro
E-mail	planejamento@saude.rj.gov.br
Telefone	(21) 2332-6150

Fonte: Assessoria de Planejamento / Subsecretaria Geral SES RJ

### 1.2 Informações da Gestão

Governador(a)	Wilson Witzel
Secretário(a) de Saúde em Exercício	Edmar José Alves dos Santos
E-mail secretário(a)	edmar.santos@saude.rj.gov.br
Telefone secretário(a)	(21) 2333-3705

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

### 1.3 Fundo de Saúde

Lei de criação	1512
Data de criação	25/08/1989
CNPJ	35.949.791/0001-85
Natureza Jurídica	Fundo Público

Nome do Gestor do Fundo	Maria Thereza Lopes de Azevedo
-------------------------	--------------------------------

Fonte: Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro

#### 1.4 Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	Lei 22172 de 14/05/1996	
Endereço	Rua México 128, 5º andar.	
E-mail	conselho@saude.rj.gov.br	
Telefone	(21) 2333-3715	
Nome do Presidente	Zaira Vanea Gomes da Costa	
Número de conselheiros por segmento	Usuários	28 (14 Titulares e 14 Suplentes)
	Gestão	18 (9 Titulares e 9 Suplentes)
	Trabalhadores	7 (7 Titulares e 7 Suplentes)
	Prestadores	2 (2 Titulares e 2 Suplentes)

Fonte: Secretaria de Estado do Rio de Janeiro – CES / RJ

II - DEMONSTRATIVO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR FONTE DE RECURSOS – Janeiro a Abril de 2019

**TABELA 1: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2901 - SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE**

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	23.483.313,00	23.483.313,00	23.431.813,00	51.500,00	0,00	0,00	0,00
	224	Transferências Legais Recebidas da União	618.000,00	618.000,00	0,00	618.000,00	0,00	0,00	0,00
<b>Total Geral</b>			<b>24.101.313,00</b>	<b>24.101.313,00</b>	<b>23.431.813,00</b>	<b>669.500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

**TABELA 2: UNIDADE ORÇAMENTÁRIA 2961 - FUNDO ESTADUAL DE SAÚDE**

Origem dos Recursos	Fonte de Recursos		DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUAL	Crédito Contingenciado por Ato Administrativo	Despesa Autorizada	EMPENHADO	LIQUIDADO	PAGO
	Código	Título							
Tesouro Estadual	100	Ordinários Provenientes de impostos	2.438.597.675,00	2.437.946.001,24	259.554.844,81	2.177.791.156,43	377.595.045,07	315.627.850,55	217.391.549,28
	122	Adicional do ICMS - FECF	2.857.569.225,00	2.858.220.898,76	0,00	2.852.220.898,76	802.253.431,87	647.558.095,64	582.236.180,19
<b>Subtotal Tesouro Estadual</b>			<b>5.296.166.900,00</b>	<b>5.296.166.900,00</b>	<b>259.554.844,81</b>	<b>5.030.012.055,19</b>	<b>1.179.848.476,94</b>	<b>963.185.946,19</b>	<b>799.627.729,47</b>
Outras Fontes	212	Transferências Voluntárias - Convênios	2.151.261,00	2.151.261,00	0,00	2.151.261,00	0,00	0,00	0,00
	225	Transferência Fundo a Fundo Sistema Único de Saúde - SUS	786.548.808,00	786.548.808,00	0,00	786.528.808,00	220.884.033,15	186.895.270,81	146.089.602,89
	232	Taxas pelo Exercício do Poder de Polícia e por Serviços Públicos	3.556.497,00	3.556.497,00	0,00	3.556.497,00	0,00	0,00	0,00
<b>Subtotal Outras Fontes</b>			<b>792.256.566,00</b>	<b>792.256.566,00</b>	<b>0,00</b>	<b>792.236.566,00</b>	<b>220.884.033,15</b>	<b>186.895.270,81</b>	<b>146.089.602,89</b>
<b>Total Geral</b>			<b>6.088.423.466,00</b>	<b>6.088.423.466,00</b>	<b>259.554.844,81</b>	<b>5.822.248.621,19</b>	<b>1.400.732.510,09</b>	<b>1.150.081.217,00</b>	<b>945.717.332,36</b>

FONTE: SIAFE-Rio - Sistema Integrado de Gestão Orçamentária, Financeira e Contábil do Rio de Janeiro.

**Observação sobre os Demonstrativos da Execução Orçamentária:**

Os quadros Demonstrativos da Execução Orçamentária, acima apresentados, referem-se às seguintes Unidades Orçamentárias: UO 2901 - Secretaria de Estado de Saúde e UO 2961 - Fundo Estadual de Saúde, conforme aprovado na Lei nº 8271 de 27 de dezembro de 2018, publicada no Diário Oficial do Estado em 28 de dezembro de 2018, que estima a receita e fixa a despesa do estado do Rio de Janeiro para o exercício financeiro de 2019.

As despesas realizadas pela UO 2961 – FES se referem ao pagamento de pessoal e encargos sociais, à manutenção administrativa e operacional, aos serviços prestados pelas concessionárias de serviços públicos, à aquisição de combustível e às atividades e projetos finalísticos da SES/RJ.

O orçamento aprovado para a UO 2901 – SES não foi executado por três razões: a) As ações financiadas por recursos da fonte 100 constam também na UO 2961 FES onde estão sendo executadas; b) As ações financiadas por recursos da fonte 101 referente à função 10 – Saúde foram incluídas no orçamento por meio de emendas parlamentares, cujas dotações foram contingenciadas quase na totalidade; c) Os recursos da fonte 101 referente à função 08 – Assistência Social, tratam de despesa a ser executada pela Subsecretaria de Prevenção a Dependência, e não apresentaram demanda para a execução orçamentária.

Os recursos das fontes 100 e 122 são àqueles elegíveis para o cumprimento do índice estabelecido pela Emenda Constitucional 29/2000 e pela Lei Complementar 141/2012.

Segue abaixo detalhamento referente à despesa destas duas fontes:

- Dotação inicial nas fontes 100 e 122 = R\$5.296.166.900,00
- Despesa autorizada até abril nas fontes 100 e 122 = R\$ 5.030.012.055,19
- O valor pago em relação ao empenhado corresponde a 67,77% nas fontes do Tesouro (100 e 122) e 66,14% nas outras fontes (212 e 225).



### III - INFORMAÇÕES SOBRE AUDITORIAS

O Setor de Auditoria desenvolve dois tipos de atividades de trabalho: auditoria e visita técnica. A atividade denominada Auditoria tem um maior grau de complexidade, onde são feitas avaliações e constatações, é elaborado um relatório preliminar e a partir deste relatório, o auditado apresenta suas justificativas com prazo para resposta (15 dias) com direito de solicitar dilação de prazo. Após o recebimento das justificativas, a equipe de cada atividade de auditoria as analisa, quando então o relatório é concluído com as recomendações.

Na atividade denominada Visita Técnica um único relatório de auditoria é elaborado com o que foi observado na visita in loco e na documentação apresentada. Esta atividade é mais sucinta e visa dar resposta rápida a uma situação emergencial. Para as visitas técnicas não existem recomendações nem determinações.

#### 1º QUADRIMESTRE / 2019 – Período: Janeiro a Abril de 2019

##### ATIVIDADES E VISITAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS E PROGRAMADAS NO QUADRIMESTRE

TIPO ATIVIDADE	Nº ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	INÍCIO ATIVIDADE	DATA DE ENCERRAMENTO	OBJETIVO
AUDITORIA	490	UPA IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	08/05/2018	17/01/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	491	SES - UPA IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	08/05/2018	17/01/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	492	HOSPITAL DA CRIANÇA	RIO DE JANEIRO	25/05/2018	07/02/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	493	SES - HOSP DA CRIANÇA	RIO DE JANEIRO	08/05/2018	07/02/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	494	UPA CABUÇU	NOVA IGUAÇU	13/07/2018	22/01/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	495	SES - UPA CABUÇU	NOVA IGUAÇU	13/07/2018	22/01/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	496	HOSP. EST. EDUARDO RABELLO	RIO DE JANEIRO	06/08/2018	07/01/2019	ASSIST. GERAL
AUDITORIA	497	UPA SARAPUÍ	DUQUE DE CAXIAS	20/08/2019	25/02/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	498	SES - UPA SARAPUÍ	DUQUE DE CAXIAS	20/08/2019	25/02/2019	CG SES/OSS
AUDITORIA	499	RAG 2014	RIO DE JANEIRO	11/12/2018	24/04/2019	RAG
AUDITORIA	500	RAG 2015	RIO DE JANEIRO	11/12/2018	EM ANDAMENTO FASE CONCLUSIVA	RAG
AUDITORIA	501	HOSP. EST. GETÚLIO VARGAS	RIO DE JANEIRO	02/02/2019	EM ANDAMENTO FASE CONCLUSIVA	CG SES/OSS

**1º QUADRIMESTRE / 2019 – Período de Janeiro a Abril de 2019**

**ATIVIDADES E VISITAS TÉCNICAS DESENVOLVIDAS E PROGRAMADAS NO QUADRIMESTRE**

<b>TIPO ATIVIDADE</b>	<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>INÍCIO ATIVIDADE</b>	<b>DATA DE ENCERRAMENTO</b>	<b>OBJETIVO</b>
AUDITORIA	504	SES – HOSP. EST. ADÃO PEREIRA NUNES	DUQUE DE CAXIAS	02/02/2019	EM ANDAMENTO FASE CONCLUSIVA	CG SES/OSS
AUDITORIA	505	HOSP. EST. ALBERTO TORRES	SÃO GONÇALO	04/02/2019	EM ANDAMENTO FASE PRELIMINAR	CG SES/OSS
AUDITORIA	506	SES – HOSP. EST. ALBERTO TORRES	SÃO GONÇALO	04/02/2019	EM ANDAMENTO FASE PRELIMINAR	CG SES/OSS
AUDITORIA	507	HOSP. EST. PREF JOÃO BATISTA CAFFARO	ITABORAÍ	07/03/2019	EM ANDAMENTO FASE PRELIMINAR	CG SES/OSS
AUDITORIA	509	UPA SÃO GONÇALO I	SÃO GONÇALO	29/04/2019	EM ANDAMENTO FASE PRELIMINAR	CG SES/OSS
VISITA TÉCNICA	69	SES - RIO FARMES	RIO DE JANEIRO	05/09/218	27/02/2019	ASSIST. FARM.
VISITA TÉCNICA	72	MAT. MARIANA BULHÕES	NOVA IGUAÇU	09/11/2018	22/01/2019	REQUISIÇÃO MP
VISITA TÉCNICA	73	SMS CASIMIRO DE ABREU	CASIMIRO DE ABREU	11/12/2018	12/02/2019	REQUISIÇÃO MP
VISITA TÉCNICA	74	SMS ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	ARMAÇÃO DOS BÚZIOS	11/12/2018	14/02/2019	REQUISIÇÃO MP
VISITA TÉCNICA	75	HOSP JAPUIBA E UPA ANGRA	ANGRA DOS REIS	21/12/2018	16/01/2019	REQUISIÇÃO MP
VISITA TÉCNICA	76	SMS DE MANGARATIBA	MANGARATIBA	18/03/2019	04/04/2019	REQUISIÇÃO MP
VISITA TÉCNICA	77	UPA ILHA DO GOVERNADOR	RIO DE JANEIRO	26/04/2019	EM ANDAMENTO FASE CONCLUSIVA	REQUISIÇÃO DA SCIC

**RECOMENDAÇÕES PARA AS AUDITORIAS ENCERRADAS NO PERÍODO de Janeiro a Abril de 2019.**

1º QUADRIMESTRE / 2019			
RECOMENDAÇÕES			
Nº ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	RECOMENDAÇÃO
490	UPA IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	Maior controle e constante acompanhamento do sistema informatizado "STOK" e do estoque físico. É necessário o desenvolvimento de processos de trabalho no setor que contribuam para evitar o aparecimento de novas não conformidades.
			Maior controle e constante acompanhamento de entradas e saídas do sistema informatizado "STOK", além de utilizar como prática um inventário mensal do estoque físico.
			Acompanhamento das informações de controle interno para correção das inconformidades apontadas em relatórios da CAF e da Auditoria. Com especial atenção a atualização periódica das escalas do SICES, que além de ferramenta de controle da SES, é instrumento que garante transparência da gestão e possibilita o controle social.
			Acompanhamento das informações de controle interno para as devidas correções das inconformidades apontadas nos relatórios da CAF e da Auditoria, com especial atenção a Clausula 3.38.1, item iii, do contrato de gestão 003/2017, que estabeleceu cotação mínima de 3 empresas para qualquer modalidade de compra.
			Acompanhamento das informações de controle interno buscando celeridade na correção das inconformidades apontadas nos relatórios da CAF e da Auditoria.
			Recomenda-se que seja adotada imediatamente a manutenção preditiva, técnica que tem como objetivo programar intervenções nas máquinas tendo como base indicadores dos próprios equipamentos, monitorando-os periodicamente. Tal ação contribui para a garantia de um ambiente agradável e saudável para colaboradores e usuários da Unidade.
			Tomar providência no sentido da reativação do outro consultório o mais rápido possível.
			Que as despesas sejam corretamente alocadas em suas rubricas de forma a permitir acesso rápido, transparente e fidedigno a todas as informações da execução financeira do contrato.
Nº ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	RECOMENDAÇÃO
491	SES - UPA IRAJÁ	RIO DE JANEIRO	Recomenda-se que a CAF exija da administração da UPA Irajá a adoção de manutenção preditiva, técnica que tem como objetivo programar intervenções nas estruturas e equipamentos, monitorando-os periodicamente. Tal processo contribui para evitar que os locais de trabalho, que são fundamentais para a assistência aos usuários, fiquem inoperantes.
			Recomenda-se que a CAF exija da administração da UPA Irajá a adoção de manutenção preditiva, técnica que tem como objetivo programar intervenções nas máquinas tendo como base indicadores dos próprios equipamentos, monitorando-os periodicamente. Tal processo contribui para evitar a parada repentina de equipamentos que afetam as condições de trabalho dos colaboradores, o bem estar de usuários dos serviços de saúde, e a saúde de todos que compartilham o ambiente.

			Recomenda-se que a CAF instrua a Oss Viva Rio a proceder os lançamentos nas rubricas corretas, de forma a permitir que os documentos de prestação de contas reflitam a exatidão da execução financeira da contratada, além de exigir que qualquer operação de empréstimo entre UPAS geridas pela mesma OSS só ocorram mediante autorização da SES.
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>492</b>	<b>HOSPITAL DA CRIANÇA</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	Cumprir o que determina o item 3.11 do Contrato de Gestão em vigor nº 021/2017.
			Cumprir o item 4.3.3 do Contrato de Gestão 021/2017 e anexo XIII do Edital de Seleção nº 14/2017.
			Cumprir o item 4.4.11 do Contrato de Gestão 021/2017.
			Cumprir integralmente o que determina o Decreto Estadual 43.261/2011 Art.43, inciso IV.
			Observar o atendimento aos prazos estabelecidos nos Certificados/Certidões de regularidade junto aos respectivos Conselhos Regionais.
			Adotar providências com vistas ao cumprimento ao disposto nos artigos nºs. 154, 168 e 204 do Decreto Estadual nº 1574/78 e no Contrato de Gestão atual (nº 21/2017, item 3.41), no que se refere às licenças de funcionamento dos diferentes serviços.
			Adotar providências que visem a obtenção da Licença do Corpo de Bombeiros, conforme disposto no artigo 2º do Decreto Lei Estadual nº 247/1975 e Contrato de Gestão em vigor (nº 21/2017 item 3.41).
			Adotar providências que visem atender o disposto no artigo 3º e item 3.4 da Portaria SVS/MS nº 453/1998 e no artigo 137 do Decreto Estadual nº 1574/78 e em Contrato de Gestão (atual nº 21/2017, item 3.41), no que se refere a licença de funcionamento do serviço de radiologia.
			Adotar as providencias necessárias junto a SES visando a correção do endereço da Unidade na cláusula segunda do Contrato de Gestão em vigor (nº 021/2017).
			Observar que os Certificados de Limpeza da caixa d'água quando disponibilizados estejam com seus prazos válidos, de forma a atender a legislação em vigor (artigo 1º da Lei Estadual nº 8.075 de 27/08/2018 que substitui o artigo 3º do Decreto Estadual nº 20.356, de 17/08/1994).
			Adotar providências para que as Atas da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) sejam disponibilizadas na íntegra e com as informações quanto à investigação de infecções hospitalares com vistas a atender o disposto no item 3.2 do Anexo I da Portaria GM/MS nº 2.616 de 12/05/1998 e item 3.39 do Contrato de Gestão em vigor nº 021/2017 (item 3.40 do Contrato de Gestão nº 33/2012).
			Cumprir o item 4.4.8 do Termo de Referência do Contrato de Gestão nº 021/2017, zelando pela economicidade nos contratos e serviços, buscando qualidade, mas com comparação de valores.
			Não realizar atendimentos que estejam em desacordo com o perfil da Unidade (exames de medicina do trabalho/exames admissionais), ou seja, em descumprimento ao objeto do Contrato de Gestão nº 021/2017.
			Adotar providencias para que a situação encontrada na visita não volte a ocorrer, observando assim o disposto no artigo 36 da Resolução RDC/ANVISA nº 63/2011.
Cumprir o item 3.12 do Contrato de Gestão nº 021/2017 em sua totalidade.			

Nº ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	RECOMENDAÇÃO
493	SES - HOSP DA CRIANÇA	RIO DE JANEIRO	Cumprir o item 3.11 do Contrato de Gestão 021/2017.
			Cumprir o item 4.3.3 do Contrato de Gestão 021/2017 e anexo XIII do Edital de Seleção nº 14/2017.
			Cumprir o item 4.4.11 do Termo de Referência ao Contrato de Gestão 021/2017.
			Zelar pelo cumprimento do que estabelece a Lei Estadual 6.043/2011 em seus artigos 21 e 22, bem como o que estabelece o Decreto Estadual 43.261/2011 em seus artigos 47 e 49.
			Cumprir o que determina o Decreto Estadual nº 43.261/2011 em seu art. 77 §3º e §4º.
			Adotar as providências cabíveis em face do descumprimento Decreto Estadual 43.261/2011, Art.43, IV.
			Adotar as providências cabíveis em função do descumprimento do Decreto Estadual 43.261/2011 Art. 43 - "I - relacionar-se de maneira cooperativa com o órgão Comissão de Acompanhamento e Fiscalização; III - atender prontamente às solicitações de informações da Secretaria de Estado de Saúde e da Comissão de Avaliação; VI - garantir aos órgãos de supervisão e de controle, internos e externos, o acesso a todos os documentos e informações relativos ao desenvolvimento das atividades objeto do contrato de gestão".
			Cumprir as Normas e Leis vigentes, adequando Contratos e Termos Aditivos para essa finalidade.
			Zelar pelo cumprimento do que determina o Decreto Estadual nº 43.261/2011 art 44 parágrafo único.
			No exercício de suas atividades a CAF deve observar se a Unidade está cumprindo o disposto no artigo 1º da Lei Estadual nº 8.075 de 27/08/2018 (substitui o art. 3º do Decreto Estadual nº 20.356, de 17/08/1994).
			Orientar a OSS Instituto D'Or Gestão de Saúde Pública quanto à apresentação das Atas na íntegra quando solicitadas pela Auditoria, conforme item 3.39 do Contrato de Gestão em vigor nº 021/2017.
			Cumprir o item 4.4.8 do Termo de Referência do Contrato de Gestão nº 021/2017, zelando pela economicidade nos contratos e serviços, buscando qualidade, mas com comparação de valores.
			Zelar pelo cumprimento do item 3.12 do Contrato de Gestão nº 021/2017 em sua totalidade.
			Zelar pelo cumprimento do Decreto Estadual 43.261 art. 47 §3.
			Revisitar os pareceres trimestrais e adotar as providências cabíveis conforme prevê as cláusulas 15.6 do CG 033/2012, em caso de comprovação de descumprimentos, como medida de preservar o erário público.
Apurar de forma pormenorizada as rubricas destacadas para verificar se não descumprem a cláusula 3.37 do Contrato de Gestão N. 033/2012.			
A CAF deve realizar checagem real, com busca ativa dos itens que são utilizados como metas contratuais.			
Atentar para o uso adequado das metas contratuais estabelecidas.			
Nº ATIVIDADE	ENTIDADE	MUNICÍPIO	RECOMENDAÇÃO
494	UPA CABUÇU	NOVA IGUAÇU	Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e no item 3.13 do Contrato de Gestão nº 003/2018.
			Atender o disposto no item 3.13 do Contrato de Gestão nº 003/2018.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e no Decreto Estadual nº 43.261/2011 art.43, inciso V e XI, bem como o art. 54

			Atender o disposto no Decreto Estadual nº 43.261/2011 art.43, inciso V e XI, bem como o art. 5.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e na Portaria GM/MS nº 2048/2002, CAPÍTULO III, item 2.5.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e no item 3.22 do Contrato de Gestão nº 003/2018.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e na RDC nº 63/2011.
			Atender o disposto na Portaria GM/MS nº 2048/2002, CAPÍTULO III, item 2.5.
			Atender o disposto na RDC nº 63/2011.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e nos itens 3.4 e 3.7 do Contrato de Gestão 003/2018.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95, no Contrato de Gestão Cláusula Terceira e artigo 43 do Decreto Estadual Nº 43.261/2011.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95, no Contrato de Gestão, cláusula terceira e no Decreto Estadual nº 43.261, art. 43 inciso VII.
			Atender o disposto nos itens 3.4 e 3.7 do Contrato de Gestão 003/2018.
			Atender no Contrato de Gestão Cláusula Terceira e artigo 43 do Decreto Estadual Nº 43.261/2011. Proceder o imediato isolamento da área envolvida, acionar imediatamente a área técnica da SESRJ e/ou CBMERJ.
			Atender o disposto Contrato de Gestão, cláusula terceira e no Decreto Estadual nº 43.261, art. 43 inciso VII.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e no Edital de Seleção nº 003/2017 em seu item 8.4.11.
			Atender o disposto no Edital de Seleção nº 003/2017 em seu item 8.4.11.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e nas metas assistenciais do Contrato de Gestão nº 003/2018.
			Atender o disposto no artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 e no Contrato de Gestão em sua Cláusula Terceira.
			Cumprir as metas assistenciais do Contrato de Gestão nº 003/2018.
			Atender o disposto no Contrato de Gestão n.º 003/2018 em sua Cláusula 3.42 que pactua como obrigação da Contratada: Providenciar e manter atualizadas todas as licenças e alvarás junto às repartições competentes, necessários à execução dos serviços objeto do presente Contrato de Gestão.
			Atender o disposto no Contrato de Gestão em sua Cláusula Terceira.
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>495</b>	<b>SES - UPA CABUÇU</b>	<b>NOVA IGUAÇU</b>	Cumprir o que determina o Decreto Estadual nº 43.261 art. 47 parágrafos segundo e terceiro.
			Zelar pelo cumprimento do Decreto Estadual 43.261/2011.
			Adotar providências visando o cumprimento das atribuições das Comissões CAF e CAV., previstas na Lei Estadual 6.043/2011 e Decreto Estadual 43.261/2011.
			Zelar pelo cumprimento da Portaria GM/MS nº 2048/2002,CAPÍTULO III, item 2.5.

			Adotar providências visando o cumprimento da RDC ANVISA nº 63/2011.
			Zelar pelo cumprimento do Contrato de Gestão, cláusula terceira e do Decreto Estadual nº 43.261, art. 43. inciso VII.
			Adotar providências visando o cumprimento do Contrato de Gestão em sua Cláusula Terceira e o Decreto Estadual Nº 43.261/2011, art. 43.
			Zelar pelo cumprimento das metas assistenciais do Contrato de Gestão nº 003/2018
			Acompanhar o cumprimento dos itens: 3.13, 3.15, 3.27 letras b, c, d e 3.29. do CG nº 003/2018.
			Zelar pelo cumprimento do CG nº 003/2017 em seu item 8.4.11.
			Acompanhar o cumprimento do Contrato de Gestão em sua Cláusula Terceira.
			Zelar pelo cumprimento do artigo 11 do Decreto Federal nº 1651/95 .
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>496</b>	<b>HOSP. ESTADUAL EDUARDO RABELLO</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	Cumprir o estabelecido no Parágrafo 2º do Art. 28, Anexo 12 do Anexo XX da Portaria de Consolidação GM/MS nº 5 de 28 de setembro de 2017.
			Cumprir o que determina o art. 3º do parágrafo 2º, da Lei Estadual nº 8075 de 27 de agosto de 2018.
			Cumprir o que determina o art. 15 da RDC ANVISA nº 63/2011 e Resolução COFEN nº 509/2016.
			Cumprir o que determinam os Decretos Estaduais nº 1754/78 e 247/75.
			Cumprir o que determina o item 3.4 da Portaria MS/SVS nº 453/1998.
			Cumprir o que determina o art. 106 do Decreto Estadual nº 1754 de 14/3/1978 e o art. 4, inciso X da RDC/ANVISA nº 63/2011.
			Cumprir o que preconiza o art. 136 do Decreto Estadual nº 1754 de 14/3/1978 e os itens 3.20, 3.27 e 3.34 da Portaria GM/MS nº 453/98.
			Cumprir o que determinam os artigos 36 e 42 da RDC/Anvisa nº 63/2011.
			Cumprir o que determinam os Incisos de I a IV do art.359 da Portaria de Consolidação nº 1 de 28 de setembro de 2017 e o art. 13 da RDC ANVISA nº 63 de 25 de novembro de 2011.
			Cumprir o que determinam os artigos 7,17 e 53 da RDC ANVISA nº 63/2011.
			Cumprir o que determinam os Incisos de I a IV do art. 359 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 1 de 28 de setembro de 2017 e o art. 13 da RDC ANVISA nº 63 de 25 de novembro de 2011.
Cumprir o que preconiza o art. 53 da RDC nº 63/201.			
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>497</b>	<b>UPA SARAPUÍ</b>	<b>DUQUE DE CAXIAS</b>	Oferecer de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 17 e 34 a 37 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
			Cumprir o que determinam os artigos 17, 51, 53 e 54 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir registros fidedignos e minorar a probabilidade de furtos e extravios de insumos necessários ao funcionamento da Unidade.

		Cumprir o que determinam os artigos 17, 20 e 30 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com o objetivo de garantir força de trabalho compatível com o contrato e com a demanda da Unidade.
		Cumprir o que determinam os artigos 4 e 7 da Portaria GM/MS nº 1.646/2015 e 17 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de manter informações fidedignas e atualizadas referentes a Unidade.
		Revisar os processos de higienização e guarda de materiais de limpeza, com vistas a garantir a segurança dos colaboradores e permitir melhor acesso e controle dos insumos, além de cumprir o que determinam os artigos 35 e 36 e 51 a 54 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
		Oferecer de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 17 e 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
		Apresentar Plano de Ação que contemple as medidas imediatas para corrigir os problemas de infraestrutura que colocam a operação da Unidade em risco, possibilitando o cumprimento do que preconizam os artigos 17 e 34 a 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
		Recomenda-se total atenção aos pareceres da CAF e apresentação imediata de Plano de Ação para sanar as não conformidades apresentadas nos Pareceres de número 01 ao número 12 de 2017, da Comissão de Acompanhamento e Fiscalização - CAF.
		Providenciar imediata documentação que viabiliza o funcionamento legal da Unidade com a finalidade de atender os artigos 34 a 37 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
		Cumprir o que determinam os artigos 25 a 28 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com vistas a garantir à segurança e o acesso às informações dos pacientes.
		Cumprir o que determina o artigo 17 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de resguardar a saúde e a segurança laboral no ambiente de trabalho da Unidade.
		Oferecer de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 5, 7, 23 e 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
		Oferecer de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 5, 6, 7, 34, 35 e 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
		Ajustar os processos de desinfecção e esterilização de equipamentos e materiais, com a finalidade de garantir a segurança de colaboradores e pacientes, além de atender o que determina os artigos 51 a 54 e 57 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
		Providenciar a pronta operação da segunda sala de classificação de risco com vistas a atender a Resolução CFM nº 2.077/14 no parágrafo único do art. 2º, que estabelece que o tempo de acesso do paciente à Classificação de Risco deve ser imediato.
		Oferecer de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 5, 7, 23 e 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
		Cumprir o que determinam os artigos de 5 a 8 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com vistas a garantir a qualidade e a segurança da assistência ao paciente.



			<p>Que a Unidade providencie o pleno funcionamento do Laboratório a fim de atender o que preconiza o Contrato de Gestão nº 008/2013, e possibilite o atendimento integral ao usuário, além de subsidio ao atendimento médico.</p> <p>Recomenda-se que a Prestação de Contas Anual siga o prazo definido no Contrato de Gestão 008, com a finalidade de garantir aos órgãos de controle da SES o pronto acompanhamento, fiscalização e controle das ações da OSS. Recomenda-se também que a documentação esteja presente no Portal da Transparência, em atenção a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.</p> <p>Recomenda-se que as informações sejam corretamente detalhadas nos Relatórios de Execução Mensal e nas Prestações de Contas Anuais, com a finalidade de garantir aos órgãos de controle da SES o pronto acompanhamento, fiscalização e controle das ações da OSS, e em atenção a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.</p>
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>498</b>	SES - UPA SARAPUÍ	DUQUE DE CAXIAS	Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, no sentido de que sejam revisados os processos de higienização e guarda de materiais de limpeza, com vistas a garantir a segurança dos colaboradores e permitir melhor acesso e controle dos insumos, além de cumprir o que determinam os artigos 35 e 36 e 51 a 54 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, no sentido de que sejam revisados os processos de desinfecção e esterilização de equipamentos e materiais, com a finalidade de garantir a segurança de colaboradores e pacientes, além de atender o que determina os artigos 51 a 54 e 57 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, para que a unidade cumpra o que determinam os artigos 17, 18, 51, 53 e 54 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir registros fidedignos e minorar a probabilidade de furtos e extravios de insumos necessários ao funcionamento da Unidade.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, para que a unidade apresente imediato Plano de Ação para sanar as não conformidades apresentadas nos Pareceres de número 01 ao número 12 de 2017, desta Comissão de Acompanhamento e Fiscalização - CAF.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, para que a Unidade ofereça de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 35, 36 e 42 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, com o objetivo de que a Unidade tenha o pleno funcionamento do Laboratório, a fim de atender o que preconiza o Contrato de Gestão nº 008/2013, e possibilitar o atendimento integral ao usuário e subsidiar o atendimento médico, além de cumprir o que determinam os artigos 5º, 6º, 7º e 17º da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011.
			Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, para que a Unidade ofereça de forma imediata um plano de ação com o objetivo de cumprir o que determinam os artigos 5, 6, 7, 17, 23, 34, 35 e 36 da RDC/ANVISA Nº 63 de 25.11.2011, com a finalidade de garantir uma infraestrutura adequada à operação de uma Unidade de Saúde.

			<p>Providenciar relatórios de avaliação desde o início da celebração do contrato, contendo comparativo das metas propostas com os resultados alcançados, e os pareceres conclusivos sobre a prestação de contas anual do contrato de gestão nº 008/2013, com vistas a fortalecer os círculos de controle da SES e atender o que determina o §1º do art.77 da Lei Estadual nº 6.043/2011(art.49, III do Decreto Estadual nº 43.261/2011).</p> <p>Tomar as medidas necessárias, inclusive solicitação de penalidade quando aplicável, para que a unidade preste informações devidamente detalhadas nos Relatórios de Execução Mensal e nas Prestações de Contas Anuais, com a finalidade de garantir aos órgãos de controle da SES o pronto acompanhamento, fiscalização e controle das ações da OSS, e em atenção a Lei Federal nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, que estabelece as diretrizes de transparência dos órgãos públicos e regulamenta o direito de todo cidadão ao acesso à informação, permitindo que ele acompanhe a administração dos recursos públicos.</p>
<b>Nº ATIVIDADE</b>	<b>ENTIDADE</b>	<b>MUNICÍPIO</b>	<b>RECOMENDAÇÃO</b>
<b>499</b>	<b>RAG 2014</b>	<b>RIO DE JANEIRO</b>	Rever a propositura de metas e indicadores para que estes sejam factíveis em sua execução.
			Rever metas, objetivos e indicadores não só nas ações de planejamento, mas também em suas descrições no RAG.
			Recomenda-se a apresentação imediata de uma agenda que reúna as condições para a implementação do PCCS, com a finalidade de corrigir a defasagem salarial, que é o principal motivo de desligamento de servidores, e proporcionar condições mínimas de saúde e bem estar para aqueles que têm como missão cuidar da saúde da população. Segundo o último Caderno de Recursos Humanos da SEFAZ (publicado em dezembro de 2018), a Saúde pratica a pior média salarial da Administração Pública Estadual, da ordem de R\$ 2100,00 para ativos, e de R\$ 1450,00 para aposentados e pensionistas. A SES e o Rioprevidência pagam uma remuneração média inferior a 02 (dois) salários mínimos regionais estabelecidos pela Lei nº 7898, de 07/03/2019. O impacto do PCCS em 2019, estimado em R\$ 170.000.000,00 (cento e setenta milhões) equivale a apenas 3% do montante de repasses programado pela SEFAZ para SES e informado à 13ª Vara de Fazenda Pública. Se comparado ao orçamento total da SES previsto na LOA 2019 (cerca de 7,1 bilhões), o impacto do PCCS não passaria de 2,4%, caso a implementação ofereça efeitos financeiros a contar de 1º de janeiro de 2019.
			Rever as ações de planejamento das metas e indicadores para que se tornem factíveis.
			Atender o que determina o Decreto Federal 1651/95 em seu artigo 11.
			Envidar esforços para garantir o controle social das ações de saúde e a publicidade de seus atos, bem como atender o que determina o Decreto 1651/95 em seu artigo 11, no sentido de fornecer toda informação necessária ao desempenho das atividades de auditoria, e o acesso a documentos.
			Rever as ações de planejamento das metas e indicadores para que se tornem factíveis.

#### IV- REDE FÍSICA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE - PRÓPRIOS E PRIVADOS CONTRATADOS

##### a) Rede física de saúde, pública e privada, prestadora de serviço ao SUS:

##### CNES - Estabelecimentos por Tipo - Rio de Janeiro

##### Quantidade por Tipo de Estabelecimento e Tipo de Gestão

Período: Março / 2019

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
POLO ACADEMIA DA SAÚDE	-	42	42
CENTRAL DE REGULAÇÃO DO ACESSO	9	62	71
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	1	8	9
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA	-	21	21
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	-	39	39
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2	183	185
CENTRO DE PARTO NORMAL - ISOLADO	-	1	1
CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA	4	1.690	1.694
CENTRAL DE NOTIF. CAPTAÇÃO E DISTR. ÓRGÃOS ESTADUAL	2	2	4
CLÍNICA / CENTRO DE ESPECIALIDADE	2	4.354	4.356
CONSULTÓRIO ISOLADO	-	15.268	15.268
COOPERATIVA / EMPRESA DE CESSÃO DE TRABALHADORES NA SAÚDE	-	7	7
FARMÁCIA	1	70	71
HOSPITAL ESPECIALIZADO	16	118	134

HOSPITAL GERAL	15	303	318
HOSPITAL DIA	-	31	31
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA – LACEN	-	1	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	1	26	27
POLICLINICA	5	668	673
OFICINA ORTOPEDICA	1	2	3
POSTO DE SAUDE	-	386	386
PRONTO ATEDIMENTO	13	107	120
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO	-	07	07
PRONTO SOCORRO GERAL	-	44	44
CENTRAL DE GESTÃO EM SAÚDE	1	107	108

<b>Tipo de Estabelecimento</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO (HOME CARE)	-	99	99
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	-	3	3
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	3	2.076	2.079
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	-	118	118
UNIDADE MISTA	-	6	6
UNID. MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP- URGENCIA/EMERGENCIA	61	148	309

UNIDADE MOVEL TERRESTRE	2	55	57
TELESSAÚDE	-	5	5
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>26.057</b>	<b>26.196</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES. Acesso em 14/05/2019

**b) Rede Física – Esfera Jurídica e Tipo de Gestão:**

**Período: Janeiro a Março 2019**

<b>Esfera Jurídica</b>	<b>Estadual</b>	<b>Municipal</b>	<b>Total</b>
<b>Administração Pública</b>	<b>133</b>	<b>3.746</b>	<b>3.879</b>
Federal	-	82	82
Estadual ou Distrito Federal	133	60	193
Municipal	-	3.603	3.603
Outros	-	1	1
<b>Entidades Empresariais</b>	<b>3</b>	<b>11.696</b>	<b>10.699</b>
Empresa Pública ou Sociedade de Economia Mista	-	11	11
Demais Entidades Empresariais	<b>3</b>	<b>11.685</b>	<b>11.688</b>
<b>Entidades sem Fins Lucrativos</b>	<b>3</b>	<b>391</b>	<b>394</b>
<b>Pessoas Físicas</b>	<b>-</b>	<b>10.240</b>	<b>10.240</b>
<b>Total</b>	<b>139</b>	<b>26.073</b>	<b>26.212</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil – CNES.  
Acesso em 14/05/2019

**c) Produção dos serviços de saúde - SIA e SIH/SUS e outros sistemas locais de informação.**

<b>Produção da Atenção Básica</b>	
Quantidade aprovada por Grupo procedimento	
Complexidade: Atenção Básica	
<b>Período: Janeiro a Março 2019</b>	
<b>Grupo procedimento</b>	<b>Qtd. Aprovada</b>
01. Ações de promoção e prevenção em saúde	3.538.564
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	2.583.705
03 Procedimentos clínicos	9.605.279
04 Procedimentos cirúrgicos	354.368
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-
06 Medicamentos	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	587
<b>Total</b>	<b>16.082.503</b>

**Produção de Atenção Psicossocial**

**Forma organização:** 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.

**Período:** JAN a MAR/2019

Forma organização	Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA		Sistema de Informações Hospitalares - SIH	
	Qtd. Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	AIH Aprovadas	Valor total (R\$)
030108 - Atendimento/Acompanhamento psicossocial	305.190	312.446,16	-	-
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	2.709	5.570.095,17
<b>Total</b>	<b>305.190</b>	<b>312.446,16</b>	<b>2.709</b>	<b>5.570.095,17</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 10/05/2019, sujeitos a retificação.

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 10/05/2019, sujeitos a retificação.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 06/05/2019, sujeitos a retificação.

#### Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar (local de internação) por Grupo de Procedimentos

**Período:** JAN a MAR/2019

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais - SIA		Sistema de Informações Hospitalares - SIH	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado (R\$)	AIH aprovadas	Valor total (R\$)
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	282.973	765.866,04	-	-

02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	18.836.446	142.355.151,48	413	179.313,86
03 Procedimentos clínicos	20.686.331	219.051.364,04	98.603	103.195.236,71
04 Procedimentos cirúrgicos	282.293	21.597.960,97	67.381	104.420.537,05
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células.	11.252	3.572.364,14	886	9.597.597,94
06 Medicamentos	10.474.150	3.292.364,14	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 ações complementares de atenção à saúde	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>50.573.445</b>	<b>390.365.560,47</b>	<b>167.283</b>	<b>217.392.685,56</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS). Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 10/05/2019, sujeitos a retificação.

Sistema de Informações Hospitalares do SUS - SIH/SUS. Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 06/05/2019, sujeitos a retificação. Acesso em 14/05/2019

<b>Produção da Assistência Farmacêutica</b>		
Subgrupo procedimentos: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica		
Período: 1º Quadrimestre 2019 (Jan à março)		
<b>Subgrupo procedimento</b>	<b>Sistema de Informações Ambulatoriais – SIA (por local de atendimento)</b>	
	<b>Qtd. Aprovada</b>	<b>Valor Aprovado</b>
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	<b>10.474.150</b>	<b>3.292.853,8</b>
<b>Total</b>	<b>10.474.150</b>	<b>3.292.853,8</b>

Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 10/05/2019, sujeitos a retificação.



**Procedimentos de Urgência por Grupo de Procedimentos**

Caráter atendimento: Urgência

Período: **JAN a MAR/2019**

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais – SAI (por local de atendimento)		Sistema de Informações Hospitalares – SIH (por local de internação)	
	Qtd. Aprovada	Valor aprovado (R\$)	AIH Aprovada	Valor total (R\$)
04 Procedimentos cirúrgicos	52.575	1.413.442,32	40.156	60.386.890,47
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	136	22.816,5	683	7.970.409,25
07 Órteses, próteses e materiais especiais	908	304387,72	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	70.639	757.190,1	-	-
<b>Total</b>	<b>3.049.395</b>	<b>22.556.694,04</b>	<b>128.195</b>	<b>156.321.095,05</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).  
 Dados de 2019 (até março) são preliminares, com situação da base nacional em 10/05/2019, sujeitos a retificação.

## **V – Análises de Indicadores**

Seguem abaixo algumas análises de indicadores de pactuação bipartite e tripartite.

### **Análise das coberturas da Atenção Básica e da Saúde Bucal**

#### **Cobertura de Atenção Básica**

O estado do Rio de Janeiro alcançou ao final do ano de 2018 um percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica de 67,30%. O resultado preliminar para o primeiro quadrimestre do ano de 2019, relativo ao mês de março, aponta para uma cobertura de 63,70%. Este resultado demonstra que a cobertura estimada apresentou uma queda acentuada no início do presente ano.

A redução na cobertura foi gradativa, apresentando 65,8% em janeiro e 65% em fevereiro.

Todas as regiões de saúde apresentaram redução no período entre dezembro de 2018 e março de 2019, sendo as mais expressivas nas regiões Baía de Ilha Grande (3,9%); Metropolitana I (4,8%) e Serrana (4,6%).

Entre os municípios, as maiores reduções foram observadas em Angra dos Reis, Cabo Frio, Rio de Janeiro, Conceição de Macabu, São Fidelis, Petrópolis e Santa Maria Madalena.

O estado totalizou 2.697 equipes de saúde da família cadastradas em março de 2019, uma redução de 109 equipes em relação a dezembro do ano anterior.

Destaca-se neste período a redução do número de equipes na Capital e a dificuldade dos municípios de preenchimento das vagas remanescentes dos profissionais cooperados do Programa Mais Médicos.

### **Cobertura da Saúde Bucal**

O estado do Rio de Janeiro alcançou ao final do ano de 2018 um percentual de cobertura populacional estimada pelas equipes de saúde bucal na Atenção Básica de 34,80%. O resultado preliminar para o primeiro quadrimestre do ano de 2019, relativo ao mês de março, aponta para uma cobertura de 33,30%. Este resultado demonstra uma discreta redução neste período.

Mesmo considerando o contexto atual, houve um discreto aumento da cobertura nas regiões Centro-Sul, Médio Paraíba e Metropolitana II. As regiões Baía da Ilha Grande, Metropolitana I, Serrana, Norte, Noroeste e Baixada Litorânea apresentaram redução em suas coberturas.

Entre os meses de dezembro de 2018 e março de 2019, observa-se uma redução de 40 equipes de saúde bucal na Estratégia Saúde da Família. Além disso, era esperado para o 1º quadrimestre a implantação de 08 equipes de Saúde Bucal que tiveram Deliberação CIB-RJ até dezembro de 2018, mas o credenciamento das equipes não ocorreu.

Destaca-se ainda os municípios de Quissamã, Carmo e São Sebastião do Alto que apresentaram resultado inexistente para o indicador de cobertura por não terem equipes de saúde bucal da ESF cadastradas (ou os profissionais dentistas cadastrados estão vinculados a equipes sem modalidade de saúde bucal, ou os dentistas não estão vinculados a equipes). Isto faz com que a Atenção Primária realizada nestes municípios não seja contabilizada no método de cálculo, apesar deste serviço ser ofertado à população. Portanto, o indicador não alcança a totalidade da Atenção Primária em saúde bucal nos 92 municípios do estado.

### **Análise do Número de casos de AIDS em crianças menores de 5 anos: Comparação entre o primeiro quadrimestre de 2019 e o primeiro quadrimestre de 2018**

No primeiro quadrimestre de 2019, o Estado do Rio de Janeiro (RJ) apresentou 12 novos casos de AIDS em crianças menores de 5 anos. Esse resultado, apesar de parcial, demonstra tendência de crescimento com relação ao ano anterior, com aumento de 20% no período. É importante destacar que, na apuração dos casos, **apenas 1 desses foi notificado no Sinan.**

A região metropolitana I, onde se localiza a capital do estado, apresentou aumento de 12,5% dos casos entre o primeiro quadrimestre de 2018 e 2019. Ressaltam-se os municípios de Belford Roxo, Magé e Mesquita, que em 2018 não tinham casos e em 2019 registraram 1. Por outro lado, Duque de Caxias e Mesquita possuíam casos em 2018 e em 2019 ainda não apresentaram casos. Já a capital do estado, o município do Rio de Janeiro, permaneceu com 6 casos em ambos os anos.

A região metropolitana II registrou aumento de 100% dos casos no período. Tal fato é observado por consequência dos 2 casos apurados no município de São Gonçalo no ano de 2019, enquanto que o município de Niterói, que apresentou 1 caso em 2018, não registrou caso no ano seguinte.

A região Serrana não apresentou variação nos casos entre os anos, com destaque para o município de Guapimirim, que possuía um caso em 2018 e em 2019 não apresentou caso; e em contrapartida o município de Teresópolis, que em 2019 apresentou 1 caso e no ano anterior não havia registrado nenhum.

As regiões Noroeste Fluminense, Norte Fluminense, Baixa Litorânea, Médio Paraíba, Centro-Sul Fluminense e Baía da Ilha Grande não tiveram casos no quadrimestre, nos dois anos comparados.

**A meta proposta para o RJ para esse indicador foi de 16 casos no ano de 2019.**

Entre as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2019 que poderão impactar no indicador, estão:

1. Monitoramento dos casos de aids em crianças menores de 5 anos utilizando os sistemas de informação (Sinan, Siscel e Siclom) para verificação do tratamento e adesão à terapia antirretroviral, resposta virológica e notificação.
2. Distribuição dos insumos para profilaxia de transmissão vertical.
3. Envio para os municípios dos casos de crianças identificados nos sistemas de informação SICLOM, SISCEL para investigação.

### **Análise do Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de 1 ano de idade segundo município de residência e regional por quadrimestre. Comparação do primeiro quadrimestre de 2019 com o primeiro quadrimestre de 2018**

De janeiro a abril de 2018 foram notificados no SINAN 1.529 casos de sífilis congênita no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), enquanto que no mesmo período de 2019 foram notificados 904 casos, totalizando uma redução de 40,88%. Entretanto, este fato deve ser visto com cautela, uma vez que os dados referentes ao primeiro quadrimestre de 2019 ainda são muito recentes e podem estar em vista de inserção no SINAN, não refletindo no real comportamento da doença. Ainda assim, 20 municípios apresentaram o número de casos no primeiro quadrimestre de 2019 superior ao primeiro quadrimestre de 2018. São eles: Metro I: Mesquita e Nilópolis; Metro II: Maricá; Noroeste Fluminense: Bom Jesus do Itabapoana, Itacoara; Norte Fluminense: Quissamã; Serrana: Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, Sumidouro e Teresópolis; Baixada Litorânea: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Saquarema; Médio Paraíba: Barra do Piraí, Barra Mansa e Valença; Centro-Sul: Paraíba do Sul. Destes, destacam-se com o aumento expressivo do número de casos em: Teresópolis, São Pedro da Aldeia, Barra do Piraí, Barra Mansa e Paraíba do Sul.

A Região Metropolitana I apresentou o maior número de casos nos dois quadrimestres, tendo representado 67,56 % do total de casos do Estado no primeiro quadrimestre de 2018, e 66,59% do total de casos no primeiro quadrimestre em 2019.

#### Entre as ações realizadas no primeiro quadrimestre de 2019 que poderão impactar no indicador, estão:

1. Agenda conjunta com as apoiadoras do Projeto de Resposta Rápida à Sífilis e Superintendência de Atenção Primária a Saúde (SAPS) com encontros mensais para discutir as ações e dificuldades encontradas nos municípios prioritários (Rio de Janeiro, Nova Iguaçu, São João de Meriti, Queimados, Mesquita, Nilópolis, Duque de Caxias, Belford Roxo, Magé, Niterói, São Gonçalo, Maricá e Itaboraí). Estão previstas visitas técnicas aos municípios prioritários em articulação entre a Gerência de IST/AIDS e Hepatites Virais, as apoiadoras e a SAPS para o segundo quadrimestre de 2019, com o objetivo de monitorar o Plano de Enfrentamento da Sífilis Congênita.
2. Análise das investigações dos óbitos por Sífilis Congênita, identificação e correção das subnotificações dos óbitos no SINAN, construção de consolidado e divulgação das investigações por meio de GT's regionais e agenda conjunto com as apoiadoras do M.S e SAPS.

3. Formulação da Nota Técnica Estadual que trata sobre os critérios de definição de casos de Sífilis Adquirida, Sífilis em Gestante e Sífilis Congênita, a fim de esclarecer sobre a Nota Informativa Nº 2- SEI/2017-DIAHV/SVS/MS e qualificar as ações de Vigilância da Sífilis. Publicação da Nota e capacitações sobre a mesma estão previstas para o segundo semestre de 2019;

## **Análise dos Óbitos**

### **Proporção de óbitos Fetais e Infantis investigados**

Em 2018, no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), foram investigados 4.032 óbitos (fetais e infantis) o que corresponde a 73,56% dos óbitos ocorridos. A Região Norte do estado foi a que alcançou o maior percentual de investigação (93,83%) e a Região Noroeste o menor percentual (56,00%). Com este resultado, o ERJ não alcança a meta pactuada para a investigação dos óbitos fetais e infantis, entretanto, ainda é possível incorporar novas investigações.

No primeiro quadrimestre de 2019, 337 óbitos (fetais e infantis) no ERJ foram investigados, o que corresponde a 42,55% dos óbitos fetais e infantis ocorridos no quadrimestre. Os óbitos do primeiro quadrimestre 2019 ainda estão dentro do prazo para investigação.

### **Proporção de óbitos de Mulheres em Idade Fértil (MIF) investigados**

Em 2018, no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), foram investigados 5.362 óbitos (MIF) o que corresponde a 85,23% dos óbitos ocorridos. A Região do Médio Paraíba foi a região que alcançou o maior percentual de investigação (99,06%) e a Região Serrana o menor percentual (63,61%). Com este resultado, o ERJ alcançou a meta pactuada para a investigação dos óbitos MIF. As Regiões que não alcançaram a meta, ainda podem incorporar novas investigações.

No primeiro quadrimestre de 2019, 957 óbitos (MIF) no ERJ foram investigados o que corresponde a 52,70% dos óbitos MIF no quadrimestre. Estes óbitos ainda estão dentro do prazo para investigação.

### **Proporção de óbitos Maternos Declarados investigados**

Em 2018, no Estado do Rio de Janeiro (ERJ), foram investigados 113 óbitos com causa materna declarada o que corresponde a 93,62% dos óbitos ocorridos. As Regiões da Baía da Ilha Grande, Centro-Sul, e Norte investigaram 100,00% dos óbitos. As Regiões da Baixada Litorânea e a Região do Médio Paraíba apresentaram o menor percentual de investigação (66,67%). Com este resultado, o ERJ não alcançou a meta pactuada para a investigação dos óbitos com Causa Materna Declarada. As Regiões que não alcançaram a meta, ainda podem incorporar novas investigações.

No primeiro quadrimestre de 2019, 19 óbitos com causa materna declarados no ERJ foram investigados o que corresponde a 41,30% dos óbitos no quadrimestre. Estes óbitos ainda estão dentro do prazo para investigação.

## **VI – MONITORAMENTO DAS AÇÕES DE SAÚDE PLANEJADAS PARA A PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019 NO 1º QUADRIMESTRE 2019 – JANEIRO A ABRIL**

Apresenta-se a seguir o monitoramento da SES/RJ quanto à realização das ações de saúde planejadas para o presente ano (Programação Anual de Saúde - PAS 2019) neste 1º quadrimestre de 2019 (janeiro, fevereiro, março e abril), de acordo com as Diretrizes e Objetivos do Plano Estadual de Saúde (PES) e do Plano Plurianual (PPA) em vigor.

Permanece a crise financeira do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) que impacta a execução das ações anuais planejadas pela SES/RJ. Este cenário vem se agudizando desde o final de 2015, quando foi publicado o Decreto nº 25.521, de 23/12/2015, que declarou estado de emergência no sistema estadual de saúde. Em seguida, em 17 de junho de 2016, foi decretado o estado de calamidade pública no âmbito da administração financeira do Estado do Rio de Janeiro (ERJ) com o Decreto nº 45.692.

Em maio de 2017, a Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (ALERJ) aprovou um projeto de Lei Substitutivo ao projeto de Lei nº 2.627/2017, que resolveu alterar o artigo 2º da Lei nº 7.483, de 08/11/16. Essa alteração estendeu o prazo de validade do estado de calamidade pública, no âmbito da administração financeira, dado inicialmente pelo Decreto nº 45.692, citado acima, para 31 de dezembro de 2018. No dia 28 de dezembro de 2018 o então

governador do ERJ em exercício, Francisco Dornelles, publicou no Diário Oficial, lei que prorrogou o estado de calamidade pública até o final deste ano (2019).

A SES/RJ, através da Assessoria de Planejamento, vem avançando no processo de monitoramento das ações de saúde planejadas na Programação Anual de Saúde (PAS). O formato do Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) inovou no acompanhamento ponto a ponto da PAS a partir do 2º RDQA 2017. Além desse acompanhamento fino, avançou-se na integração dos indicadores de pactuação tripartite e bipartite às metas quadrienais do Plano Estadual de Saúde, porém precisamos desenvolver mecanismos para realizar análises efetivas dos resultados dos indicadores de apuração quadrimestral. Foram recebidas as análises de quatro indicadores de pactuação tripartite – “cobertura da atenção básica”, “cobertura da saúde bucal”, “número de casos novos de sífilis congênita” e “número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos”, que seguem abaixo.

Segue em anexo a Matriz do monitoramento das ações de saúde da SES/RJ referente ao 1º quadrimestre de 2019 (janeiro a abril).

## **VII - ANÁLISE E CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É importante registrar que permanece como desafio o detalhamento da execução por Programa de Trabalho pela SES/RJ em consonância com as ações planejadas, no período quadrimestral, a fim de compor este relatório.

Apesar do grave contexto de crise econômico-financeira do estado, a SES/RJ manteve seu trabalho de apoio, supervisão e condução das políticas públicas de saúde em parceria com os municípios. Persegue-se a reflexão constante e a qualificação das práticas, priorizando os serviços prestados à população. O investimento no diálogo com o CES/RJ e a parceria com o COSEMS/RJ tem trazido perspectivas de qualificação do processo de Gestão do setor saúde no âmbito do ERJ.



<b>PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2019</b>						
<b>EIXO I - VIGILÂNCIA EM SAÚDE</b>						
<b>1ª DIRETRIZ</b>						
<b>FORTALECER AS AÇÕES DE VIGILÂNCIA PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS</b>						
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>1.1) Intensificar ações de Promoção da Saúde e fortalecer as ações de Vigilância Epidemiológica</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>1.1.1) Implementação do Plano Estadual de enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)</b>						
<b>META</b>						
<b>Monitorar 100% das metas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>1 U - Taxa de mortalidade prematura (&lt;70 anos) pelo conjunto das quatro principais DCNT</b> Proporção de Metas Monitoradas do Plano Estadual de Enfrentamento das DCNT						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar evento de qualificação de técnicos municipais para monitoramento e análise de DANT, por meio do uso de sistemas de informação disponíveis, inquéritos e pesquisas.	1 evento	Evento realizado	DANT/SVEA SAB	R\$ 500,00	2733	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Apoiar tecnicamente os municípios por Região de Saúde, na definição da Agenda Estratégica das DANT e Promoção da Saúde.	9 Regiões apoiadas	Nº de regiões apoiadas	DANT/SVEA	R\$ 5.000,00	2733	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Publicar boletins epidemiológicos e de monitoramento da morbi-mortalidade por DCNT no Estado do Rio de Janeiro (ERJ).	6 boletins	Nº de boletins publicados	DANT/SVEA	-	2733	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Analisar os Planos Operativos Municipais de VIGIDANT e seus resultados.	60% dos Planos analisados	% de Planos analisados	DANT/SVEA	-	2733	Esta ação está programada para o 3º quadrimestre.
<b>META</b>						
<b>100% dos municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios com Planos Municipais de Vigilância das DCNT</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar oficina de capacitação de multiplicadores para promoção de praticas alimentares saudáveis e prevenção do câncer - INCA.	1 oficina	Oficina realizada	DANT/SVEA	R\$ 500,00	2733	Esta ação esta programada para o 2º quadrimestre.
Realizar eventos de capacitação para implantação do tratamento para cessação do Tabagismo nas Unidades Básicas de Saúde (UBS).	2 eventos	Nº de eventos realizados	DANT/SVEA	R\$ 1.000,00	2733	Esta ação esá programada para o 2º quadrimestre.
Realizar eventos temáticos sobre a Vigilância das DCNT.	6 eventos	Nº de eventos realizados	DANT/SVEA/SAB/SAS	R\$ 60.000,00	2732	Esta ação esá programada para o 2º quadrimestre.

Realizar reuniões do Comitê de Monitoramento do Plano Estadual de Ações Estratégicas para Enfrentamento das DCNT.	6 reuniões	Nº de reuniões realizadas	SVEA/SAB/ CURGE/SAECA/ ED. PERMANENTE	-	2733	1 reunião Realizada com presença dos seguintes setores: SUVISA, SAPS, SAFIE, EDUCAÇÃO PERMANENTE e SVEA. Tendo como objetivo propor que as atividades programadas no Plano Estadual de enfrentamento das DCNT estejam dentro da Programação Anual de Saúde (PAS) de cada área para definir os recursos destinados e responsáveis pelo monitoramento e realização das ações.
Ampliar o percentual de unidades notificadoras de violência entre unidades da Rede de Atenção a Saúde (RAS) públicas e privadas.	25% das unidades da RAS notificando violência	% de unidades da RAS com notificação de violência	DANT/SVEA	-	2732	Foi realizada a reunião de sensibilização e assessoramento para os seis municípios, que não apresentam nenhuma notificação no ano 2018, para todos os tipos de violência. São eles: Cambuci, São Jose de Ubá, Cardoso Moreira, Aperibé, Cantagalo e Conceição de Macabu, compareceram somente os representantes de São Jose de Uba e Aperibé.

**ESTRATÉGIA**

**1.1.2) Realização de Ações de Prevenção de Doenças e Agravos**

**META**

**Programar 100% das ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde**

**INDICADOR**

**Proporção de ações de prevenção de doenças e agravos do Calendário Nacional de Saúde programadas**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar eventos de promoção, prevenção e controle de doenças e agravos de interesse em Saúde Pública (Tuberculose, DST/AIDS e Hepatites Virais, Doenças Imunopreveníveis, Doenças de Transmissão Vetorial e Zoonoses, DANT, dentre outras).	30 eventos	Nº de eventos realizados	SVEA/CVE	R\$ 40.000,00	2733	32 eventos (Atendimento Antirrábico realizado na cidade do Rio de Janeiro, para os 92 municípios; Capacitações em Manejo Clínico de Chikungunia voltadas a profissionais de saúde da rede de urgência/emergência e atenção básica; Dia Internacional de luta contra a TB; Curso Manejo Clínico de reações adversas e Uso de álcool e outras drogas, no tratamento da TB.)
Realizar campanhas publicitárias de prevenção e controle de doenças e agravos de interesse de saúde pública.	3 campanhas	Nº de campanhas realizadas	SVS/ASCOM	R\$ 1.500.000,00	2733	1 campanha (Lançamento da campanha contra o Aedes - "Atitude contra o mosquito")
Elaborar e divulgar boletins epidemiológicos relacionados aos agravos de transmissão vetorial e zoonoses.	12 boletins	Nº de boletins elaborados e divulgados	GDTVZ/CVAST/ASCOM	-	2732	3 boletins publicados no Rio com Saúde (Arboviroses, Leptospirose e Atendimento Antirrábico)
Realizar capacitação de técnicos municipais por região de saúde, para o correto preenchimento das fichas de notificação das doenças e agravos de transmissão vetorial e zoonoses.	9 regiões	Nº de regiões de saúde com capacitação realizada	GDTVZ/CIASS	R\$ 4.500,00	2732	A ação não foi realizada devido ao aumento da demanda para vigilância das Arboviroses.
Apoiar tecnicamente as regiões de saúde prioritárias - Metropolitanas I e II e Baía da Ilha Grande - para vigilância e assistência da Esporotricose.	3 regiões	Nº de regiões de saúde apoiadas	GDTVZ e CVAST	R\$ 1.500,00	2732	A ação não foi realizada devido ao aumento da demanda para vigilância das Arboviroses, estando planejada para o 2º quadrimestre
Realizar <i>Curso de Atualização em Vigilância em Saúde</i> para técnicos estaduais e municipais da Vigilância em	1 curso	Curso realizado	SVS	R\$ 290.000,00	2732	Processo de contratação da instituição em andamento

Saúde.				R\$ 560.000,00	2736	
Disseminar para os municípios material informativo relacionado às ações, programas e gestão da Vigilância em Saúde	92 municípios	Nº de municípios	SVS	R\$ 316.666,67	2729	92 municípios Material informativo distribuído aos 92 municípios : Dezinhos ( 300.000), Chikungunia (435.000), Ventarolas(353.000), Check list (619.000), Cartazes (2.650). Reprodução gráfica do Cartão Comprovante de Vacinação de Febre Amarela
				R\$ 616.666,67	2732	
				R\$ 16.666,66	2736	
Manter os <i>websites Rio com Saúde e Rio contra a Dengue</i> para divulgação de informações sobre prevenção de doenças e agravos	2 <i>websites</i>	<i>websites</i> mantidos	SVS	R\$ 385.000,00	2733	Websites mantidos Produziu-se, no período 75 notícias , 152 laudas e 64 emails de usuarios foram respondidos.
				R\$ 385.000,00	2729	
				R\$ 385.000,00	2736	
Adequar estrutura física da SVS, com vistas à qualificação das ações estaduais de vigilância epidemiológica e ambiental.	1 estrutura adequada	Estrutura adequada	SVS/SGVS	R\$ 2.000.000,00	2732	-
				R\$ 529.246,34	2736	
Prover serviços para a realização das ações de vigilância epidemiológica e ambiental	6 serviços	Nº de serviços providos	SVS/SGVS	R\$ 2.835.057,61	2736	2 serviços Serviços de Manutenção Preventiva e Corretiva de equipamentos de relógios de ponto biométrico e serviços de condução de veículos automotores.
				R\$ 529.246,34	2732	
Realizar Oficinas de Monitoramento e Avaliação das Ações de Vigilância em Saúde.	9 oficinas	Nº de oficinas realizadas	CQAVS/NDVS/CIR	R\$ 12.600,00	2732	Atividade prevista para o 3º trimestre
Manter as Sedes dos Núcleos Descentralizados de Vigilância em Saúde (NDVS).	9 NDVS	Nº de NDVS mantidos	SGVS/CQAVS	R\$ 560.000,00	2732	Os 9 NDVS se mantiveram atuantes no primeiro trimestre, embora o repasse dos recursos financeiros para os municípios que sediam os Núcleos ainda não tenha sido efetivado.
Celebrar termo de cooperação com agência de desenvolvimento para prestação de serviços técnicos especializados para suporte ao desenvolvimento das ações de Vigilância em Saúde no apoio e supervisão das ações das equipes de vigilância municipais.	1 termo	Termo celebrado	SVS/SGVS/SVEA	R\$ 100.000,00	2732	Faltam definições quanto ao escopo da cooperação técnica, consideradas as diferentes linhas de cooperação que integram o portfólio da OPAS. Pretende-se liberar a minuta do termo, para abertura de processo, no início do próximo trimestre.
				R\$ 900.000,00	2736	
Promover a participação dos profissionais da Subsecretaria de Vigilância em Saúde em Eventos Técnico-Científicos nacionais e internacionais	14 eventos	Nº de eventos Técnico-Científicos com participação de profissionais da SVS	SVS/SGVS	R\$ 116.000,00	2732	3 eventos Técnico-Científicos (Evento Nossas Mãos - Melhorando a Segurança do Paciente em Larga Escala no Brasil, Evento de Alinhamento da Ações da Copa América 2019, Curso "Sala Limpa e Controle de Qualidade Microbiológico".
				R\$ 217.333,33	2736	
				R\$ 226.666,67	2729	
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para o alcance dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>4U Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada</b>						
Proporção de municípios apoiados tecnicamente para o alcance dos parâmetros preconizados pelo Ministério da Saúde para a cobertura vacinal						

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar tecnicamente os municípios na estruturação e no fortalecimento do Programa de Imunização.	92 municípios	Nº de municípios apoiados	GDITR/SAB	R\$ 3.000,00	2733	10 municípios apoiados. Realizadas visitas técnicas aos municípios de: Duque de Caxias, Japeri, São Gonçalo, Itaboraí, Niterói, Rio de Janeiro e Itaperuna. Apoio presencial na SES a São José do Ubá, Itatiaia, Rio Bonito (municípios sem avanço no SIPNI em 2018)
Adquirir insumos para distribuição às coordenações de imunização dos municípios.	92 municípios	Nº de municípios atendidos	SGVS/GDITR	R\$ 3.000.000,00	2733	92 municípios atendidos Há processos de aquisição em andamento e os insumos tem sido distribuídos aos 92 municípios.
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>1.1.3) Monitoramento laboratorial de doenças e agravos de interesse em saúde pública</b>						
<b>META</b>						
<b>100% das doenças, agravos, bens, produtos e serviços de interesse em saúde pública prioritários</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Proporção de doenças, agravos, bens, produtos e serviços de interesse em Saúde Pública prioritários monitorados <b>5 U - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar exames nas amostras viáveis de agravos de notificação compulsória enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, SVEA	R\$ 3.300.000,00	2731	65% das amostras recebidas e analisadas no período. Foram analisadas 20.627 amostras das 31.774 amostras viáveis recebidas em 2019 e mais 764 amostras do ano de 2018.
Realizar análises de amostras de produtos de interesse da Vigilância Sanitária enviadas ao LACEN	80% das amostras	% de amostras recebidas e analisadas /ano	LACEN, SUVISA	R\$ 5.500.000,00	2731	41% das amostras recebidas e analisadas no período. Foram analisadas 44 amostras das 106 recebidas em 2019. e mais 139 amostras do ano de 2018.
Realizar análises de amostras viáveis de vetores de agravos de notificação compulsória enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, DCV/CVAST	R\$ 275.000,00	2731	100% das amostras recebidas e analisadas no período. 1.700 amostras.
Realizar análises de amostras viáveis de água para consumo humano enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, VIGIAGUA	R\$ 425.000,00	2731	100% das amostras recebidas e analisadas no período. 3368 amostras.
Realizar dosagem de colinesterase em amostras viáveis coletadas dos agentes de endemias e enviadas ao LACEN	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, CVAST	R\$ 25.000,00	2731	Não recebemos amostras para dosagem de colinesterase no período.
Assessorar tecnicamente a Vigilância Ambiental na execução das investigações entomológicas em casos de surtos	70% dos casos de surto	% de casos de surto apoiados	LACEN, DCV/CVAST, CVE	R\$ 15.000,00	2731	100% de casos de surto apoiados. casos apoiados por meio de visita técnica.
Implantar rotina de análise de agrotóxico em água para consumo humano para atendimento à Portaria MS nº 2914/2011	100% da rotina implantada	% da rotina implantada	LACEN, VIGIAGUA	R\$ 840.000,00	2731	10% da rotina implantada. Foi elaborado plano de ação para implantação da rotina, e a execução das ações está sendo acompanhada.
Implantar rotina de análise de agrotóxico em alimentos para atendimento às ações de monitoramento da Vigilância Sanitária	50% da rotina implantada	% da rotina implantada	LACEN, SUVISA	R\$ 680.333,40	2731	10% da rotina implantada. Foi elaborado plano de ação para implantação da rotina, e a execução das ações está sendo acompanhada.

Implantar rotina de análise de resíduos de antimicrobianos em alimentos para atendimento ao Plano de Ação da Vigilância Sanitária em resistência aos antimicrobianos	25% da rotina implantada	% da rotina implantada	LACEN, SUVISA	R\$ 330.000,00	2731	Ação em desenvolvimento, o plano de ação está sendo elaborado pela VISA em conjunto com o LACEN.
Promover a participação dos profissionais técnicos do LACEN em eventos externos para capacitação, atualização ou aperfeiçoamento de interesse da instituição	20 profissionais técnicos	nº de profissionais técnicos capacitados	LACEN, SEDS	R\$ 45.000,00	2731	1 profissional técnico capacitado.
Avançar na classificação do nível de excelência atingido no Programa GESPÚBLICA com a aplicação do plano de melhorias aos processos de trabalho do LACEN	Nível 4 no GESPÚBLICA	Nível de Gestão alcançado no GESPÚBLICA	LACEN	-	-	A Unidade ficou no aguardo da abertura do ciclo 2019, que ocorreu no final de abril, portanto, não houve ação adotada neste período.
Obs: O LACEN funciona por cogestão entre a SES/RJ e a Fundação Saúde. Parte dos recursos programados na ação PT 2731 será objeto de remanejamento orçamentário para o PT 2911. Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 19.710.168,85, no PT 2911, para a operacionalização do LACEN.						

META						
Apoiar a descentralização do diagnóstico laboratorial nas 09 regiões do Estado						
INDICADOR						
Nº de regiões apoiadas na descentralização do diagnóstico laboratorial						
5 U - Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar eventos de capacitação em apoio à descentralização laboratorial.	10 eventos	Nº de eventos/ano	LACEN	R\$ 5.000,00	2731	8 eventos
Apoiar as regiões de saúde com fornecimento de equipamentos e/ou insumos para os laboratórios regionais.	9 regiões	Nº de regiões de saúde apoiadas	LACEN	R\$ 320.000,00	2731	9 regiões apoiadas com fornecimento de insumos, das quais 1 também recebeu equipamento (Estufa Bacteriológica).
Realizar visita técnica aos laboratórios descentralizados para análise de água para consumo humano.	4 visitas	Nº de visitas realizadas	LACEN	R\$ 5.000,00	2731	01 visita técnica realizada no Laboratório de água no município de Itaperuna.
Realizar o controle de qualidade dos exames de baciloscopia para Tuberculose executados nos laboratórios descentralizados, conforme amostragem determinada pelo sistema GAL.	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, GPS	R\$ 5.000,00	2731	100% das amostras recebidas e analisadas no período. 160 amostras.
Realizar controle de qualidade em 5% das amostras de formas imaturas de Culicídeos <i>Aedes aegypti</i> identificadas pelos municípios do Estado.	80% das amostras viáveis	% de amostras recebidas e analisadas/ano	LACEN, DCV/CVAST	R\$ 5.000,00	2731	Não houve recebimento de amostras no 1º quadrimestre.
Apoiar tecnicamente os municípios com vistas a notificação adequada, ao encerramento oportuno das notificações compulsórias e ao monitoramento do indicador 5U (Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação).	100% dos municípios	% de municípios apoiados	ASINFO / CVE e CQAVS	R\$ 2.000,00	2732	100% dos municípios
OBS.: Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 19.710.168,85 (PT 2911), para a operacionalização do LACEN.						
ESTRATÉGIA						
1.1.4) Realização de Ações de Vigilância Epidemiológica						
META						
Implementar o sistema de vigilância dos eventos adversos pós-vacinais (EAPV) notificados nos 92 municípios						
INDICADOR						
Número de municípios com sistema de vigilância dos EAPV implantado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar técnicos municipais de uma região de saúde em SI-EAPVweb.	1 evento	Evento realizado	GDITR	R\$ 15.000,00	2732	Previsto para o 2º e 3º quadrimestres
META						
100% dos municípios com SI-PNI implantado						
INDICADOR						
Proporção de municípios com SI-PNI implantado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Apoiar tecnicamente os municípios para implantação plena do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI-PNI) em pelo menos uma sala de vacina.	80% dos municípios	% de municípios apoiados para implantação plena do SI-PNI	GDITR	R\$ 2.000,00	2732	18% dos municípios
<b>META</b>						
<b>Ampliar em 10 municípios as ações para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar no estado</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de municípios acrescidos que tiveram ações para o fortalecimento da Vigilância Epidemiológica Hospitalar no estado</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar visita técnica às <i>Comissões de Vigilância Epidemiológica e Análise de Óbito</i> , pertencentes aos hospitais da <i>Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar de Interesse Nacional (REVEH)</i> .	10 hospitais	Nº hospitais visitados	CVE	R\$ 2.000,00	2732	No 1º quadrimestre foram definidas as Unidades que serão visitadas no 2º semestre
Divulgar boletim epidemiológico sobre a Vigilância Hospitalar.	1 Boletim	Boletim divulgado	CVE	-	2732	A elaboração e divulgação do Boletim ocorrerá no 3º quadrimestre
Realizar Seminário Técnico Científico sobre Vigilância Hospitalar.	1 seminário	Seminário realizado	CVE	R\$ 30.000,00	2732	Seminário não realizado O evento ocorrerá no 3º quadrimestre
Elaborar e divulgar boletim anual informativo sobre controle de infecção hospitalar.	1 Boletim	Boletim divulgado	CECIH	-	2732	O boletim será divulgado no 2º quadrimestre
Promover a implantação do <i>Projeto Mãos Limpas - Paciente Seguro</i> nas unidades hospitalares que ainda não aderiram ao mesmo.	24 hospitais	Nº de unidades hospitalares adesas ao Projeto	CECIH/SUVISA/SAS	-	2732	O Projeto Mãos Limpas será implementado no 2º quadrimestre

META						
50% das Unidades Básicas de Saúde dos 11 municípios prioritários com ações do programa de Hanseníase descentralizados						
INDICADOR						
Proporção de Unidades Básicas de Saúde dos 11 municípios prioritários com ações do programa de Hanseníase descentralizados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Elaborar relatório sobre os resultados das ações descentralizadas de controle da Hanseníase.	1 Relatório	Relatório elaborado.	CVE	R\$ 1.000,00	2732	Foram realizadas reuniões do grupo de trabalho regional de vigilância em saúde e de atenção básica nas CIR, para programação dos treinamentos em serviço, com vistas a capacitação dos profissionais dos municípios que assumiram as ações descentralizadas. Esse é um dos resultados que serão apresentados no relatório em elaboração
Capacitar profissionais da Atenção Básica dos municípios em prevenção e tratamento das complicações da Hanseníase.	2 eventos	Nº de eventos realizados	CVE	R\$ 10.000,00	2732	6 eventos Realizados eventos de capacitação sobre Ações de Controle em Hanseníase para a Atenção Básica (Casimiro de Abreu; Paraty, Metropolitanas I e II), evento dos Coordenadores da Saúde Bucal do Rio de Janeiro; e dos Consultórios de rua.
Capacitar as equipes de gestão municipal para desenvolvimento da estratégia de apoio matricial em Hanseníase na Atenção Básica.	11 municípios prioritários	Nº de municípios capacitados	CVE	R\$ 1.000,00	2732	Programado para julho de 2019
Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase no estado do Rio de Janeiro.	1 Plano	Plano elaborado	SVS, GDS, Superintendência de Rede Própria, Programa do Idoso, AB, Área técnica da pessoa com deficiência	-	2732	Foram propostas as ações de enfrentamento que serão incluídas no Plano tais como: 1- Projeto Roda Hans, 2- cursos de Capacitação em ações de Controle para profissionais da Atenção Básica; 3- Curso de Prevenção de incapacidades em parceria com o MS; 4- Curso de Baciloscopia para coleta e leitura, em parceria com a FIOCRUZ.
META						
80% dos contatos intradomiciliares de Hanseníase examinados						
INDICADOR						
6U - Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes Proporção de contatos intradomiciliares de Hanseníase examinados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar profissionais de saúde em ações de controle da Hanseníase para atuar como multiplicadores junto aos Agentes Comunitários de Saúde	4 eventos	Nº de eventos realizados	GDS	R\$ 2.000,00	2732	Nenhum evento realizado. A ação não ocorreu no quadrimestre, dada a indisponibilidade de um profissional de referência
META						
Ampliar para 85% a cura dos casos de Tuberculose						
INDICADOR						
11 BI- Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera						



<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Monitorar os programas de controle da Tuberculose nos municípios com maior carga da doença nas regiões Metropolitana I e II.	12 municípios	Nº de municípios monitorados	GPS	R\$ 32.000,00	2732	4 municípios (B.Roxo, Itaboraí, Japeri, S.João de Meriti)
Monitorar as ações de controle da Tuberculose nas regiões de saúde Baía da Ilha Grande, Baixada Litorânea, Médio-Paraíba, Serrana, Norte, Noroeste e Centro-Sul.	7 regiões de saúde	Nº de regiões monitoradas	GPS	R\$ 2.000,00	2732	-
Assessorar tecnicamente na reestruturação e descentralização das ações de Tuberculose no Sistema Penitenciário.	10 Unidades Prisionais	Nº de unidades prisionais assessoradas	GPS / SAS / Assessoria de Qualidade	R\$ 1.000,00	2732	1 unidade prisional (Rio de Janeiro)
<b>META</b>						
<b>Ampliar para 90% a testagem de HIV em pacientes com Tuberculose</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>10 BI- Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Estimular a interlocução entre os programas municipais de Tuberculose e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) para oferta oportuna da testagem de HIV, através do monitoramento aos municípios.	80% dos municípios	% de municípios monitorados	GPS / DST AIDS	R\$ 2.000,00	2732	4,3% dos municípios (S.João de Meriti, B.Roxo, Itaboraí e Japeri)

META						
Implementar a vigilância e monitoramento dos casos de Tuberculose com resistência às drogas em 100% dos municípios						
INDICADOR						
Proporção de municípios com vigilância e monitoramento dos casos de tuberculose com resistência às drogas implementados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar tecnicamente os municípios na revisão dos fluxos, orientando correções nas ações de vigilância e monitoramento dos casos de Tuberculose Droga Resistente.	92 municípios	Nº de municípios apoiados	GPS	R\$ 2.000,00	2732	8 municípios (B.Roxo, D.Caxias, Itaboraí, Japeri, Nova Iguaçu, S.Gonçalo, Rio de Janeiro e S.João de Meriti)
META						
Reduzir em 30% o número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm <sup>3</sup>						
INDICADOR						
Percentual de redução no número de casos de HIV/AIDS com o 1º CD4 menor que 200 cel/mm <sup>3</sup>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Ampliar a descentralização e livre oferta da realização dos Testes Rápidos (TR) de AIDS.	Ampliar em 10% o número de testes distribuídos	% de ampliação do número de testes distribuídos	DST AIDS / SAB	-	2732	Ampliação de 6,18% em relação ao 3º quadrimestre de 2018 No 1º quadrimestre foram distribuídos 114.600 TRD HIV.
Realizar ações móveis de oferta de testagem para populações com maior vulnerabilidade ao HIV/AIDS.	2 ações móveis realizadas	Nº de ações móveis realizadas	DST/AIDS	-	2732	-
Capacitar os municípios de maior morbi-mortalidade na prevenção combinada em HIV/AIDS.	10 municípios	Nº de municípios capacitados	DST/AIDS	-	2732	Capacitação planejada para o 3º quadrimestre.
Executar o projeto "Implementação de tecnologias inovadoras de educação para prevenção das DST/HIV/AIDS no estado do Rio de Janeiro", por meio do Acordo de Cooperação Técnica com a UNESCO.	1 Projeto do acordo de cooperação técnica	Projeto do acordo de cooperação técnica executado	DST/AIDS	R\$ 2.300.000,00	2732	O Acordo de Cooperação Técnica com a UNESCO assinado e projeto está em execução com os seguintes objetivos: 1-Promover estudos e pesquisas sobre tendências epidemiológicas, comportamentais e de efetividade em DST/HIV/AIDS; 2- Incorporar novas tecnologias, processos e metodologias inovadoras de educação formal e informal.
META						
Reduzir em 5% o coeficiente de incidência de sífilis congênita						
INDICADOR						
8U - Nº de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade Percentual de redução no coeficiente de incidência de sífilis congênita						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar visitas técnicas para monitorar a implementação dos planos de enfrentamento da Sífilis Congênita dos municípios com maior incidência da doença.	5 municípios visitados	Nº de municípios visitados	DST/AIDS/SAB	R\$ 4.000,00	2732	Ação programada para o 2º e 3º quadrimestres.

Capacitar os municípios para a Vigilância da Sífilis Congênita.	1 capacitação	Capacitação realizada	DST AIDS	R\$ 500,00	2732	2 capacitações 1. Em Cabo Frio, para municípios da região da Baixada Litorânea. 2. No Rio de Janeiro, para 10 municípios, sobre investigação de óbitos de Sífilis Congênita (Armação de Búzios, Angra dos Reis, Mesquita, Nilópolis, Duque de Caxias, Volta Redonda, São Pedro da Aldeia, Nova Friburgo, Barra Mansa e Guapimirim) .
Ampliar a descentralização e livre oferta da realização dos Testes Rápidos (TR) de Sífilis.	Ampliar em 10% o número de testes distribuídos	% de ampliação do número de testes distribuídos	DST AIDS / SAB	-	2732	Decréscimo de 4,84% em relação ao terceiro quadrimestre de 2018 Foram distribuídos 100.208 TR Sífilis.
Avaliar tecnicamente as maternidades estaduais quanto à implantação do Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para a Prevenção da Transmissão Vertical de HIV, Sífilis e Hepatites Virais.	5 maternidades estaduais	Nº de maternidades estaduais avaliadas	DST AIDS / PAISMCA / Atenção Básica / Saúde do Homem	R\$ 4.000,00	2732	As visitas estão programadas para acontecer em agosto de 2019. As cinco maternidades estaduais serão monitoradas.
<b>META</b>						
<b>Reduzir em 30% as mortes por Tuberculose de pacientes com HIV/AIDS</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de redução de mortes por Tuberculose de pacientes com HIV/AIDS</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Capacitar os profissionais de saúde dos municípios para assistência aos pacientes com Tuberculose e HIV.	1 capacitação	Capacitação realizada	DST AIDS e GPS	R\$ 500,00	2732	Previsto para o 2º quadrimestre.
Atualizar o Plano Estadual de Enfrentamento de AIDS e Tuberculose.	1 Plano	Plano atualizado	DST AIDS e GPS	-	2732	Ação planejada para o 2º quadrimestre.

Capacitar as regiões de saúde metropolitanas para implantação da investigação dos óbitos de Tuberculose e AIDS.	2 regiões	Nº de regiões capacitadas	DST AIDS e GPS	-	2732	Ação programada para o 3º quadrimestre.
Apoiar tecnicamente os municípios com maior número de pacientes em uso de terapia antiretroviral para adequação e melhoria do cuidado da co-infecção AIDS e Tuberculose.	8 municípios	Nº de municípios apoiados	DST AIDS e GPS	R\$ 2.000,00	2732	52 municípios Foram enviadas listas dos pacientes elegíveis para uso de Isoniazida, medicamento utilizado na profilaxia da infecção latente por tuberculose. Os municípios devem localizar os pacientes para a realização desta profilaxia. O apoio se ampliou para todos municípios com ambulatório de AIDS.
<b>META</b>						
<b>Reduzir em 10% ao ano os casos novos de AIDS em menores de 5 anos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>9U- Nº de casos novos de AIDS em menores de 5 anos</b> Percentual de redução de casos novos de AIDS em menores de 5 anos						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Capacitar profissionais que atuam em pré-natal em prevenção da transmissão vertical.	1 capacitação	Capacitação realizada	DST AIDS / SAS/SAB	-	2732	Planejada para o 2º quadrimestre.
Capacitar os municípios para a Vigilância do HIV-AIDS.	1 capacitação	Capacitação realizada	DST AIDS	-	2732	Planejada para o 3º quadrimestre.
Monitorar os casos notificados de AIDS em crianças menores de 5 anos.	100% dos municípios com casos notificados	% de municípios com casos notificados monitorados	DST AIDS	R\$ 2.000,00	2732	100% dos municípios (Campos dos Goytacazes, Cordeiro, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaperuna, Niterói, Nova Iguaçu, Queimados, Rio de Janeiro, São João de Meriti, Angra dos reis, Araruama, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio, Cachoeira de Macacu, Carmo, Iguaba Grande, Itaboraí, Itaguaí, Magé, Marica, Nilópolis, Rio das Ostras, Santo Antonio de Pádua, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Seropédica, Teresópolis, Três Rios e Volta Redonda.)
Adquirir e distribuir insumos (fórmula láctea, Cabergolina) aos municípios para profilaxia da transmissão vertical de HIV.	92 municípios	Nº de municípios atendidos	DST AIDS	R\$ 1.461.000,00	2733	92 municípios
<b>META</b>						
<b>Aumentar em 10% ao ano a carga viral indetectável após 6 meses de início da terapia antirretroviral</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>12 BI- Proporção de usuários com carga viral indetectável/número total de usuários que realizam carga total no período</b> Percentual de aumento ao ano da carga viral indetectável após 6 meses de início da terapia antirretroviral						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>

Capacitar profissionais de saúde nos temas: Terapia Antiretroviral; Tratamento de pacientes co-infectados, Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas; Profilaxia Pré-Exposição Sexual.	3 eventos	Nº de eventos realizados	DST AIDS	R\$ 1.500,00	2732	4 eventos 1. Capacitação em Profilaxia Pré Exposição (PreP): Campos dos Goytacazes, Niterói, São Gonçalo e Mesquita. 2. Capacitação de médicos no manejo dos pacientes com maior risco de adoecimento: Nilópolis, Belford Roxo e Magé. 3. Capacitação de enfermeiros para monitoramento clínico de pacientes graves, adesão ao tratamento e investigação da coinfeção Aids e tuberculose dos municípios: Belford Roxo, Duque de Caxias, Itaguaí, Seropédica, Mesquita, Magé, Nilópolis, Niterói, Japeri, São Gonçalo, São João de Meriti e Seropédica. 4. Capacitação do Sistema de Monitoramento Clínico: Cordeiro
Capacitar profissionais que atuam na logística antiretroviral nos municípios com maiores nós críticos no gerenciamento de antiretrovirais.	30 municípios	Nº de municípios capacitados	DST AIDS	R\$ 2.000,00	2732	15 municípios Campos dos Goytacazes, Magé, São Gonçalo, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Cordeiro, Japeri, Rio de Janeiro, Nilópolis, São João de Meriti, Rio das Ostras, Cabo Frio, Itaboraí, Seropédica.
Capacitar profissionais nos temas: adesão; retenção ao tratamento da AIDS; Profilaxia Pós Exposição Sexual; direitos sociais.	8 eventos	Nº de eventos realizados	DST AIDS	R\$ 4.000,00	2733	1 evento Apresentação do Protocolo de Profilaxia Pós-Exposição ao HIV no Seminário Estadual sobre Violência Sexual
Fornecer insumos aos serviços que realizam preenchimento facial de pacientes com AIDS que apresentam Lipoatrofia Facial.	100% dos serviços	% de serviços atendidos	DST AIDS	R\$ 700.000,00	2732	O processo de aquisição do Polimetilmetacrilato (PMMA) para distribuição está em andamento
Fornecer insumos de prevenção aos municípios (preservativos masculinos e femininos e gel lubrificante).	92 municípios	Nº de municípios atendidos	DST AIDS	R\$ 1.484.439,36	2733	92 municípios
<b>META</b>						
<b>Aumentar em 40% o número de casos notificados de Hepatite C confirmados por biologia molecular</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>9 BI- Proporção de casos com encerramento oportuno (confirmados ou descartados) através do marcador HCV-RNA dos casos notificados de Hepatite C com Anti-HCV reagente</b> Percentual de aumento do número de casos notificados de Hepatite C confirmados por biologia molecular						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Capacitar as vigilâncias epidemiológicas municipais e profissionais de saúde na notificação e investigação laboratorial por biologia molecular da Hepatite C.	1 capacitação	Capacitação realizada	Hepatites virais	-	2732	2 capacitações
Realizar diagnóstico situacional das crianças nascidas de mães com infecção de Hepatites B e C.	1 diagnóstico situacional	Diagnóstico situacional realizado	Hepatites virais	-	2732	Planejada para agosto de 2019
<b>META</b>						
<b>Implantar o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) no estado</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) implantado no estado</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>

Implantar o Registro de Câncer de Base Populacional (RCBP) na capital do Rio de Janeiro	1 RCBP	RCBP implantado	SVEA	-	2733	Está em fase de implantação sendo necessária a definição de local estruturado com equipamentos (computadores) e mobiliário para a equipe que foi capacitada pelo INCA em 2018.
Publicar boletim sobre o monitoramento do Registro Hospitalar de Câncer (RHC)	1 Boletim	Boletim publicado	SVEA SAECA	-	2733	Será realizado no 3º quadrimestre.

ESTRATÉGIA						
1.1.5) Fortalecimento da capacidade de resposta às emergências em Saúde Pública						
META						
Monitorar e responder a 100% dos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS						
INDICADOR						
Proporção de monitoramento e resposta aos eventos de interesse em Saúde Pública prioritários notificados ao CIEVS						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Publicar relatórios de monitoramento dos eventos de interesse à saúde pública notificados aos CIEVS.	2 relatórios publicados	Nº de relatórios publicados	CIEVS	-	2732	3 relatórios publicados Tema: microcefalia
Realizar oficinas para o monitoramento das ações de implantação dos planos de contingência de Arboviroses e Desastres.	9 oficinas	Nº de oficinas realizadas	CIEVS	-	2732	Programadas para o 2º semestre de 2019
Atender às demandas de Resposta Rápida às emergências de Saúde Pública	100% das demandas	% das demandas atendidas	CIEVS	R\$ 7.000,00	2732	100% das demandas
ESTRATÉGIA						
1.1.6) Qualificação da Rede de Frio com vistas à garantia da qualidade dos imunobiológicos oferecidos à população						
META						
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios na estruturação da Rede de Frio						
INDICADOR						
Proporção de municípios apoiados tecnicamente na estruturação da Rede de Frio						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar os municípios na estruturação da Rede de Frio.	2 eventos	Nº de eventos realizados	GDITR	R\$ 30.000,00	2732	As capacitações ficaram para o 2º e 3º quadrimestres, considerando a necessidade de fazer de forma regional e a indisponibilidade de recursos no 1º quadrimestre.
Realizar visitas técnicas aos municípios para monitoramento da Rede de Frio.	23 municípios	Nº de municípios visitados	CVE/GDITR/NDVS	R\$ 2.000,00	2732	8 municípios Itaperuna, Japeri, Duque de Caxias, Nova Iguaçu, Rio de Janeiro, Niteroi, Itaboraí e São Gonçalo
ESTRATÉGIA						
1.1.7) Implementação do Sistema de Vigilância da Mortalidade no Estado						
META						
Apoiar a implantação de até 04 Serviços de Verificação de óbitos (SVO) pactuados nas instâncias regionais						
INDICADOR						
3 U- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Estruturar SVO de gestão estadual através de co-financiamento do Ministério da Saúde.	1 SVO	SVO estruturado	SVS	-	2732	-
META						
Apoiar 100% dos municípios na estruturação da vigilância de óbitos de interesse de Saúde Pública						
INDICADOR						
3 U- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida						

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar técnicos municipais para utilização do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) e Sistema de Informação de Nascidos Vivos (SINASC).	9 oficinas	Nº de oficinas realizadas	ADVITAIS, CVE	R\$ 180.000,00	2732	No 1º quadrimestre, produziu-se conteúdo para Oficina sobre Causas Externas/SIM a ser realizada no segundo semestre de 2019
Realizar curso de atualização e aperfeiçoamento para técnicos municipais em Vigilância do Óbito Materno Infantil e Fetal e Atuação em Comitês de Mortalidade.	1 curso	Curso realizado	ADVITAIS, CVE e PAISMCA	R\$ 645.000,00	2732	O processo do curso encontra-se em andamento - Processo nº E08/001/1139/2019
Realizar curso para técnicos municipais em codificação de causa de morte.	1 curso	Curso realizado	ADVITAIS	R\$ 100.000,00	2732	Aguardando a compra dos livros (CID 10) para realizar o agendamento do curso. Processo nº E08/001/3445/2015 no setor de compras e Licitações
Realizar curso para médicos da Comissão de Análise de Óbito e/ou Núcleo de Vigilância Epidemiológica no preenchimento da Declaração de Óbito.	9 cursos	Nº de cursos realizados	ADVITAIS, CVE	R\$ 180.000,00	2732	A 1ª etapa do Curso Piloto no Hospital Federal de Ipanema foi realizada no dia 27/03/2019, a 2ª etapa está agendada para 27/06/2019. Os próximos curso deverão ser realizados no 2º e 3º quadrimestre de 2019
Realizar reuniões regionais para redução das causas pouco úteis ( <i>Garbage Cod</i> ) para as ações de vigilância.	9 reuniões	Nº de reuniões	ADVITAIS, CVE	R\$ 4.500,00	2732	1 reunião Nesta reunião foram definidos o conteúdo das próximas das reuniões
Realizar visita técnica aos 10 municípios prioritários para assessoramento ao SIM e ao SINASC.	10 municípios prioritários	Nº de municípios prioritários visitados	CVE e ADVITAIS	R\$ 2.000,00	2732	Visitas programadas 2º quadrimestre de 2019
Realizar visita técnica aos hospitais estaduais, para diagnóstico da situação de implantação e funcionamento das Comissões de Análise de Óbitos.	50% das Comissões de Análise de Óbito da rede hospitalar estadual	% das Comissões de Análise de Óbito da rede hospitalar estadual visitadas	CVE	R\$ 2.000,00	2732	Foram definidas as Unidades a serem visitadas e feita reunião com representantes da Rede Própria para agendar as visitas que serão realizadas no 2º semestre.



OBJETIVO PES						
1.2) Fortalecer as ações de Vigilância Ambiental e Vigilância Sanitária para monitoramento, avaliação e gerenciamento das condições de risco sanitário e do meio ambiente						
ESTRATÉGIA						
1.2.1) Fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária						
META						
Realizar 100% das ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária						
INDICADORES						
Proporção de ações programadas relacionadas à fiscalização sanitária realizadas						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar ações de vigilância sanitária*.	1.500 ações	Nº de ações de vigilância sanitária realizadas	SUVISA	R\$ 5.104.995,67	2729	760 ações
Monitorar e avaliar as queixas técnicas recebidas na SUVISA referentes a alimentos.	100% de queixas técnicas	% de queixas técnicas monitoradas e avaliadas	SUVISA	-	2729	Não foram recebidas queixas técnicas referentes a alimentos no período.
Monitorar e avaliar as queixas técnicas e eventos adversos registrados no NOTIVISA relacionadas a medicamentos, sangue e componentes, saneantes, cosméticos, agrotóxicos e produtos para a saúde produzidos no estado do Rio de Janeiro.	100% de queixas técnicas e eventos adversos	% de queixas técnicas e eventos adversos monitorados e avaliados	SUVISA	-	2729	100% das queixas técnicas (425 queixas técnicas monitoradas e avaliadas)
Monitorar a qualidade de alimentos, medicamentos, saneantes domissanitários, cosméticos e produtos para saúde definidos nos programas de monitoramento estabelecidos.	100% das ações de monitoramento	% de ações de monitoramento realizadas	SUVISA	-	2729	17,5% do monitoramento de alimentos (79 amostras avaliadas de 450) 4 amostras avaliadas (O monitoramento de medicamentos, saneantes domissanitários, cosméticos e produtos para saúde é realizado de acordo com a disponibilidade e capacidade de análise do LACEN. Apesar desse cenário, existe a tentativa de harmonização de uma meta de monitoramento).
Implementar ações previstas no Plano de Gestão da Qualidade da SUVISA para o ano de 2019.	100% das ações previstas	% das ações do Plano de Gestão da Qualidade implementadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 350.000,00	2729	90% das ações OBS: Em 04/01/2019, cf publicação no DOERJ do Decreto nº 46.553, de 03/01/2019, a Gestão da Qualidade passou a integrar a SGVS/SVS, com atribuições que se aplicam a toda a Vigilância em Saúde (Formação do GTQVS; Elaboração de Manual da Qualidade; Norma Zero da SVS; Controle de Documentos padronizados; Auditoria Interna na CVFM (14 a 22/5/2019), Participação no PICs IntegraVISA II / ANVISA (Implantação do SGQ na SVS) e Treinamentos nos procedimentos.
Executar Plano de Gestão de Procedimentos Operacionais Padrão da SUVISA e instrução de trabalho para o ano de 2019.	100% das ações previstas no Plano	% de ações executadas	SUVISA/CDIAD	-	2729	90% de ações executadas Plano de Gerenciamento dos POPs - Situação em Abril/2019 : POPs Vigentes - 59%; POPs em revisão - 13%; POPs vencidos - e c/ prioridade para revisão - 13%; POPs a elaborar 7%. Devido o deslocamento da Gestão da Qualidade na SGVS/SVS serão identificados e incluídos os procedimentos operacionais padrão das demais áreas técnicas e administrativas no Plano.

Obs: \*Essa ação congrega a atividade principal da Suvisa: a Fiscalização Sanitária, mas não se restringe a esta. Contabilizamos aqui as coletas de amostras, a instauração de processos administrativos sanitários, a concessão de licenças, a logística, aquisições de alguns insumos internos e para apoio aos municípios, além das diárias, locação de equipamentos e manutenção de telefonia.

META						
Executar 100% das estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente						
INDICADORES						
Proporção de estratégias prioritárias relacionadas à Segurança do Paciente executadas						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Implementar ações previstas para o ano de 2019 no Plano Estadual de Segurança do Paciente (PESP)	100% das ações previstas no Plano	% de Ações do Plano implementadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 400.000,00	2729	Das 31 ações previstas no PESP para o ano de 2019: 45% (14 de 31) estão em implementação e 55% (17 de 31) em fase de planejamento
Implementar ações previstas no Plano de Fortalecimento da Segurança do Paciente na Atenção Básica.	100% das ações previstas no Plano	% de Ações do Plano implementadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 200.000,00	2729	O Plano de Fortalecimento da Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde foi aprovado no mês de abril de 2019
Implementar ações previstas para o ano de 2019 no Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos .	100% das ações previstas no Plano	% de Ações do Plano implementadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 150.000,00	2729	O Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos está em fase final de elaboração
Monitoramento da qualidade de alimentos, antibióticos, saneantes domissanitários e antissépticos de interesse para as ações do Sistema de Vigilância Sanitária definidos no Plano para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos do estado do Rio de Janeiro	100% das ações de monitoramento	% de Ações de monitoramento realizadas	SUVISA/CDIAD/CVFA	-	2729	O monitoramento da qualidade de alimentos, antibióticos, saneantes domissanitários e antissépticos de interesse para as ações do Sistema de Vigilância Sanitária será previsto no Plano de Ação do Sistema de Vigilância Sanitária para o Enfrentamento da Resistência aos Antimicrobianos, ainda em fase final de elaboração.
Monitorar e analisar a documentação referente à autoavaliação de práticas de Segurança do Paciente dos hospitais com leitos de UTI.	80% dos hospitais com leitos de UTI	% de hospitais com leitos de UTI que realizaram autoavaliação monitorados e documentação analisada	SUVISA/CDIAD	R\$ 5.000,00	2729	Os hospitais tem prazo até 31/07/2019 para preencher o formulário de Autoavaliação das práticas de Segurança do Paciente. O monitoramento e análise da documentação referente à autoavaliação de práticas de Segurança do Paciente dos hospitais com leitos de UTI iniciará a partir dessa data.
Monitorar a implantação e cadastro de Núcleos de Segurança do Paciente na rede hospitalar.	80% dos hospitais	% de hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente monitorados	SUVISA/CDIAD	-	2729	48% (216 de 451) dos hospitais com Núcleo de Segurança do Paciente cadastrados na ANVISA.
Monitorar e avaliar óbitos e <i>never events</i> notificados no NOTIVISA (Sistema de Notificações em Vigilância Sanitária).	100% das notificações	% de óbitos e <i>never events</i> notificados no NOTIVISA monitorados e avaliados	SUVISA/CDIAD	-	2729	100% das notificações
Publicar normas complementares sobre práticas de Segurança do Paciente e promover a adesão pelos estabelecimentos de saúde.	2 normas	Nº de Normas Complementares de Segurança do Paciente publicadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 50.000,00	2729	1 Norma em fase de elaboração Roteiro de Avaliação das práticas de Segurança do Paciente em hospitais - foram levantadas as legislações.
Elaborar e divulgar material informativo sobre Segurança do Paciente para os usuários dos serviços de saúde.*	2 informativos	Nº de informativos elaborados e publicados	SUVISA/CDIAD	*	2729	2 informativos em fase de elaboração (foram levantadas as legislações)

Realizar eventos de mobilização, sensibilização e difusão de práticas de Segurança do Paciente.	2 eventos	Nº de Eventos de mobilização, sensibilização e difusão de práticas de Segurança do Paciente realizados	SUVISA/CDIAD	R\$ 50.000,00	2729	1 evento "Abril pela Segurança do Paciente na SES-RJ"
* Os recursos para essa ação estão programados na ação de divulgação de material informativo, localizada no Objetivo 1.1 desta PAS 2019.						

META						
Monitorar as ações prioritárias de Vigilância Sanitária em 100% dos municípios						
INDICADORES						
Proporção de municípios com monitoramento das ações prioritárias de Vigilância Sanitária						
20 U Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar supervisão nos órgãos de Vigilância Sanitária municipais.	15 municípios supervisionados	Nº de municípios supervisionados	SUVISA	R\$ 230.000,00	2729	1 município supervisionado (Cabo Frio)
Realizar ações de cooperação técnica conjuntas de acordo com as demandas das Vigilâncias Sanitárias Municipais do Estado do RJ.	100% das demandas	% das demandas atendidas	SUVISA	R\$ 200.000,00	2729	100% das demandas (4 ações de cooperação técnica realizadas)
Elaborar diagnóstico situacional dos órgãos de Vigilância Sanitária do Estado do RJ.	1 diagnóstico	Diagnóstico situacional elaborado	SUVISA	-	2729	Diagnóstico em elaboração Será concluído com o encerramento das supervisões nos órgãos de vigilância sanitária municipais.
Elaborar normas de interesse para o fortalecimento do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária.	3 normas elaboradas	Nº de normas elaboradas	SUVISA	R\$ 1.500,00	2729	3 normas 1 - Guia de Inspeção em Laboratório de Análises Clínicas - Providenciada a convocação de membros para a Constituição de Grupo Técnico visando a elaboração da norma; 2 - Norma para aprovação de requisitos mínimos para o funcionamento de consultórios médicos e dos complexos cirúrgicos onde se realizam procedimentos com internação de curta permanência relacionados à cirurgia plástica - Em fase de finalização da definição dos critérios; 3 - Norma sobre regulamento técnico para o funcionamento de estabelecimentos/serviços de armazenamento/criopreservação, de células, tecidos germinativos e embriões - Encaminhada para publicação.
Prestar cooperação e assessoria técnica aos municípios para o monitoramento da qualidade de alimentos sujeitos à Vigilância Sanitária em atendimento aos programas estaduais e nacionais.	70% dos municípios apoiados	% dos municípios apoiados	SUVISA	R\$ 350.000,00	2729	8,70% municípios (Teresópolis, Areal, Angra dos Reis, Paraty, Cambuci, São Fidelis, Vassouras, Rio Claro)
Supervisionar e Monitorar as ações de Vigilância Sanitária desempenhadas pelas Secretarias Municipais de Saúde na área de alimentos.	50% dos municípios	% dos municípios monitorados	SUVISA	R\$ 130.000,00	2729	12% municípios (Petrópolis, Teresópolis, Angra dos Reis, Barra do Pirai, Paraty, Cambuci, São Fidelis, Saquarema, Mangaratiba, Nova Iguaçu, Duque de Caxias)
META						
Apoiar a qualificação de 100% dos municípios no Sistema Estadual de Vigilância Sanitária						
INDICADOR						
Percentual de municípios com apoio à qualificação do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Realizar eventos de interesse do Sistema Estadual de Vigilância Sanitária, em conformidade com as diretrizes do Plano Diretor de Vigilância Sanitária - PDVISA.	13 eventos	Nº de eventos realizados	SUVISA	R\$ 450.000,00	2729	4 Eventos realizados 1 - Apresentação da Nova Estrutura Organizacional da SES - Região Metro I (Técnicos da VISA estadual); 2 - Apresentação dos Resultados de Monitoramento de 2018 e Planejamento para 2019 - em Coleta de Amostras para análises do PARA e Diretrizes para o ano de 2018 - Todas as Regiões de Saúde (Técnicos das VISAs municipais); 3 - Curso de Atualização em Controle e Regulação de Serviços de Laboratórios - Regiões Médio Paraíba e Baía da Ilha Grande (Técnicos das VISAs municipais); 4 - Capacitação em Análise de Rotulagem - Todas as Regiões de Saúde (Técnicos das VISAs municipais).
Executar as ações previstas no Plano de Educação Permanente*.	80% das ações previstas	% de ações previstas executadas	SUVISA/CDIAD	R\$ 400.000,00	2729	O plano do Curso de Segurança do Paciente na Atenção Primária em Saúde previsto no PEEPS foi elaborado (Foram programadas 2 turmas para o segundo semestre de 2019)

\* Esta ação congrega realização de treinamentos e capacitações para profissionais de saúde (da área pública e privada).

#### ESTRATÉGIA

#### 1.2.2) Fortalecer o sistema estadual de Vigilância Ambiental em saúde

#### META

#### Estruturar a rede de soroterapia para animais peçonhentos nas 9 regiões do estado

#### INDICADOR

#### Número de regiões do estado com a rede de soroterapia para animais peçonhentos estruturada

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar médicos e enfermeiros municipais na classificação, tratamento e avaliação clínica em indivíduos acidentados por animais peçonhentos.	92 municípios	Nº de municípios com médicos e enfermeiros capacitados	CVAST	R\$ 4.500,00	2736	35 municípios As Capacitações serão feitas regionalmente, para maior adesão de enfermeiros e principalmente médicos.
Fazer visita técnica nos polos de soroterapia.	25 polos de soroterapia visitados	Nº de polos de soroterapia visitados	CVAST	R\$ 4.000,00	2736	As visitas aos Pólos estão planejadas para os próximos quadrimestres. OBS.: Houve visita técnica no município de Duque de Caxias, para que o mesmo seja Pólo.

#### META

#### Ampliar para 80% a cobertura vacinal contra a Raiva animal no estado

#### INDICADOR

#### 13 BI - Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Adquirir insumos para os municípios para garantir a realização da Campanha de Vacinação Antirrábica Animal.*	92 municípios atendidos	Nº de municípios atendidos	CVAST/NDVS	*	2736	Processo de aquisição foi aberto em conjunto com a Gerência de imunização
Reunião técnica com os municípios para vigilância da Raiva.	1 reunião	Reunião realizada	CVAST/NDVS	R\$ 75.000,00	2736	Essa ação será realizada no 2º quadrimestre.

Capacitar os técnicos municipais para vigilância de quirópteros (morcegos).	2 regiões	Nº de regiões capacitadas	CVAST/NDVS	R\$ 1.000,00	2736	As duas capacitações serão realizadas no 3º quadrimestre.
Apoiar tecnicamente os municípios na investigação dos casos de Raiva animal confirmados em laboratório no estado.	100% dos municípios com casos confirmados	% de municípios com casos confirmados investigados	CVAST/NDVS	R\$ 4.000,00	2736	Não houve confirmação de casos positivos nos municípios, com exceção do Rio de Janeiro, que possui equipe de campo capacitada e, por isso, não demanda apoio técnico.
*Os custos referentes a esta ação estão incluídos na ação que fala sobre <i>disseminação para os municípios de material informativo relacionado às ações, programas e gestão da Vigilância em Saúde</i> e na ação referente a <i>aquisição de insumos para distribuição às coordenações de imunização dos municípios</i> .						

META						
Realizar 100% das ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral nos municípios prioritários						
INDICADOR						
Percentual de ações de vigilância e controle da Leishmaniose Visceral realizadas nos municípios prioritários						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Assessorar os municípios nas atividades de campo para Leishmaniose Visceral (LV) canina ou humana.	100% dos municípios solicitantes	% de municípios solicitantes assessorados	DFR/CVAST	R\$ 1.000,00	2736	100% dos municípios solicitantes Teresópolis, São Gonçalo e São José do Vale do Rio Preto
Capacitar para inquérito sorológico canino e teste imunocromatográfico (DPP) os municípios com novos casos de Leishmaniose Visceral canina e humana.	100% dos municípios com novos casos	% de municípios com novos casos de Leishmaniose Visceral canina capacitados	DFR/CVAST/LACEN	R\$ 998,00	2736	100 % de municípios com novos casos Teresópolis, São Gonçalo e São José do Vale do Rio Preto.
Adquirir insumos para realização das atividades de campo relativas ao inquérito sorológico canino em LV.*	100% dos insumos	% de insumo adquiridos	DFR/CVAST	R\$ 5.400,00	2736	O processo de aquisição será aberto no 2º quadrimestre
* Essa ação também tem recursos programados na ação de disseminação para os municípios de material informativo relacionado às ações, programas e gestão da Vigilância em Saúde, localizada no Objetivo 1.1 desta PAS.						
META						
Investigar 100% das Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN						
INDICADOR						
Percentual Epizootias em primatas não humanos notificados no SINAN investigados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Assessorar os técnicos municipais na investigação de óbitos de primatas no Estado do Rio de Janeiro.	Nº de municípios com óbitos de primatas	Nº de municípios com óbitos de primatas assessorados	DFR/CVAST/LACEN	R\$ 5.000,00	2736	Não houve óbitos de primatas não humanos nesse quadrimestre
Capacitar os municípios para a vigilância de Epizootias.	1 capacitação	Capacitação realizada	DFR/CVAST/LACEN	R\$ 500,00	2736	A capacitação esta sendo reformulada, para ser realizada em conjunto com a capacitação para raiva.
META						
Estruturar a vigilância de Febre Maculosa em 100% dos municípios com ocorrência de casos						
INDICADOR						
Percentual de municípios com casos de Febre Maculosa com vigilância estruturada						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Assessorar os municípios na investigação de casos e nas orientações de educação ambiental para Febre Maculosa Brasileira (FMB).	100% dos municípios com casos novos	% de municípios com casos de FMB assessorados	DRF/CVAST	R\$ 5.000,00	2736	Não ocorreram registros de casos no período.
META						
Implantar em 3 municípios da região Serrana a vigilância de <i>Yersinia pestis</i>						
INDICADORES						
Número de municípios da região Serrana com vigilância de <i>Yersinia pestis</i> implantada						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Realizar visitas técnicas aos municípios do Triângulo da Peste.	3 municípios	Nº municípios visitados	DFR/CVAST	R\$ 10.000,00	2736	2 municípios Foi realizada atividade de vigilância para controle da Peste (com a realização de inquérito canino, captura de roedores, coleta de ectoparasitas e coleta de sangue, rim, fígado, coração, baço e pulmão de roedores), nos municípios de Teresópolis e Friburgo.
<b>META</b>						
<b>Reduzir o índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> em 10% ao ano</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de redução do índice de infestação por <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> ao ano</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Adequar a estrutura física da Divisão de Controle de Vetores Estadual (DCV), para qualificação do apoio técnico prestado aos municípios do Rio de Janeiro.	1 estrutura física	Estrutura física adequada	SGVS/SVEA/CVAST/DCV	R\$ 900.000,00	2736	A solicitação de reforma da estrutura física foi feita através da CI VS/SVEA nº 83, de 23 /11/ 2018. Aguardo o envio pela EMOP da proposta dos serviços, visando a descentralização de recursos através de resolução conjunta SES/EMOP.
Acompanhar a realização de pesquisas entomológicas para medição do Índice de Infestação Predial (IIP) dos vetores <i>Aedes aegypti</i> e <i>Aedes albopictus</i> , através do método para Levantamento de Índice Rápido Amostral para <i>Aedes aegypti</i> - LIRAA.	100% dos municípios	% de municípios com LIRAA realizado	DCV/NDVS	R\$ 12.800,00	2736	A ação não foi realizada por falta de disponibilidade de transporte, para que as equipes técnicas fizessem o monitoramento.
Assessorar técnica e estrategicamente as coordenações de Controle Vetorial municipais nos níveis gerencial e técnico-operacional de organização das atividades essenciais da Política Nacional de Controle de Malária e Dengue (PNCMD-MS).	92 municípios	Nº de municípios assessorados	DCV/NDVS	R\$ 800.000,00	2736	44 municípios (Angra dos Reis, Armação dos Búzios, Araruama, Arraial, Barra Mansa, Barra do Pirai, Belford Roxo, Cabo Frio, Casemiro de Abreu, Duque de Caxias, Iguaba, Itaboraí, Itaguaí, Itatiaia, Japeri, Macaé, Magé, Mangaratiba, Maricá, Mesquita, Niterói, Nilópolis, Nova Iguaçu, Porto Real, Quatis, Queimados, Quissamã, Parati, Pinheiral, Pirai, Resende, Rio Bonito, Rio Claro, Rio das Flores, Rio das Ostras, Saquarem, São João de Meriti, Tanguá, Seropédica, Silva Jardim, São Gonçalo, São Pedro da Aldeia, Valença, Volta Redonda)
Promover encontros de coordenadores das 9 regiões de saúde para discussão e atualização técnica no componente controle vetorial.	2 encontros	Nº de encontros promovidos	DCV/NDVS	R\$ 175.000,00	2736	2 encontros Os eventos ocorreram com coordenadores das regiões de saúde Metropolitanas I e II
Apoiar tecnicamente os municípios quanto ao lançamento e envio dos dados do LIRAA e de visitas domiciliares.	100% dos municípios	% de municípios apoiados	ASINFO, CVAST, DCV e CGVS	R\$ 10.000,00	2736	100% dos municípios 90 municípios realizaram e enviaram os dados do LIRAA de Fevereiro/2019
<b>META</b>						
<b>Qualificar 100% dos municípios para a realização da análise de água</b>						
<b>INDICADOR</b>						



Percentual de municípios com processo de análise de água qualificado						
10 U - Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Elaborar relatório anual do VIGIAGUA a partir do processamento de dados do SISAGUA.	1 relatório	Relatório elaborado	VIGIAGUA/NDVS	-	2736	Relatório em fase final de elaboração. Em seguida, será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da Secretaria.
Realizar oficina instrutiva para confecção dos relatórios do VIGIAGUA dos municípios.	1 oficina	Oficina realizada	VIGIAGUA e NDVS	R\$ 45.000,00	2736	Ação será realizada no 3º quadrimestre.
<b>META</b>						
<b>Estruturar a vigilância da qualidade do ar em 10% dos municípios do estado</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de municípios com vigilância da qualidade do ar estruturada</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Elaborar e divulgar relatório anual do VIGIAR a partir do processamento de dados do Instrumento de Identificação dos Municípios de Risco (IIMR).	1 relatório	Relatório elaborado e divulgado	VIGIAR/NDVS	-	2736	1 relatório Será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da SES, no 2º quadrimestre.
Capacitar para a implementação e implantação das Unidades Sentinela nos municípios Rio de Janeiro, Duque de Caxias e Volta Redonda.	3 municípios	Nº de municípios capacitados	VIGIAR/NDVS	-	2736	As capacitações serão realizados nos próximos quadrimestres.
<b>META</b>						
<b>100% dos municípios prioritários com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado por contaminante químico com no mínimo 01 área por município/ano identificada e cadastrada no SISOLO</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios prioritários com população exposta ou potencialmente exposta a solo contaminado por contaminante químico com no mínimo 01 área por município/ano identificada e cadastrada no SISOLO</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Elaborar e divulgar relatório anual do VIGISSOLO a partir do processamento de dados do SISOLO.	1 relatório	Relatório elaborado e divulgado	VIGISSOLO/NDVS	-	2736	1 relatório Será divulgado a todos os municípios e disponibilizado no site da SES, no 2º quadrimestre.
Capacitar técnicos dos municípios sem o VIGISSOLO implantado.	39 municípios	Nº de municípios com técnicos capacitados	VIGISSOLO/NDVS	R\$ 500,00	2736	3 municípios São João de Meriti, Tanguá e Itaguaí
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>1.2.3) Apoio às ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador junto aos municípios</b>						
<b>META</b>						
<b>Implementar nos 2 CEREST da região Serrana a Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de CEREST da região Serrana com Vigilância em Saúde dos Trabalhadores expostos a produtos químicos implementada</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Capacitar técnicos da Rede de Atenção a Saúde (RAS) e dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) em Vigilância da População Exposta a produtos químicos.	1 evento de capacitação	Capacitação realizada	DSTRAB/ Sup. Educação em Saúde/NDVS	R\$ 75.000,00	2736	Esta ação está agendada para o 2º quadrimestre.

Elaborar projeto para implantação de Núcleo de Toxicologia, para suporte técnico ao Projeto de Vigilância à população exposta a produtos químicos dos municípios da Região Serrana.	1 projeto	Projeto elaborado	DSTRAB	R\$ 3.200,00	2736	A elaboração do projeto está programada após a definição do local para sede e forma de financiamento, esta discussão será colocada inicialmente para a Região Serrana. Será discutido junto ao COSEMS como se dará esta articulação.
Publicar boletim epidemiológico sobre trabalhadores expostos a produtos químicos na área de abrangência dos 2 CEREST da Região Serrana.	1 boletim	Boletim publicado	DSTRAB	-	2736	Esta ação está programada para o 3º trimestre.
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios para a implantação de ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Proporção de municípios com ações de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores implantadas <b>23 U - Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Capacitar técnicos da RAS na qualificação do preenchimento das fichas de notificação de agravos relacionados ao Trabalho.	1 capacitação	Capacitação realizada	DSTRAB/CEREST - Estadual	R\$ 175.000,00	2736	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Elaborar e publicar norma técnica estadual de Vigilância em Saúde dos Trabalhadores.	1 norma técnica	Norma técnica publicada	DSTRAB/CEREST	R\$ 1.600,00	2736	Esta ação está programada para pactuação em CIB das oficinas regionais no 2º quadrimestre.
Capacitar equipes municipais de Saúde do Trabalhador na operação do SINAN e outros sistemas de informação.	4 capacitações	Nº de capacitações realizadas	DSTRAB/CEREST	R\$ 275.000,00	2736	Esta ação está programada para a realização no 2º quadrimestre, neste período foram capacitados os técnicos estaduais da Saúde do Trabalhador para a multiplicação das capacitações.
Capacitar as equipes municipais em ações de vigilância em saúde do trabalhador com o apoio dos CEREST Regionais.	1 capacitação	Capacitação realizada	DSTRAB	R\$ 50.000,00	2736	Esta ação está planejada para o 2º quadrimestre após alinhamento com os coordenadores regionais do CEREST no estado.
Alcançar 60% da investigação de acidentes graves e fatais notificados pelos municípios.	60% de investigação de acidentes graves e fatais	% de acidentes graves e fatais investigados	DSTRAB	-	2736	A investigação de acidentes de trabalho graves e fatais é de competência da vigilância do município de residência do trabalhador, o grupo estabelecido na ST/ SES está avaliando as fichas de acidentes para verificar as investigações.
Implantar programa estadual de vigilância laboratorial de agravos, doenças e contaminantes relacionados ao trabalho. *	1 programa estadual	Programa estadual implantado	DSTRAB LACEN	R\$ 3.000.000,00	2736	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Apoiar tecnicamente as equipes de VISAT, dos municípios prioritários, na participação de ações de Erradicação do Trabalho Infantil e Proteção do Trabalhador Adolescente.	4 municípios	Nº de municípios apoiados	DSTRAB	R\$ 4.000,00	2736	Esta ação está programada para o 2º quadrimestre.
Supervisionar os CEREST Regionais através de visitas técnicas de apoiadores da SES.	15 CEREST regionais	Nº de CEREST Regionais supervisionados	DSTRAB	R\$ 6.000,00	2736	A área técnica está reorganizando a supervisão aos CEREST que será apresentada aos coordenadores na reunião programada para junho. As supervisões estão programadas para o 2º quadrimestre.

Publicar boletins epidemiológicos sobre a Saúde do Trabalhador no estado do Rio de Janeiro.	4 boletins	Nº de boletins publicados	DSTRAB	-	2736	1 boletim Foi publicado no Rio Com Saúde o boletim epidemiológico sobre acidentes graves relacionados ao trabalho em celebração ao Abril Verde, pelo dia 28/04, dia de memória das vítimas de acidentes de trabalho.
---	------------	---------------------------	--------	---	------	---

OBS: \* Os recursos planejados para essa ação serão empregados para estruturar, no Lacen, uma área de *Vigilância Laboratorial em Saúde do Trabalhador* e, em novo projeto da UERJ, equipamentos e insumos para avaliação contínua, com construção da linha de cuidados para agravos da área de Saúde do Trabalhador, no ambulatório do HUPE.

**EIXO II - ASSISTÊNCIA À SAÚDE**

**2ª DIRETRIZ**

**GARANTIR A INTEGRALIDADE DA ATENÇÃO, COM EQUIDADE E EM TEMPO ADEQUADO AO ATENDIMENTO DAS NECESSIDADES DE SAÚDE DA POPULAÇÃO**

**OBJETIVO PES**

**2.1 ) Ampliar e qualificar a Atenção Básica como ordenadora do sistema de saúde**

**ESTRATÉGIA**

**2.1.1) Fomento à expansão e à qualificação da Atenção Básica nos municípios**

**META**

**70% de Cobertura de Atenção Básica qualificada no estado**

**INDICADOR**

**17 U - Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar as Regiões de Saúde para qualificação da Gestão da Atenção Básica (AB) através de Grupos de Trabalho (GT) regionais.	9 regiões de saúde	nº de Regiões de Saúde com GT AB regional	SAS/SAB	R\$ 9.000,00	2718	9 Regiões de Saúde Grupos de Trabalho Regionais da Atenção Básica realizados: 3 na Médio Paraíba, 1 na Centro Sul, 1 com a Norte (por meio de webreunião), 3 na Serrana, 2 na Baixada Litorânea, 3 na Metropolitana II, 3 na Metropolitana I e 3 com a BIG (2 por meio de webreunião).
Realizar Fóruns Estaduais de AB para os 92 municípios do estado	2 fóruns estaduais	nº de Fóruns Estaduais de AB realizados	SAS/SAB	R\$ 150.000,00	2718	A realização do 1º Fórum está prevista para o 2º quadrimestre e o 2º Fórum para o 2º semestre.

Realizar atividades de qualificação em AB	10 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SAB	R\$ 612.821,00	2718	42 atividades 1) 2 oficinas de Qualificação do Processo de Trabalho da ESF/NASF - Macaé; 2) 9 Reuniões Técnicas de Apoio aos Municípios na SES/RJ (1 em Mesquita, 2 em Campos dos Goytacazes, 1 em Conceição de Macabu, 1 em Varre-Sai, 1 em Barra do Piraí, 1 em Volta redonda, 1 no Rio de Janeiro e 1 em São João de Meriti); 3) 2 webreuniões técnicas de apoio aos municípios na SES-RJ (São Fidélis e Macaé); 4) 7 visitas técnicas (Mesquita, São Gonçalo, Casimiro de Abreu, Araruama, Vassouras, São José do Vale do Rio Preto e Guapimirim); 5) 21 visitas técnicas em conjunto com a SVS (Niterói, Rio Bonito, 2 em São Gonçalo, 2 em São João de Meriti, 1 em Belford Roxo, 1 em Queimados, 1 em Armação dos Búzios, Cabo Frio, Iguaba Grande, 1 em Saquarema, 1 em São Pedro da Aldeia, 1 em Engenheiro Paulo de Frontin, 1 em Mendes, 1 em Miguel Pereira e 1 em Sapucaia, 1 em Valença, 1 em Rio das Flores, 1 em Quatis, 1 em Pinheral); 6) 1 visita técnica em conjunto com a SAPV com foco em adolescentes em conflito com a lei - Nova Iguaçu.
Coordenar a "Comissão de Coordenação Estadual do Programa Mais Médicos para o Brasil" - CCE-RJ	1 comissão	comissão coordenada	SAS/SAB	-	-	1 Comissão Foram realizadas 3 reuniões da CCE-RJ, sob coordenação da SAPS/SGAIS/SES-RJ.
Contribuir com o financiamento tripartite para o fortalecimento da AB, por meio do Programa de Incentivo Financeiro aos Municípios em Saúde - PROMUNI, em cumprimento à Política Nacional de Atenção Básica.	100% dos municípios	% de municípios apoiados financeiramente	SAS/SAB ATPO/SFES e SJ	R\$ 625.164.027,14	8327	Foi publicada resolução SES nº 1846, de 09/05/2019, aprovando o Programa de Financiamento da Atenção Primária à Saúde.
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.1.2) Construção de Unidades Básicas de Saúde para ampliação do acesso</b>						
<b>META</b>						
<b>68 Unidades Básicas de Saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Unidades Básicas de Saúde construídas e equipadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Finalizar a construção de Unidades Básicas de Saúde (UBS)	5 UBS	unidades finalizadas	Sup.Infra-estrutura e Gabinete SES/RJ	R\$ 6.558.707,00	3542	Sendo realizadas tratativas para retomada da finalização da construção da UBS do município de Teresópolis
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.1.3) Qualificação da Atenção Integral à Saúde no âmbito da Atenção Básica</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios na qualificação da gestão e dos serviços na atenção básica</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar atividades de qualificação para as coordenações municipais de saúde bucal	2 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SAB	R\$ 100.000,00	2718	1ª atividade prevista para o 2º quadrimestre (julho)

Realizar Curso de Manejo Odontológico para o paciente com câncer	2 turmas	nº de turmas realizadas	SAS/SAB	-	-	-
Realizar Jornada Estadual de Alimentação e Nutrição	1 jornada	Jornada realizada	SAS/SAB	R\$ 75.000,00	2718	A atividade está prevista para os próximos quadrimestres.
Realizar atividade de qualificação no âmbito do Programa de Suplementação de Micronutrientes	1 atividade de qualificação	atividade de qualificação realizada	SAS/SAB SES/SAS/SAFIE	R\$ 75.000,00	2718	A atividade está prevista para os próximos quadrimestres.
Reproduzir e divulgar os materiais "Cartilha de Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável para Menores de Dois Anos"; "Caderno de Receitas Regionais dos Avós" e "Cartilha sobre Doença Celíaca" elaborados pela ATAN/SAB/SAS/SES	3 materiais	nº de material reproduzido e divulgado	SAS/SAB	R\$ 75.000,00	2718	Os materiais estão em processo licitatório.
Apoiar tecnicamente as regiões para a qualificação das ações de AB no âmbito da linha de cuidado da obesidade	9 regiões de saúde	nº de regiões apoiadas	SAS/SAB	-	-	Devido à transição de coordenação da Área Técnica de Alimentação e Nutrição, não foi possível realizar a atividade no 1º quadrimestre. Aguardamos a chegada da nova coordenação para redimensionamento dos prazos.
Apoiar a implantação de práticas de fitoterapia nas Regiões de Saúde, através da coordenação da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ e da coordenação do Projeto Desenvolvimento e Registro de Fitoterápicos	9 regiões de saúde	nº de regiões apoiadas	SAS/SAB SES/SAS/SAFIE	-	-	Participaram da Câmara Técnica de Plantas Medicinais e Fitoterápicos do ERJ apenas os municípios do Rio de Janeiro e Petrópolis.
Realizar atividade de qualificação em Práticas Integrativas e Complementares para os municípios do estado	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB	R\$ 50.000,00	2718	Atividade prevista para o 2º quadrimestre.
Realizar atividade de qualificação em Saúde do Homem	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB	R\$ 50.000,00	-	Atividade prevista para o 2º quadrimestre.
Publicar materiais de apoio para Qualificação em AB	2 materiais	nº de materiais publicados	SAS/SAB	R\$ 111.981,00	2718	1 material Fluxo para Habilitação de Serviços para Vasectomia e Laqueadura Tubária publicado no portal da SES.
Realizar Cursos de Capacitação em Gestão e Processos de trabalho na AB e GTI-M das ações do Programa Saúde na Escola (PSE).	2 capacitações	nº de capacitações realizadas	SAS/SAB Colegiado PSE SUBGERAL/SED	-	-	Devido à coordenadora do PSE ter assumido a Coordenação de Saúde do Adolescente, as atividades relacionadas ao Programa serão redimensionadas.
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios na qualificação da atenção integral às populações em situação de vulnerabilidade</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Percentual de municípios apoiados na qualificação da atenção integral às populações em situação de vulnerabilidade						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar atividades de apoio, monitoramento e avaliação voltadas à saúde das Populações em Situação de Rua, como Fóruns Permanentes de equipes de Consultório na Rua e Grupo de Trabalho Intersetorial	3 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SAB SVS	R\$ 100.000,00	2718	5 atividades Foi realizado 01 Fórum, o Grupo de Trabalho Intersetorial (4 reuniões), 1 capacitação para equipes de Consultório na Rua sobre o enfrentamento da Hanseníase e 2 visitas técnicas a municípios com foco nas equipes de Consultório na Rua (Resende e Volta Redonda).

Realizar atividade de qualificação em Saúde da População LGBT, com a participação do Comitê Estadual de Saúde da População LGBT	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB Assessoria Técnica de Participação Social e Equidade	R\$ 50.000,00	2718	4 atividades
Elaborar boletins sobre o monitoramento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família	2 boletins	nº de boletins elaborados	SAS/SAB	-	-	01 Boletim Também foram realizadas 2 reuniões ampliadas do Programa Bolsa Família para os municípios do ERJ e 1 Reunião Intersetorial sobre Programa Bolsa Família com o Município Engenheiro Paulo de Frontin.
Realizar atividades de qualificação com implantação de protocolos em todas as Unidades Prisionais e Portas de Entrada do Sistema Prisional da Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP).	96 atividades	nº de atividades de qualificação realizadas	SAS/SQUS	-	-	39 atividades
Realizar atividades de qualificação com implantação de protocolos em todas as Unidades do DEGASE	12 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SQUS	-	-	8 atividades
Implantar o Grupo Condutor no acompanhamento da Política de Atenção Integral a Saúde de Adolescentes em Conflito com a Lei (PNAISARI)	Grupo Condutor implantado	Grupo Condutor implantado	SAS/SQUS/DEGASE	-	-	A Minuta de Resolução Conjunta para instituir o grupo está em andamento desde Janeiro/2017 através do Processo E-08/001 / 00000401 / 2017.
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios na qualificação do cuidado das pessoas em todos os ciclos de vida</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de municípios apoiados na qualificação do cuidado das pessoas em todos os ciclos de vida</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar atividades de qualificação em Saúde do Idoso para os municípios do estado	4 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SAB	R\$ 100.000,00	2718	2 atividades Nos município de Itaperuna e Rio Claro
Realizar atividade de qualificação em Saúde do Adolescente	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB	R\$ 50.000,00	2718	2 atividades Foram realizadas 2 Webconferências: 1 em comemoração à Semana Nacional de Prevenção à Gravidez na Adolescência e 1 do Programa Proteger e Cuidar
Realizar evento intersetorial para Promoção da Alimentação Saudável no seguimento escolar	1 evento	evento realizado	SAS/SAB	R\$ 75.000,00	2718	Previsto para o 2º quadrimestre
Realizar atividade de qualificação sobre Aborto	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB	R\$ 50.000,00	2718	Previsto para o 2º semestre
Realizar encontros de aperfeiçoamento da Rede de Cuidado Intersetorial de Enfrentamento a Violências contra Crianças e Adolescentes	6 encontros	nº de encontros realizados	SAS/SAB Colegiado PSE	-	-	3 encontros A Rede de Cuidado Intersetorial de Enfrentamento a Violências contra Crianças e Adolescentes está em formação. Foram realizados 1 encontro com a SEEDUC, 1 com a Defensoria Pública e 1 com a Coordenação de Justiça Restaurativa do Ministério Público com este fim. Também foi realizada 1 reunião do Grupo de Formulação da Política Estadual de Enfrentamento ao Homicídio Infantojuvenil e 2 reuniões do Grupo de Trabalho Violência-PAISMCA.

Realizar Seminários Estaduais do Programa Saúde na Escola	3 Seminários	seminário realizado	SAS/SAB Colegiado PSE	R\$ 80.000,00	2718	-
Coordenar o Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola, em parceria com a Secretaria de Estado de Educação	12 reuniões	n° de reuniões realizadas	SAS/SAB	-	-	7 reuniões
Realizar atividades intersetoriais de qualificação do PSE	24 atividades	n° de atividades intersetoriais realizadas	SAS/SAB Colegiado PSE	R\$ 20.000,00	-	2 atividades 1 Reunião com a SEEDUC para formação de rede psicossocial relacionada a ideário suicida em escolares e elaboração e divulgação da Carta PSE pela Cultura de Paz. Em 2018 foram programadas 24 formações EAD de qualificação do PSE, porém, após consulta feita aos municípios e GTI-E, decidiu-se por substituir estas 24 formações EAD pela inauguração do Fórum mensal Estadual de Promoção de Saúde nas Escolas, com início em maio/2019.

**OBJETIVO PES**

**2.2) Promover a assistência pré-hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde**

**ESTRATÉGIA**

**2.2.1) Prestação de assistência pré-hospitalar por meio das Unidades de Pronto Atendimento estaduais - UPA 24h**

**META**

**30 UPA estaduais**

**INDICADOR**

**Número de UPAs estaduais operacionalizadas**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Operacionalizar 28 UPAs 24h (Perfil Mista) sob gestão estadual oferecendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico e exames complementares pertinentes.	2.555.640 atendimentos médicos total realizados pelas 28 UPAs mistas	N° de atendimentos médicos total realizados pelas 28 UPAs mistas	SAS/SGUPH/SACG	R\$ 336.000.000,00 (*)	8331	998.106
	100% das UPAs mistas com a meta quantitativa estabelecida no termo de referência alcançada	% de UPAs mistas que atingiram a meta quantitativa do Termo de Referência dos Contratos de Gestão	SAS/SGUPH/SACG			64% das
	100 % das UPAs mistas com Conceito A de desempenho	% das UPAs com Conceito A de desempenho	SAS/SGUPH/SACG			As informações que propiciaram a elaboração desse indicador, está sendo confeccionada pela área correspondente SACG/CCOS, sendo formalmente solicitada por CI SGS/SUPH n° 50, serão inserido no 2º quadrimestre
148.320 atendimentos médicos total realizados pelas 2 UPAs Pediátricas	N° de atendimentos médicos total realizados pelas 2 UPAs Pediátricas	SAS/SGUPH/SACG	37.696			

Operacionalizar 02 UPAs 24h (Perfil Pediátrico) sob gestão estadual oferecendo assistência à população com serviço de pronto atendimento médico e exames complementares pertinentes.	100% das UPAs Pediátricas com o alcance da meta quantitativa estabelecida no Termo de referência dos editais de seleção	% de UPAs Pediátricas que atingiram a meta quantitativa do Termo de Referência dos Contratos de Gestão	SAS/SGUPH/SACG			-
	100% das UPAs de perfil pediátrico com Conceito A de desempenho	% das UPAs com Conceito A de desempenho	SAS/SGUPH/SACG			As informações que propiciaram a elaboração desse indicador, está sendo confeccionada pela área correspondente SACG/CCOS, sendo formalmente solicitada por CI SGS/SUPH nº 50, serão inserido no 2º quadrimestre
Elaborar Relatório Anual consolidado dos resultados pertinentes as UPAs 24h Estaduais, tomando como base as metas quantitativas e qualitativas dos Termos de Referência (TR) dos contratos de Gestão com as Organizações Sociais de Saúde (OSS).	1 Relatório Publicizado	Relatório Publicizado	SAS/SGUPH/SACG			Será elaborado para subsidiar o PES 2020-2023

\* Trata-se de valor preliminar previsto no PLOA 2019. Em função de necessidades específicas dos diferentes perfis das UPAs existirá possibilidade de modificação de créditos ao longo do exercício de 2019.

**META**

**Fomentar 19 UPA municipais**

**INDICADOR**

**Número de UPA municipais fomentadas**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar financeiramente as Unidades de Pronto Atendimento 24h municipais	19 UPA	Nº de UPAS apoiadas	APL/ATPO	R\$ 57.000.000,00	2742	25 UPAs municipalizadas . Resolução SES nº 1811 de 12/03/2019 e publicada no D.O. de 13/03/2019 com definição de apoiar financeiramente as UPAs habilitadas ou habilitadas e qualificadas, a saber: Angra dos Reis, Araruama, Barra Mansa, Belford Roxo, Cabo Frio (Parque Burle e Tamoios - 2 UPAs), Duque de Caxias (Pediátrica e Beira Mar - 2 UPAs), Iguaba Grande, Itaperuna, Macaé, Maricá, Nilópolis, Niterói (Mario Monteiro), Nova Friburgo, Nova Iguaçu III (Comendador Soares), Petrópolis (Cascatinha e Centro - 2 UPAs), Resende, Rio Bonito, São Gonçalo (Pacheco), São João de Meriti, Teresópolis, Três Rios e Volta Redonda.

**Apoiar financeiramente as Unidades de Pronto Atendimento 24h municipais**

**2.2.2) Prestação de assistência móvel de urgência e emergência (SAMU)**

**META**

**Apoiar 100% das regiões para qualificação do SAMU regional**

**INDICADOR**

**Percentual de regiões apoiadas para qualificação do SAMU regional**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
--------------	--------------	--------------------	------------------	----------	----	-----------------------------------



Apoiar a SEDEC/CBMERJ para realiação dos atendimentos móveis de urgência/emergência em saúde na capital	240.000 atendimentos	Nº de atendimentos	SAS/CURGE	R\$ 33.696.000,00	2744	77.449 atendimentos
Apoiar as regiões com SAMU implantado	6 regiões	Nº de Regiões apoiadas	SAS/CURGE	R\$ 17.471.049,00	2744	6 regiões (Resolução SES nº 1810 de 12/03/19, DOERJ de 13/03/19)
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.2.3) Realização de atendimento aéreo para urgência/ emergência em saúde</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar a SEDEC/CBMERJ para realização de 100% dos atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de atendimentos aéreos de urgência/emergência em saúde realizados pela SEDEC/CBMERJ</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar a realização de atendimentos aéreos para urgência/emergência em Saúde	100% da demanda	% de demanda atendida	APL/ATPO	R\$ 2.760.000,00	2894	100% 352 atendimentos
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>2.3) Promover a assistência ambulatorial e hospitalar, organizando e qualificando o sistema estadual de saúde</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.3.1) Prestação de assistência ambulatorial e hospitalar por meio das Unidades da SES</b>						
<b>META</b>						
<b>Melhorar a qualidade e eficiência de 100% das Unidades hospitalares e ambulatoriais da SES</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de Unidades hospitalares e ambulatoriais da SES com melhora da qualidade e eficiência</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>		<b>Recursos</b>		<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>	
Operacionalizar o HOSPITAL DA MULHER HELENEIDA STUDART	4.800 Saídas hospitalares obstétricas	nº de Saídas hospitalares obstétricas	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 91.547.335,56	8341	1.200
	960 Saídas hospitalares ginecológicas	nº de Saídas hospitalares ginecológicas	SAS/ SGUH/ SACG			300
	48.000 Consultas eletivas realizadas	nº de Consultas eletivas realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			16.655
	26.400 Ultrassonografia/ Ecocardiograma realizadas	nº de Ultrassonografia/ Ecocardiograma realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			11.405
	1.440 Videohisteroscopias realizadas	nº de videohisteroscopias realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			200
	1.800 Proc. Diagnósticos guiados por Ultrassonografia realizadas	nº de proc. diagnósticos guiados por ultrassonografia realizados	SAS/ SGUH/ SACG			300
	19.200 Mamografia realizadas	nº de Mamografia realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			3.219
	1.440 mamografia realizadas	Nº de biópsia guiada por mamografia realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			-

	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			97
Operacionalizar o HOSPITAL DA MÃE	9.360 Procedimentos cirúrgicos ginecológicos e obstétricos, inclusive partos realizadas (Saídas)	n° de Procedimentos cirúrgicos ginecológicos e obstétricos, inclusive partos realizadas (Saídas)	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 54.958.495,68	8341	2.578
	456 saídas de Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos e semi Intensivos	n° de saídas de Unidade Neonatal de Cuidados Intensivos e semi Intensivos	SAS/ SGUH/ SACG			180
	72.000 Consultas realizadas	n° de consultas realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			24.366
	26.400 Ultrassonografias realizadas	n° de ultrassonografias realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			7.741
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			97
Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL DE TRANSPLANTE, CÂNCER E CIRURGIA INFANTIL- HOSPITAL DA CRIANÇA	3.360 Saídas Cirúrgicas	N° de Saídas Cirúrgicas	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 79.979.000,00	8341	1.090
	444 Saídas Clínicas	N° de Saídas Clínicas	SAS/ SGUH/ SACG			109
	15.600 Consultas realizadas	N° de Consultas realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			6.139
	2.400 Quimioterapia realizadas	N° de Quimioterapia realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			600
	2.400 Hemoterapia	N° de Hemoterapia	SAS/ SGUH/ SACG			600
	1.200 Consultas realizadas	N° de Consultas realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			285
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			100
	720 Saídas Cirúrgicas Geral e Ginecológica	N° de Saídas Cirúrgicas Geral e Ginecológica HE dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth	SAS/ SGUH/ SACG			218
	2.160 Saídas Obstétricas	N° de Saídas Obstétricas do HE dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth	SAS/ SGUH/ SACG			960
	9.600 Tomografias Computadorizadas sem e com sedação	N° de Tomografias Computadorizada sem e com sedação do HE dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth	SAS/ SGUH/ SACG			1.945

Operacionalizar o COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE DA REGIÃO DOS LAGOS (Hospital Estadual (HE) dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth e Hospital Estadual (HE) Roberto Chabo)	72.000 Ultrassonografia/ Ecocardiograma	Nº de Ultrassonografia Ecocardiograma HE dos Lagos Nossa Senhora de Nazareth	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 97.920.000,00	8341	1.925
	960 Saídas Cirúrgicas	Nº de Saídas Cirúrgicas do HE Roberto Chabo	SAS/ SGUH/ SACG			610
	960 Saídas Cirúrgicas Ortopédicas	Nº de Saídas Cirúrgicas Ortopédicas do HE Roberto Chabo	SAS/ SGUH/ SACG			610
	9.600 Tomografias Computadorizada sem e com sedação	Nº de Tomografias Computadorizada sem e com sedação do HE Roberto Chabo	SAS/ SGUH/ SACG			3.693
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			100
Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL AZEVEDO LIMA	1.656 saídas clinica adultos	Nº de saída clinica adultos	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 198.800.000,00	8341	504
	3.840 saídas obstétricas	Nº de saídas obstétricas	SAS/ SGUH/ SACG			1.185
	1.440 saídas ortopédicas	Nº de saídas ortopédicas	SAS/ SGUH/ SACG			429
	1.320 saídas cirúrgicas	Nº de saídas cirúrgicas	SAS/ SGUH/ SACG			403
	6.000 Ultrasonografia/ Ecocardiograma	Nº de Ultrasonografia/ Ecocardiograma	SAS/ SGUH/ SACG			2.671
	20.400 Tomografia Computadorizada (TC)	Nº de Tomografia Computadorizada (TC)	SAS/ SGUH/ SACG			5.579
	Conceito "A"	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			100
	1.512 de saídas Clínica médica	Nº de saídas Clínica médica	SAS/ SGUH/ SACG			420
	2.160 saídas clínica Cirúrgica	Nº de saídas clínica Cirúrgica	SAS/ SGUH/ SACG			780
	756 Neurocirurgia realizadas	Nº de Neurocirurgia realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			122
	2.640 Ortopedia	Nº de Ortopedia	SAS/ SGUH/ SACG			1.258
	4.800 Obstetrícia e Maternidade	Nº de Obstetrícia e Maternidade	SAS/ SGUH/ SACG			1.218
	1.440 internações de Pediatria	Nº de internações de Pediatria	SAS/ SGUH/ SACG			-
	696 internações em UTI Adulto	Nº de internações em UTI Adulto	SAS/ SGUH/ SACG			-
	372 internações em UTI Pós-operatório	Nº de internações em UTI Pós-operatório	SAS/ SGUH/ SACG			-
	252 internações em UTI Pediátrico	Nº de internações em UTI Pediátrico	SAS/ SGUH/ SACG			-

Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL ADÃO PEREIRA NUNES	552 internações em UTI Neonatal	Nº de internações em UTI Neonatal	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 195.600.000,00	8341	-
	6.000 atendimentos de Emergência Adulto	Nº de atendimentos de Emergência Adulto	SAS/ SGUH/ SACG			40.512
	2.520 internações na Sala de Trauma	internações na Sala de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG			6.899
	1.920 atendimentos de Emergência Pediátrica	Nº de atendimentos de Emergência Pediátrica	SAS/ SGUH/ SACG			-
	42.240 Consultas Ambulatoriais	Nº de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH/ SACG			-
	8.760 Ressonância Magnética (RM) realizadas	Nº de Ressonância Magnética (RM) realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			12.308
	840 Ressonância Magnética (RM) sob sedação realizadas	Nº de Ressonância Magnética (RM) sob sedação realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			68
	30.660 Tomografia Computadorizada (TC) realizadas	Nº de Tomografia Computadorizada (TC) realizadas	SAS/ SGUH/ SACG			
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			
Operacionalizar o HOSPITAL ESTADUAL GETULIO VARGAS	3.720 saídas clínicas adultos	Nº de saídas clínicas adultos	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 198.800.000,00	8341	1.135
	1.320 saídas pediátricas	Nº de saídas pediátricas	SAS/ SGUH/ SACG			416
	2.760 saídas ortopédicas	Nº de saídas ortopédicas	SAS/ SGUH/ SACG			832
	4.560 outras saídas cirúrgicas	Nº de outras saídas cirúrgicas	SAS/ SGUH/ SACG			1.400
	9.600 Ultrasonografia	Nº de ultrasonografias	SAS/ SGUH/ SACG			1.812
	28.800 Tomografia Computadorizada (TC)	Nº de Tomografia Computadorizada (TC)	SAS/ SGUH/ SACG			12.293
	4.800 Ressonância Magnética (RM) (quando instalada)	Nº de Ressonância Magnética (RM) (quando instalada)	SAS/ SGUH/ SACG			-
	Conceito "A"	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			98
	5.400 Saídas Cirúrgicas	Nº Saídas Cirúrgicas do HE Alberto Torres com Centro de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG			1.378
	3.000 Saídas Clínicas	Nº Saídas Clínicas do HE Alberto Torres com Centro de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG			768

Operacionalizar o COMPLEXO ESTADUAL DE SAÚDE: Hospital Estadual Alberto Torres com Centro de Trauma, Hospital Estadual João Batista Cáffaro.	2.400 Centro de Trauma	Nº Centro de Trauma do HE Alberto Torres com Centro de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 212.052.126,00	8341	600
	38.400 Tomografia Computadorizada	Computadorizada HE Alberto Torres com Centro de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG			15.767
	5.280 Ressonância Magnética	Nº Ressonância Magnética HE Alberto Torres com Centro de Trauma	SAS/ SGUH/ SACG			1.360
	2.880 Saídas Clínicas	Saídas Clínicas (Cáffaro)	SAS/ SGUH/ SACG			892
	3.150 - 5.250 atendimentos médicos	Nº de atendimentos médicos do conjunto de UPAs Mistas	SAS/ SGUH/ SACG SAS/SGUPH/ SACG			1.720
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			100
Operacionalizar o INSTITUTO ESTADUAL DO CÉREBRO	1.320 saída cirúrgicas	Nº de saída cirúrgicas	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 86.800.000,00	8341	225
	1.200 saídas clínicas	Nº de saídas clínicas	SAS/ SGUH/ SACG			100
	15.600 Ressonância Magnética	Nº de Ressonância Magnética	SAS/ SGUH/ SACG			1.553
	4.560 Ressonancia Magnética sob sedação	Nº de Ressonância Magnética sob sedação	SAS/ SGUH/ SACG			-
	12.000 Tomografia Computadorizada (TC)	Nº de Tomografia Computadorizada (TC)	SAS/ SGUH/ SACG			761
	1.080 Hemodinâmica	Nº de Hemodinâmica	SAS/ SGUH/ SACG			600
Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG	100			
Operacionalizar a UTI Adulto do HOSPITAL CARLOS CHAGAS	696 saídas/ altas	Nº de saídas/ altas	SAS/ SGUH/ SACG	R\$ 17.495.109,48	8341	215
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/ SACG			80
Operacionalizar o Hospital Estadual ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA DONA LINDU	480 Cirurgias traumatológicas	Nº de Cirurgias Traumatológicas	SAS/ SGUH/	R\$ 35.999.374,92	8341	168
	3.120 Cirurgias ortopédicas	Nº de Cirurgias ortopédicas	SAS/ SGUH/			1.128
	14.640 Consultas médicas	Nº de Consultas médicas	SAS/ SGUH/			6.369
	3.960 Consultas não médicas	Nº de Consultas não médicas	SAS/ SGUH/			-
	7.440 Outros procedimentos	Nº de Outros procedimentos	SAS/ SGUH/			1.306
	6.000 Tomografia Computadorizada	Nº de Tomografia Computadorizada	SAS/ SGUH/			2.172

	3.600 Ecocardiografia	Nº de Ecocardiografia	SAS/ SGUH/			960
	7.200 Ultrassonografia	Nº de Ultrassonografia	SAS/ SGUH/			2.444
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/			98
Operacionalizar HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DA BAIXADA FLUMINENSE VEREADOR MELCHIADES CALAZANS	120 Cirurgias Queimados	Nº de Cirurgias Queimados	SAS/ SGUH/	R\$ 45.258.900,00	8341	-
	480 Cirurgias traumatológicas	Nº de Cirurgias traumatológicas	SAS/ SGUH/			-
	3.120 Cirurgias ortopédicas	Nº de Cirurgias ortopédicas	SAS/ SGUH/			1.327
	9.600 Consultas médicas	Nº de Consultas médicas	SAS/ SGUH/			6.050
	3.600 Outros procedimentos	Nº de Outros procedimentos	SAS/ SGUH/			-
	6.000 Tomografia Computadorizada (Quando instalada)	Nº de Tomografia Computadorizada (Quando instalada)	SAS/ SGUH/			1.493
	3.600 Ecocardiografia	Nº de Ecocardiografia	SAS/ SGUH/			754
	7.200 Ultrassonografia	Ultrassonografia	SAS/ SGUH/			2.187
	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH/			97
Operacionalizar o Hospital Regional Médio Paraíba Dra.Zilda Arns Neumann	768 internações em UTI Adulto	Nº de internações em UTI Adulto	SAS/ SGUH	R\$ 41.150.990,16	8341	300
	216 internações em UTI Pediátrico	Nº de internações em UTI Pediátrico	SAS/ SGUH			42
	1.032 internações em Enfermaria adulto/pediátrico	Nº internações em Enfermaria adulto/pediátrico	SAS/ SGUH			409
	8.400 Tomografia Computadorizada realizadas	Nº de Tomografia Computadorizada realizadas	SAS/ SGUH			2.213
	12.000 Ultrassonografia/ Ecocardiografia realizadas	Nº de Ultrassonografia/ Ecocardiografia realizadas	SAS/ SGUH			3.008
	18.000 Radiologia geral	Nº de Radiologia geral	SAS/ SGUH			6.006
	1.800 Endoscopia Digestiva Alta	Nº de Endoscopia Digestiva Alta	SAS/ SGUH			600
	1.920 Ressonância Magnética	Nº de Ressonância Magnética	SAS/ SGUH			208
	2.160 Mamografias	Nº de Mamografias	SAS/ SGUH			720

	Conceito A de desempenho	Pontuação médio anual de desempenho classificado como Conceito "A"	SAS/ SGUH			92
Operacionalizar o HOSPITAL REGIONAL GELIO ALVES FARIA (Barra de São João)	2.800 Atendimentos Ambulatoriais	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH	R\$ 24.000.000,00	8341	772
Operacionalizar o Ambulatório Maracanã do IASERJ	72.000 Atendimentos Ambulatoriais	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH	R\$ 24.000.000,00	8341	51.242
Operacionalizar o CENTRA-RIO	1300 Atendimentos Ambulatoriais	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH	R\$ 24.000.000,00	8341	2.790
PAM Coelho Neto	8.000 Atendimentos Ambulatoriais	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH	R\$ 24.000.000,00	8341	3.387
PAM Cavalcanti	15.000 Atendimentos Ambulatoriais	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH	R\$ 24.000.000,00	8341	11.219
HE Tavares Macedo	4.800 Consultas ambulatoriais 1º vez	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH/	R\$ 24.000.000,00	8341	2.154
	28.100 Consultas ambulatoriais Subsequente	N° de Consultas Ambulatoriais	SAS/ SGUH/			14.760
Qualificar as unidades da Secretaria Estadual de Saúde	Unidades qualificadas	Unidades Qualificadas	SAS/SGUH	R\$ 433.282.553,00	8341	
Operacionalizar o Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro – IECAC	48.000 Consultas ambulatoriais realizadas	N° de consultas médicas e não médicas realizadas no Ambulatório	Fundação Saúde	R\$ 97.276.647,78	2911	18646
	960 Procedimentos cirúrgicos	N° de procedimentos cirúrgicos (vasculares, cardíacos, arritmia e outros) no período	Fundação Saúde			253
	6.000 Ecocardiografias	N° de ecocardiografias no período	Fundação Saúde			1626
	1.200 Ergometrias realizadas	N° de ergometrias no período	Fundação Saúde			466
	2.400 Hemodinâmicas	N° de hemodinâmicas no período	Fundação Saúde			816
Operacionalizar o Instituto Estadual de Hematologia Arthur Siqueira Cavalcanti – HEMORIO	48.000 Consultas ambulatoriais realizadas	N° de consultas (médicas e não médicas) realizadas no Ambulatório	Fundação Saúde	R\$ 141.267.276,67	2911	18562
	75.600 Bolsas de sangue coletadas	N° de bolsas de sangue coletadas	Fundação Saúde			27047
	18.000 Bolsas de sangue coletadas (coleta externa)	N° de bolsas de sangue coletadas na coleta externa no período	Fundação Saúde			7311

Operacionalizar o Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia Luiz Capriglione – IEDE	46.200 Consultas médicas endocrinopatias (diabetes, endocrinologia, metabologia, SOTA e NAN)	Número de atendimentos ambulatoriais de diabetes, endocrinologia, metabologia, SOTA e NAN no período	Fundação Saúde	R\$ 44.663.802,09	2911	14250
	22.200 Outros serviços (atendimento multiespecialidades)	Número de atendimentos ambulatoriais (outras especialidades médicas)	Fundação Saúde			7779
	16.800 Outros serviços (atendimento multiprofissional)	Número de atendimentos ambulatoriais (multiprofissional)	Fundação Saúde			4174
	240 Internações clínicas	Número de internações clínicas no período	Fundação Saúde			79
Operacionalizar o Instituto Estadual de Doenças do Tórax Ary Parreiras - IETAP	960 Procedimentos ambulatoriais	Número de procedimentos ambulatoriais no período	Fundação Saúde	R\$ 22.930.276,50	2911	268
	900 Consultas ambulatoriais (TBMR e MNT)	Número de procedimentos ambulatoriais no período	Fundação Saúde			311
	50% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	Número de paciente-dia / Número de leito-dia X 100	Fundação Saúde			47%
Operacionalizar o Hospital Estadual Santa Maria – HESM	50% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	Número de paciente-dia / Número de leito-dia X 100	Fundação Saúde	R\$ 22.317.677,27	2911	67%
	960 Procedimentos ambulatoriais	Número de procedimentos ambulatoriais no período (Escarro induzido, Broncoscopia, toracocentese, biópsias de pleura e ganglionar)	Fundação Saúde			101
Operacionalizar o Hospital Estadual Carlos Chagas – HECC	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	Número de pacientes-dia / Número de leitos-dia	Fundação Saúde	R\$ 109.414.452,31	2911	80%
	1.380 Cirurgias	Número de cirurgias realizadas no período	Fundação Saúde			519
	2.400 Consultas ambulatoriais psiquiátricas	Número de consultas no período				2208



Operacionalizar o Centro Psiquiátrico do Rio de Janeiro – CPRJ	2.400 Consultas ambulatoriais psicológicas	Número de consultas no período	Fundação Saúde	R\$ 15.471.367,56	2911	1078
	2.400 Consultas ambulatoriais a terceira idade (PATER)	Número de consultas no período				973
	4.800 Atendimentos urgência/ emergência	Número de atendimentos no período				1741
	7.800 Ocupação hospital-dia (diárias)	Número de ocupação hospital-dia no período				3137
	180 Visitas a domicílio	Número de visitas a domicílio no período				34
	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	Número de paciente dia / Número de leitos operacionais dia*100				97%
Operacionalizar o Hospital Estadual Anchieta - HEAN	75% de taxa de ocupação hospitalar (operacional)	Número de pacientes-dia / Número de leitos-dia	Fundação Saúde	R\$ 21.075.213,35	2911	76%
Operacionalizar o Instituto Estadual de Dermatologia Sanitária - IEDS	4.800 Consultas ambulatoriais Dermatologia e Hanseníase	Nº de Consultas ambulatoriais Dermatologia e Hanseníase	Fundação Saúde	R\$ 15.505.395,63	2911	1161
	12.000 Consultas ambulatoriais médicas multiespecialidades	Nº de Consultas ambulatoriais médicas multiespecialidades (exceto dermato e hansen)				3678
	12.000 Consultas ambulatoriais multiprofissionais	Nº de Consultas ambulatoriais multiprofissionais				4500
	7800 Curativos no ano	Nº de Curativos no ano				3618
Operacionalizar o HE Eduardo Rabelo	360 Internações	Nº internações	SAS/ SGUH/ Fundação Saúde	R\$ 48.000.000 R\$5.798.513,41	8341 2911	99
	48.000 Atendimentos Ambulatoriais	Nº de Consultas Ambulatoriais				11430
Cooperação técnica, material e de recursos humanos nos projetos da SES e/ou celebrados entre a SES/RJ e	117 Profissionais médicos alocados	Nº de profissionais médicos alocados	Fundação Saúde	R\$ 27.145.293,51	2911	64
	211 Profissionais de nível superior alocados	Nº de Profissionais de nível superior alocados				116

Unidades Federais de Saúde e Hospitais Universitários (*)	314 Profissionais de nível técnico alocados	Nº de Profissionais de nível técnico alocados				177
---	---	---	--	--	--	-----

\* O IEISS é uma unidade que é operada nas dependências do HFSE e por isso é apoiada com a cooperação de que trata esta ação. Os resultados do IEISS serão apresentados no próximo quadrimestre.

ESTRATÉGIA						
2.3.2) Ampliação da oferta da assistência ambulatorial e hospitalar						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Valor	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Reformar a enfermaria da Pediatria do HEMORIO, incluindo impermeabilização da laje superior	30% da reforma	Enfermaria da pediatria reformada	GAB/SAS	R\$ 1.667.440,00	1094	Retomada a obra na Unidade, em etapa de finalização.
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Valor	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar o Núcleo de Disfunções Miccionais	1 Núcleo	Nº de Núcleos apoiados	GAB/SAS SFES	R\$ 1.200.000,00	2959	1 Núcleo
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Valor	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Estruturar Unidades de Atenção Especializada	50% de Unidades de Atenção Especializada estruturadas	% de Unidades de Atenção Especializada estruturadas	GAB/SAS SFES	R\$ 56.778.198,00	1094	-
META						
Construir o Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu)						
INDICADOR						
Hospital Estadual da Baixada Fluminense (Nova Iguaçu) construído						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Operacionalizar a Construção do Hospital Estadual da Baixada Fluminense.	10%	Percentual	GS/AEP	R\$ 50.000.000,00	1094	Reiniciados os procedimentos para operacionalização da construção. Em análise a definição de novo local da realização da mesma na Baixada Fluminense.
META						
Construir o anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)						
INDICADOR						
Percentual de Construção do anexo do Instituto Estadual do Cérebro (Rio de Janeiro)						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Operacionalizar a construção do anexo ao Instituto Estadual do Cérebro	20%	Percentual	GS/AEP	R\$ 15.000.000,00	1094	76% da construção executada Realizadas tratativas para retomada da ação e descentralização de recursos. Programada a finalização no 3º quadrimestre
META						
Construir e equipar o Hospital de Oncologia (Nova Friburgo)						
INDICADOR						
Hospital de Oncologia (Nova Friburgo) construído e equipado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Operacionalizar a Construção e Aparelhamento do Hospital de Oncologia	40%	Percentual	GS/AEP	R\$ 25.000.000,00	1094	Projeto revisado com a programação de inclusão de Serviço Cardiovascular. Em fase de Análise Técnica.
<b>META</b>						
<b>Finalizar a construção do Hospital Regional do Médio Paraíba ( Volta Redonda )</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
<b>META CONCLUÍDA</b>						
<b>META</b>						
<b>Manter a complementação da oferta de 20 leitos UTI Pediátrico através de chamamento público</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>15 E. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Pediátrico através de Chamamento Público	20 leitos	15 E. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	Gab-SAS/SAS CCT, SR e SFES	R\$ 25.323.000,00	8338	36 leitos
<b>META</b>						
<b>Manter a complementação da oferta de 250 leitos UTI neonatal através de chamamento público</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>15 E. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Manter os serviços de saúde privados complementares de UTI Neonatal através de Chamamento Público	250 leitos	15 E. Proporção de óbitos, em menores de 15 anos, nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI)	Gab-SAS/SAS CCT, SR e SFES	R\$ 154.000,00	8337	250 leitos
<b>META</b>						
<b>Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ apoiado</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar o Centro de Atenção à Saúde do Homem na Policlínica Piquet Carneiro/UERJ	01 Centro de Atenção à Saúde do Homem	Nº de centros apoiados	SAS /Gab-SAS SFES	R\$ 2.218.500,00	8342	01 Centro
<b>META</b>						
<b>Apoiar o Centro de Tratamento do Cancer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE/UERJ</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Centro de Tratamento do Cancer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ apoiado</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar o Centro de Tratamento do Câncer de Próstata no Hospital Universitário Pedro Ernesto/UERJ	01 Centro de Tratamento	Nº de centros apoiados	SAS /Gab-SUBUS SFES	R\$ 2.218.500,00	8342	01 Centro
<b>ESTRATÉGIA</b>						

2.3.3) Apoio a unidades de saúde no estado						
META						
Apoiar o custeio do Hospital Universitário Pedro Ernesto - HUPE						
INDICADOR						
Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) apoiado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar financeiramente a operacionalização do Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE)	1 Hospital	Hospital financeiramente apoiado	SFES	R\$ 291.602.058,00	2038	1 Hospital
				R\$ 132.385.518,00	2682	
META						
Apoiar 04 unidades de saúde da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - SEAP						
INDICADOR						
Número de unidades de saúde da Secretaria Estadual de Administração Penitenciária - SEAP apoiadas						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar financeiramente a operacionalização das Unidades de saúde do Sistema Penitenciário do ERJ	4 unidades	Nº de unidades financeiramente apoiadas	SFES	R\$ 4.392.290,00	2218	Não houve descentralização de recursos financeiros no 1º quadrimestre
META						
Apoio a 06 unidades para ações de saúde						
INDICADOR						
Número de Unidades apoiadas para ações de saúde						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar entes para ações e serviços públicos de saúde	8 unidades	Nº de Unidades apoiadas para ações de saúde	SFES	R\$ 35.501.313,00	2727	1 Ente (UERJ)
Apoiar financeiramente 92 municípios	92 municípios	Nº de municípios financeiramente apoiados	SFES	R\$ 62.498.687,00	2727	28 municípios
ESTRATÉGIA						
2.3.4) Fortalecimento da atenção hospitalar no estado						
META						
Apoiar a renovação do parque tecnológico de 12 hospitais do estado						
INDICADOR						
Nº de hospitais estaduais com parque tecnológico renovado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Renovar o parque tecnológico de 10 hospitais do estado	50%	% de renovação do parque tecnológico de 10 hospitais do estado	GS/AEP	R\$ 6.650.160,00	1094	-
Estruturar os serviços de hematologia e hemoterapia.	2 serviços estruturados	nº de serviços estruturados	GS/AEP	R\$ 549.840,00	1094	Celebração de convênio comprometida em função de entraves burocráticos
ESTRATÉGIA						
2.3.5) Qualificação do diagnóstico por meio da oferta de exames de imagem						
META						
Ofertar 1.000.000 de exames de imagem						
INDICADOR						
Número de exames de imagem ofertados						

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Ofertar exames por meio de serviços de imagem - CEDI	240.000 exames	Nº de exames realizados	SAS/SGUPH SG	R\$ 28.020.000,00	8343	78.137
Ofertar exames por meio de serviços de imagem - Unidades Móveis de Imagem	20.000 exames	Nº de exames realizados	SG/SES SGUPH/SAS	R\$ 15.132.536,00	8343	1.668
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.3.6) Atendimento a Litígios em Saúde</b>						
<b>META</b>						
<b>Ampliar a atuação do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) para 03 regiões de saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de regiões com acesso ao Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) formalizado</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Fomentar a captação de profissionais estatutários da SES/RJ, por meio de reuniões com o PJERJ e a SES/RJ	02 reuniões (01 por semestre)	Nº de reuniões realizadas	SJ/AT	-	-	Não foi realizada nenhuma reunião Ação inserida na renovação do convênio celebrado no final de abril/19.
Ampliar o acesso das Comarcas da Justiça Estadual do interior ao NAT	06 Comarcas do interior (1 região)	Nº de Comarcas da região com acesso ao NAT	SJ/AT	-	-	Não houve ampliação dos serviços do NAT para o interior, devido ausência de incremento de recursos humanos.
Obs: O Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde (NAT) funciona por cogestão entre a SES/RJ e a Fundação Saúde. Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 4.267,271,13 (PT 2911), para a operacionalização do Núcleo de Assessoria Técnica em Ações de Saúde.						
<b>META</b>						
<b>Atender 100% das ordens judiciais</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de ordens judiciais atendidas</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Atender às ordens judiciais referentes a internações, medicamentos e produtos médicos e nutricionais	100% das ordens judiciais	% de ordens judiciais atendidas	SJ/AM	R\$ 40.821.732,08	8340	8,69% de ordens judiciais atendidas. Foram atendidas 2780 ordens judiciais de 31956 cadastradas no sistema.
<b>META</b>						
<b>Implantar a Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) em 02 regiões de saúde prioritárias</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de regiões com Câmara de Resolução de Litígios em Saúde (CRLS) implantada</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Ampliar o acesso dos municípios localizados no interior do Estado à Câmara de Resolução de Litígios em Saúde do Interior (CRLS interior)	6 municípios	Nº de municípios com acesso à CRLS interior	SJ/CRLS	-	-	Nenhum município do Interior teve acesso ampliado, por impossibilidade de incremento do quadro funcional, para atendimento de novas demandas
<b>META</b>						
<b>Realizar 01 análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de análise/ano dos litígios e demandas direcionadas à SES, com vistas ao aperfeiçoamento nas ações de saúde</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Realizar reuniões com as áreas técnicas envolvidas com o cumprimento das ordens judiciais da SES/RJ, especialmente a SAS.	3 reuniões	numero de reuniões	SJ/AM	-	-	-
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>2.4) Ampliar e garantir o acesso a cuidados especializados</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.4.1) Fortalecimento do Programa Estadual de Transplantes - PET</b>						
<b>META</b>						
<b>Aumentar em 17% a captação de órgãos para transplante</b>						
<b>INDICADORES</b>						
<b>Percentual de aumento na captação de órgãos para transplante</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar eventos reunindo os profissionais de saúde das 05 regiões das OPO, para treinamento e aprimoramento do processo de doação e transplante de órgãos. (PT 8364).	18 Eventos	Nº de eventos realizados	SAS/PET	R\$ 775.455,00	8364	3 Eventos
Realizar eventos de sensibilização da população, para a disseminação do conhecimento sobre o processo de doação e transplantes (PT 8364).	7 eventos	Nº de eventos realizados	SAS/PET	R\$ 775.455,00	8364	-
Operacionalizar as Organizações de Procura de Órgãos (PT 8364)	05 unidades	Nº de OPO operacionalizadas	SAS/PET	R\$ 1.800.000,00	8364	4 Unidades
Obs: O Programa Estadual de Transplante funciona por cogestão entre a SES/RJ e a Fundação Saúde. Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 12.155.674,82 (PT 2911), para a operacionalização da Central Estadual de Transplante.						
<b>META</b>						
<b>Aumentar em 100% a captação de tecidos para transplante</b>						
<b>INDICADORES</b>						
<b>Percentual de aumento na captação de tecidos para transplante</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar eventos de capacitação para o aprimoramento e ampliação do processo de doação de tecidos	2 eventos	Nº de eventos realizados	SAS/PET	-	-	1 Evento
Apoiar tecnicamente os municípios no processo de doação de tecidos, sob demanda.	92 municípios	nº de municípios apoiados sob demanda	SAS/PET	-	-	92 municípios
Obs: O Programa Estadual de Transplante funciona por cogestão entre a SES/RJ e a Fundação Saúde. Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 12.155.674,82 (PT 2911), para a operacionalização da Central Estadual de Transplante.						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.4.2) Expansão e Qualificação da Hemorrede</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contrarreferência no atendimento às Coagulopatias</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual da rede de referência e contrarreferência no atendimento às Coagulopatias implantada</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar eventos de capacitação para os gestores dos Centros de Tratamento de Hemofilia	2 eventos	nº de eventos de capacitação realizados	HEMORREDE/SAS FS	-	-	Eventos programados para o 2º quadrimestre 31/05/2019 e 01/6/2019
<b>META</b>						

**Apoiar a implantação de 100% da rede de referência e contrarreferência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme**

**INDICADOR**

**Proporção da rede de referência e contrarreferência no atendimento às pessoas com Doença Falciforme implantada**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º trimestre</b>
Reestruturar, junto aos gestores municipais, o desenho da linha de cuidado em Doença Falciforme	Linha de Cuidado reestruturada	Linha de Cuidado reestruturada	SAS/SAB SAS/HEMORREDE	-	-	Linha de cuidado reestruturada: Rio de Janeiro, Magé e Mesquita
Apoiar os municípios pólo nas Regiões de Saúde para a implementação da Linha de Cuidado em Doença Falciforme	04 municípios	percentual de municípios apoiados	SAS/SAB SAS/HEMORREDE	-	-	5 municípios apoiados Rio de Janeiro, Magé, São Pedro da Aldeia, Mesquita e Belford Roxo

**META**

**Alcançar o índice de no mínimo 3% da população doadora ao ano na Hemorrede pública**

**INDICADOR**

**Índice percentual da população doadora ao ano na Hemorrede pública**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º trimestre (janeiro a abril)</b>
Implantar unidades de coleta de sangue de doador (reforma e equipamento)	3 unidades de coleta	nº de unidades de coleta de sangue de doador implantadas	SAS/HEMORREDE, HemoRio e FS	-	-	Não houve implantação até o momento. Adquirido parte dos equipamentos e obra de Santo Antonio de Pádua em fase de conclusão.

**META**

**Ampliar o Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede (PEQH) para 100% das Agências Transfusionais do estado**

**INDICADOR**

**Proporção de Agências Transfusionais do estado com o PEQH implantado**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º trimestre (janeiro a abril)</b>
Monitorar Agências Transfusionais apoiadas pelo Programa Estadual de Qualificação da Hemorrede - PEQH, por meio de visita técnica e gerencial de qualificação, visando baixo risco sanitário.	10 Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH	Nº de Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH	SAS/HEMORREDE, HemoRio e FS	-	-	3 Agências Transfusionais apoiadas pelo PEQH Realizadas 3 visitas técnicas gerenciais nas Agências Transfusionais do Hospital Estadual Vereador Melchíades Calazans (20/2), Hospital Estadual Azevedo Lima (19/3) e Hospital da Mulher Mariska Ribeiro (24/4).

**ESTRATÉGIA**

**2.4.3) Realização de Tratamento Fora de Domicílio (TFD)**

**META**

**Garantir auxílio para 100% das solicitações elegíveis nos termos da legislação estadual vigente**

**INDICADOR**

**Proporção das solicitações elegíveis de TFD atendidas**

<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º trimestre (janeiro a abril)</b>
Garantir o pagamento de auxílio para realização de Tratamento Fora de Domicílio - TFD em outros estados, nos termos da legislação estadual vigente (Resolução SES nº 1.325 de 29/12/15)	100% das solicitações elegíveis	% de solicitações elegíveis	SAS/SAECA	R\$ 7.000.000,00	2721	453 solicitações elegíveis

**ESTRATÉGIA**

**2.4.4) Assistência a pacientes com obesidade mórbida através da oferta de cirurgia bariátrica e cirurgia reparadora, mediante chamamento público**

META						
1.056 procedimentos cirúrgicos						
INDICADOR						
Número de procedimentos cirúrgicos ofertados a pacientes com obesidade mórbida						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Bariátrica por Chamamento Público	264 cirurgias	Cirurgia realizada	GAB-SAS SALOG e SEFS	R\$ 15.970.131,00	8333	160 cirugias
ESTRATÉGIA						
2.4.5) Apoio à assistência de alta complexidade em Cardiologia						
META						
Complementar a oferta de cirurgias cardíacas neonatal e/ou pediátrica, mediante chamamento público, para o atendimento de 1.000 crianças						
INDICADOR						
Número de crianças atendidas com cirurgias cardíacas neonatal e/ou pediátrica ofertadas, mediante chamamento público						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Manter os serviços de saúde privados complementares de Cirurgia Cardíaca neonatal e/ou pediátrica por Chamamento Público	250 cirurgias	Nº de cirurgias realizadas	Gab-SAS/ SAS CCT, SR e SEFS	R\$ 11.253.889,00	8332	226 cirugias
META						
Apoiar 100% dos municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular						
INDICADOR						
Proporção de municípios com serviços habilitados em assistência cardiovascular						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar financeiramente os municípios para assistência cardiovascular de alta complexidade nos procedimentos de cirurgia vascular e arteriografia, mediante solicitação observando o limite financeiro programado	100% dos municípios solicitantes	% de municípios atendidos	SAS/SAECA	R\$ 4.000.000,00	8332	3 municípios apoiados
ESTRATÉGIA						
2.4.6) Apoio à Atenção Oncológica						
META						
Complementar a oferta de radioterapia mediante chamamento público para 05 serviços						
INDICADOR						
Número de serviços com oferta de radioterapia mediante chamamento público						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Manter serviços de saúde privados complementares de Radioterapia por Chamamento Público	1 serviço	Nº de serviços de saúde privados de Radioterapia mantidos	SAS/Gab-SAS	R\$ 6.886.144,00	8334	1 serviço
META						
Habilitar 05 novos serviços de radioterapia						
INDICADOR						
Número de novos serviços de radioterapia habilitados						



Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar tecnicamente a habilitação de novos serviços de oncologia com radioterapia	1 serviço	Nº de serviços habilitados	SAS/SAECA	-	-	Nenhum novo serviço habilitado
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios com unidade oncológica</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios com unidade oncológica apoiadas</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar os municípios executores de oncologia regulados pela SES, mediante solicitação que comprove a produção acima do teto programado, através da complementação de recursos de custeio.	Mínimo de 4 municípios	Nº de municípios apoiados	SAS/SAECA	R\$ 48.460.838,00	8341	7 municípios apoiados
				R\$ 10.000.000,00	8334	
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>2.5) Organizar a oferta de serviços assistenciais de acordo com diretrizes e parâmetros das linhas de cuidado prioritárias para o Estado</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.5.1) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção Psicossocial - RAPS</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios apoiados</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar Fórum Ampliado de Saúde Mental no ERJ.	1 Fórum	Fórum realizado	GSM	-	-	Programado para ser realizado em 3º quadrimestre
Realizar atividades de apoio técnico em Saúde Mental para os municípios, através de Foruns institucionais e encontros de articulação, com vistas à qualificação da Rede de Atenção Psicossocial, nos temas relacionados às necessidades decorrentes do uso de Alcool e Drogas, à Infância/adolescência, à Desinstitucionalização e à Gestão dos serviços que compõem a RAPS.	36 atividades de apoio técnico	Nº de atividades de apoio técnico	GSM	R\$ 4.000,00	8106	99 atividades
Apoiar tecnicamente os processos de desinstitucionalização dos pacientes de longa permanência (LP) internados nos hospitais psiquiátricos no ERJ.	20% dos pacientes de LP	% dos pacientes de LP desinstitucionalizados	GSM	-	-	Processos continuam em andamento nos hospitais psiquiátricos. Clínica Nossa Senhora das Vitórias; Clínica de Repouso EGO; Casa de Saúde Cananéia, Hospital João Viana e Clínica de
Manter a operacionalização do Serviço Residencial Terapêutico (SRT) no município de Carmo	17 SRTs	nº de SRTs operacionalizados	NESM/GSM	R\$ 3.395.948,00	8106	As 17 RTs
Obs: A ação do NESM funciona em cogestão entre a SES/RJ e a Fundação Saúde. Consta no orçamento da Fundação Saúde R\$ 5.665.396,79 (PT 2911), para a operacionalização do NESM.						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.5.2) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência - RCPD</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% das regiões</b>						
<b>INDICADOR</b>						

Proporção de regiões apoiadas						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar a implementação da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência nas regiões de saúde	09 regiões	número de regiões apoiadas	SAS/SAECA	-	8329	9 regiões apoiadas
<b>META</b>						
<b>Apoiar 01 Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>01 Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ apoiado</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre
Apoiar o Centro de Tratamento de Anomalias Craniofaciais - CTAC/UERJ	1 CTAC	Nº de CTAC apoiado	GAB/SAS SAB/SAS e SEFS	R\$ 1.800.000,00	8335	1CTAC
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.5.3) Apoio à expansão e qualificação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências em Saúde - RUE</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% das regiões</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de Regiões apoiadas</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre
Apoiar tecnicamente as Regiões de Saúde Noroeste e Baixada Litorânea na elaboração do PAR-RUE.	2 regiões com PAR-RUE pactuado em CIB	nº de Regiões com PAR-RUE pactuado em CIB	CURGE AR/SAS/SAB	-	-	2 regiões
Apoiar as Regiões de Saúde Metropolitana I, Metropolitana II, Centro-Sul, Médio Paraíba, Baía da Ilha Grande, Serrana e Norte para atualização do PAR-RUE	7 regiões com PAR-RUE atualizados	nº de Regiões com PAR-RUE atualizado	CURGE AR/SAS/SAB	-	-	2 regiões (Médio Paraíba e Centro Sul)
Monitorar o PAR-RUE nas Regiões de Saúde com o Plano implementado.	100% do PAR-RUE	% do PAR-RUE	CURGE			-
Coordenar o Grupo Condutor Estadual com vistas à implementação das ações pactuadas	6 reuniões	Nº de Reuniões realizadas	CURGE	-	-	-
Apoiar tecnicamente os Grupos Condutores Regionais da RUE	9 regiões	nº de Regiões apoiadas tecnicamente	CURGE	-	-	4 regiões apoiadas (Metro I, Centro Sul, Médio Paraíba, Noroeste)
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.5.4) Apoio à expansão e qualificação da atenção materno infantil</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% das regiões no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de regiões apoiadas no fortalecimento da Rede Cegonha e dos Comitês de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna</b>						
Proporção de redução de Partos Cesáreos						
Proporção de redução de óbitos maternos						

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Monitorar a implementação dos Planos de Ação Regionais da Rede Cegonha	9 Planos	nº de planos monitorados	SAS/SAB AR	-	-	9 Planos
Realizar Seminário da Rede Cegonha	1 atividade	atividade realizada	SAS/SAB AR	R\$ 69.038,94	8330	Previsão de realização no 2º quadrimestre
Coordenar o Grupo Condutor Estadual e apoiar os Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	10 Grupos Condutores	nº de Grupos Condutores realizados	SAS/SAB AR	R\$ 8.629,87	8330	10 Grupos Condutores Foram realizadas onze reuniões, sendo nove de Grupos Condutores Regionais (uma reunião de cada Região) e duas reuniões do Grupo Condutor Estadual
Coordenar o Grupo Técnico Interinstitucional de Aleitamento Materno	10 reuniões	nº de reuniões realizadas	SAS/SAB	-	-	02 reuniões
Realizar atividades de Promoção e Proteção ao Aleitamento Materno: Semana Mundial de Aleitamento Materno, Dia Mundial de Doação de Leite Materno, Qualificações para Equipes de Atenção Básica na Iniciativa Unidade Básica da Amamentação, Norma Brasileira de <del>Comercialização de Alimentos para Lactentes e Crianças</del>	6 atividades	nº de atividades realizadas	SAS/SAB	R\$ 86.298,68	8330	01 atividade Foi realizada uma Oficina de Aconselhamento
Realizar Seminário Estadual para Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)	1 Seminário	Seminário realizado	SAS/SAB SED/SG	R\$ 7.585,00	8330	-
Realizar Cursos de Formação de Facilitadores na Qualificação do pré-natal na Atenção Básica (AB); de Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância - AIDPI Criança e AIDPI Neonatal; de Qualificação em	5 Cursos	nº de cursos realizados	SAS/SAB SED/SG	R\$ 741.509,00	8330	2 cursos Oficina do Curso "Qualificação em Cuidado Biopsicossocial com foco no Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus (SCZ) e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola,
Realizar Oficinas Regionais de Estimulação Precoce - "Caixas e Bacias" com foco no Enfrentamento à Síndrome Congênita do Zika Vírus e Sífilis, Toxoplasmose, Rubéola, Citomegalovírus e Herpes Vírus (STORCH)	9 oficinas	nº de oficinas realizadas	SAS/SAB SED/SG	R\$ 64.791,50	8330	1 Oficina
Efetuar repasse financeiro aos municípios para transporte de crianças que foram notificadas no Registro de Evento em Saúde Pública – RESP com a SCZ/STORCH e que ainda apresentam status diagnóstico em investigação no âmbito da Portaria GM nº 3.502, de 19 de dezembro de 2017	100% do repasse financeiro previsto efetuado	% do repasse financeiro previsto efetuado	SAS/SAB ATPO/SFES e SJ	R\$ 221.000,00	8330	6,3% do repasse previsto efetuado Existiu fechamento de 14 casos, com uma quantia executada de R\$14.000,00.

Realizar Seminário para Capacitação de multiplicadores no uso da caderneta da criança	1 Seminário	Seminário realizado	SAS/SAB SED/SG	R\$ 90.508,00	8330	Ação prevista para o 2º semestre
Monitorar o desempenho do Serviço de Referência de Triagem Neonatal, mediante o acompanhamento de indicadores estabelecidos pelo Programa Nacional de Triagem Neonatal	Serviço de Referência de Triagem Neonatal monitorado	Serviço de Referência de Triagem Neonatal monitorado	SAS/SAB SAS/SAECA	R\$ 7.081.660,00	2956	Serviço de Referência de Triagem Neonatal monitorado
<b>META</b>						
<b>Reduzir em 5% o número de partos cesáreos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de redução do número de partos cesáreos</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Manter a indução à participação das maternidades nas reuniões dos Grupos Condutores Regionais da Rede Cegonha	9 grupos condutores regionais	nº de Grupos Condutores com a presença das Maternidades	SAS/SAB Coordenação das maternidades estaduais	-	-	8 grupos condutores regionais
Incluir como pauta permanente nos Grupos Condutores Estadual e Regionais da Rede Cegonha a discussão de ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal	10 Grupos Condutores	Nº de Grupos condutores com a pauta sobre ações direcionadas ao fortalecimento do parto normal	SAS/SAB AR	-	-	10 grupos condutores
Coordenar o Fórum Perinatal Regional da Região Metropolitana I e apoiar o Fórum Perinatal Regional da Região Metropolitana II	2 Fóruns Perinatal Regionais	nº de Fóruns Perinatal Regionais	SAS/SAB	-	-	01 Fórum Perinatal Regional O Fórum Perinatal da Metropolitana I foi coordenado e teve duas reuniões realizadas
Realizar atividades de qualificação para Hospitais Amigos da Criança e da Mãe	2 atividades de qualificação	nº de atividades de qualificação realizadas	SAS/SAB Coordenação das maternidades estaduais	-	-	Ação prevista para 2º Semestre
<b>META</b>						
<b>Reduzir em 10% o número de óbitos maternos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de redução do número de óbitos maternos</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar a implantação das ações de investigação, prevenção e controle da mortalidade materna nas regiões de saúde, por meio do Comitê Estadual de Prevenção e Controle da Mortalidade Materna e do apoio técnico aos Comitês municipais/regionais de Mortalidade Materna	9 regiões	nº de regiões apoiadas	SAS/SAB SVS e Coordenação das maternidades estaduais	-	-	9 regiões
<b>META</b>						

Apoiar ações de Humanização através das Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento em 100% das maternidades e hospitais que possuem linha Materno Infantil						
INDICADOR						
Proporção de maternidades e hospitais que possuem linha Materno Infantil apoiadas em ações de Humanização através das Boas Práticas na Atenção ao Parto e Nascimento						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Implantar a prestação da assistência de enfermagem obstétrica nas maternidades estaduais.	1 maternidade estadual	Maternidade estadual com assistência de enfermagem obstétrica implantada	GS/ATH	-	-	Em função da mudança do escopo do contrato a ação não foi realizada.
Implantar práticas não farmacológicas de alívio à dor nas maternidades estaduais	1 maternidade estadual	Unidade com práticas não farmacológicas de alívio à dor implantada	GS/ATH			1 maternidade Hospital Estadual Azevedo Lima
Apoiar tecnicamente as maternidades estaduais para a utilização do método Canguru.	2 maternidades estaduais	Nº de maternidades estaduais que utilizam método Canguru apoiadas tecnicamente	GS/ATH			1 maternidade Hospital Estadual do Lagos
OBJETIVO PES						
2.6) Garantir a assistência farmacêutica e suprimento de outros insumos estratégicos no âmbito do SUS.						
ESTRATÉGIA						
2.6.1) Cofinanciamento da Assistência Farmacêutica Básica						
META						
Cofinanciar 100% dos municípios						
INDICADOR						
Proporção de municípios cofinanciados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Cofinanciar medicamentos e insumos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF), através de repasses financeiros bimestrais	92 municípios	Nº de municípios que receberam o cofinanciamento da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica	SAFIE	R\$ 40.893.088,00	2714	Os 92 municípios receberam quatro parcelas referente ao ano de 2019.
Apoio aos municípios com unidades prisionais	52 unidades	Nº de unidades prisionais apoiadas	SAFIE	R\$ 1.379.004,00	2714	Não ocorreu o apoio nas unidades prisionais devido a não definição, até o momento, das formas de execução dos recursos, seja por transferência de recursos aos municípios ou execução direta pela SES.
ESTRATÉGIA						
2.6.2) Prestação da Assistência Farmacêutica Especializada						

META						
2.025.000 atendimentos realizados com medicamento do CEAF						
INDICADOR						
Número de atendimentos realizados com medicamento do CEAF						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar atendimento com medicamento do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica - CEAF	600.000 atendimentos	Nº de atendimentos com medicamento do CEAF	SAFIE	R\$ 103.140.300,66	2716	175.761 atendimentos
META						
Apoiar 100% dos polos municipais de dispensação do CEAF						
INDICADOR						
Percentual de polos municipais de dispensação do CEAF apoiados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoio aos Polos de Dispensação dos Medicamentos do CEAF.	Apoiar 100% dos polos municipais de dispensação do CEAF	Percentual de polos municipais de dispensação do CEAF apoiados	SAFIE	R\$ 5.000,00	8105	100% dos polos municipais 25 polos municipais de dispensação de medicamentos do CEAF, por meio de orientações via telefone, e-mail, reuniões na SES/RJ e documentos com diretrizes e esclarecimentos de dúvidas referentes à execução do CEAF.
META						
03 Unidade RIOFARMES em funcionamento						
INDICADOR						
Número de Unidades RIOFARMES em funcionamento						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Operacionalização de Farmácias Estaduais de Medicamento Especializado - RIOFARMES.	03 Unidades RIOFARMES em funcionamento	Nº de Unidades RIOFARMES em funcionamento	SAFIE	R\$ 9.000.000,00	8328	As unidades RioFarmes Praça XI, RioFarmes Nova Iguaçu e RioFarmes Duque de Caxias estão em funcionamento para cadastro e dispensação de medicamentos aos pacientes que necessitam dos medicamentos do componente especializado da assistência farmacêutica.
META						
Apoiar tecnicamente 100% dos municípios						
INDICADOR						
Percentual de municípios apoiados tecnicamente						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Realizar evento de capacitação para os profissionais dos municípios responsáveis pela programação e dispensação dos medicamentos e insumos dos componentes da assistência farmacêutica e das políticas específicas estaduais	2 eventos	Nº de eventos realizados	SAFIE	-	-	3 eventos Seminário de Capacitação para Programa de Profilaxia contra o Virus Sincial Respiratório (VSR) Reunião com os 25 Polos municipais do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), Centros de Referências e as Unidades Rio Farnes, sobre execução do CEAF. Reunião com Unidades de Saúde e Centro de Referência CACON e UNACON em Oncologia.
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>2.7) Fortalecer o complexo produtivo de ciência, tecnologia e inovação em saúde através do apoio às ações do Instituto Vital Brazil</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.7.1) Desenvolvimento tecnológico, produção industrial e distribuição de medicamentos</b>						
<b>META</b>						
<b>1.200.000 Ampolas de soro</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de ampolas de soro produzidas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Entregar Ampolas de Soros Hiperimunes	355.897 ampolas	Nº de ampolas entregues	IVB	R\$ 14.735.785,57 R\$ 500.000,00	8345 (UO IVB) 2924 (UO SES)	-
<b>META</b>						
<b>9.600.000 comprimidos de Mesilato de Imatinibe</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de comprimidos Mesilato de Imatinibe</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Entregar Medicamento - Mesilato de Imatinibe	1.855.770 comprimidos	Nº de comprimidos entregues	IVB	R\$ 77.541.178,46 R\$ 4.000.000,00	8345 (UO IVB) 2924 (UO SES)	2.069.130 comprimidos
<b>META</b>						
<b>08 medicamentos/produtos registrados</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de medicamentos/produto registrados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Registrar Fórmula Terapêutica para Fabricação de Insumos.	2 registros	Nº de fórmulas terapêuticas registradas	IVB	R\$ 1.339.616,87 R\$ 1.000.000,00	8345 (UO IVB) 2924 (UO SES)	-
Registrar medicamentos fitoterápicos.	5 medicamentos	Nº de medicamentos registrados	IVB e SAFIE	R\$ 1.153.118,00	2958 (UO SES)	-
<b>META</b>						
<b>08 medicamentos/produtos distribuídos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de medicamentos/produtos distribuídos</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>

Distribuir e comercializar medicamentos/produtos à sociedade.	3 medicamentos	Nº de produtos distribuídos e comercializados	IVB	R\$ 2.679.233,74	8345 (UO IVB)	-
Distribuir Tiras para glicosímetro.	75.000.000	Nº de tiras distribuídas	IVB	R\$ 20.094.253,05	8345 (UO IVB)	410.470 tiras
<b>META</b>						
<b>2.112.000 Testes-bioquímicos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Testes-bioquímicos realizados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar testes laboratoriais bioquímicos de exames pré-natal, neo-natal, saúde do homem e campanhas de detecção de doenças.	3600000 testes laboratoriais	Nº de Testes Laboratoriais realizados	IVB	R\$ 100.000,00	2917(UO IVB)	-
				R\$ 6.741.391,00	2758(UO SES)	-
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>2.7.3) Aprimoramento do processo de incorporação de tecnologias e desenvolvimento de projetos relacionados à pesquisa e à inovação em saúde através da disseminação do conhecimento científico</b>						
<b>META</b>						
<b>80 eventos/trabalhos científicos</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de eventos/trabalhos científicos</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar cursos científicos	10 cursos	Nº de Cursos Realizados	IVB	R\$ 30.000,00	8319 (UO IVB)	37 cursos
Realizar eventos científicos	5 eventos	Nº de Eventos Realizados	IVB	R\$ 20.000,00	8319 (UO IVB)	1 evento
Construir Unidade científica e cultural	2%	% de construção de unidade científica e	IVB	R\$ 50.000,00	8319 (UO IVB)	-
<b>EIXO III - GESTÃO EM SAÚDE</b>						
<b>3ª DIRETRIZ</b>						
<b>FORTALECER A GESTÃO DO SUS, DE MODO A MELHORAR E APERFEIÇOAR A CAPACIDADE RESOLUTIVA DAS AÇÕES E SERVIÇOS PRESTADOS À POPULAÇÃO.</b>						
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>3.1) Aperfeiçoar e fortalecer a gestão descentralizada e regionalizada do SUS.</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.1.1) Qualificação do Planejamento do SUS</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios apoiados para a elaboração e o monitoramento dos Instrumentos de Planejamento do SUS</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>



Realizar eventos de capacitação para técnicos e gestores municipais no apoio a elaboração dos Instrumento de Planejamento do SUS e na utilização da Plataforma eletrônica desenvolvida pelo Ministério da Saúde.	9 eventos	Nº de eventos realizados	ATPS/APL	R\$ 40.000,00	2751	9 eventos Eventos de capacitação no DigiSUS Gestor - Módulo Planejamento. Foram seis centralizados (Rio de Janeiro) e três descentralizados (Volta Redonda, Itaperuna e Campos).
Apoiar tecnicamente as SMS, organizadas regionalmente, na estruturação de suas áreas técnicas de Planejamento, tendo como base o resultado do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento municipais.	100% das regiões	% de regiões apoiadas	ATPS/APL	R\$ 10.000,00	2751	Para composição do diagnóstico sobre as estruturas de planejamento recebemos oito questionários da Metropolitana I (Magé, Belford Roxo, Mesquita, Rio de Janeiro, Itaguaí, Nova Iguaçu, São João de Meriti e Seropédica), nove da Médio Paraíba (Rio Claro, Piraí, Barra do Piraí, Barra Mansa, Resende, Porto Real, Volta Redonda, Pinheiral e Rio das Flores), um da Serrana (São José do Vale do Rio Preto) e três da Centro-Sul (Paty do Alferes, Sapucaia e Paracambi).
<b>META</b>						
<b>Coordenar o processo de Planejamento Regional Integrado em 100% das regiões</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Proporção de regiões com o processo de Planejamento Regional Integrado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Coordenar regionalmente o processo de pactuação municipal das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	9 regiões	Nº de regiões	ATPI/APL, AR e ATINS	R\$ 69.000,00	2751	Foram realizadas reuniões com as 9 regiões de saúde para o apoio ao processo de pactuação das metas municipais
Apoiar o processo de aprovação e implementação dos Planos Regionais de Saúde.	100% das regiões	% regiões apoiadas	ATPS/APL, AR, AIS e SAECA	R\$ 61.000,00	2751	11,11% O diagnóstico regional da Centro Sul foi pactuado em janeiro.
<b>META</b>						
<b>Coordenar o monitoramento e avaliação das Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores de 100% dos municípios, regiões de saúde e estado para o fortalecimento do planejamento integrado com vistas à implementação do COAP</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Proporção de municípios e regiões com Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores monitorados e avaliados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Coordenar no âmbito da SES-RJ o processo de pactuação estadual das metas para os indicadores vigentes de pactuação interfederativa	100% das metas registradas	% de metas registradas	APL/ATPI, ATPS e AIS	-	-	Metas estaduais pactuadas na CIB do mês de março
Participar da qualificação do CES/RJ através de reuniões agendadas para posterior aprovação das metas estaduais dos indicadores de saúde	100% das metas registradas	% de participação nas reuniões de qualificação do CES	APL/ATPI, ATPS e AIS	-	-	As reuniões foram realizadas com aprovação de 100% das metas registradas
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% dos municípios para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS</b>						
<b>INDICADOR</b>						
Proporção de municípios apoiados tecnicamente para utilização do Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde - SIOPS						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)

Manter a equipe ATPO informada e disponível para o treinamento no Sistema de Informação sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) a ser ministrado pela equipe da Coordenação do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde do Ministério da Saúde	1 profissional técnico da ATPO treinado em SIOPS	Profissional da ATPO treinado	ATPO	MS	-	Aguardando o agendamento da capacitação
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.1.2) Fortalecimento da capacidade de governança regional e estadual do SUS</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar o funcionamento de 100% das instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR )</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de instâncias regionais de governança do SUS (Comissão Intergestores Regional - CIR ) apoiadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Garantir o funcionamento das Secretarias Executivas das CIR (SE-CIR) .	09 SE-CIR	Nº de SE-CIR em funcionamento	AR	R\$ 180.000,00	PT 8326	9 Secretarias Executivas das CIR apoiadas em funcionamento
Realizar reuniões da Comissão Intergestores Regional (CIR)	108	Nº de reuniões realizadas	AR	-	-	36 reuniões realizadas
Realizar reuniões da Camara Técnica da Comissão Intergestores Regional (CIR)	108	Nº de reuniões realizadas	AR	-	-	36 reuniões realizadas
Capacitar a equipe da Assessoria de Regionalização centralizada e descentralizada	2 capacitações	Nº de capacitações realizadas	AR e SED	-	-	1 capacitação realizada, na data de 09/05/19, com tema Sistema Eletrônico de Informações (SEI)
<b>META</b>						
<b>Apoiar o funcionamento da instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB)</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Instância estadual de gestão compartilhada (Comissão Intergestores Bipartite - CIB) em funcionamento</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Garantir a realização das reuniões plenárias da Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	12 reuniões	Nº de reuniões realizadas	Secretaria Executiva da CIB	-	-	Foram realizadas 4 reuniões
Garantir a realização das reuniões da Câmara Técnica da CIB	12 reuniões	Nº de reuniões realizadas	Secretaria Executiva da CIB	-	-	Foram realizadas 4 reuniões
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.1.3) Apoio aos Consórcios Intermunicipais de Saúde</b>						
<b>META</b>						
<b>09 Consórcios Intermunicipais de Saúde apoiados</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Consórcios Intermunicipais apoiados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Consórcio intermunicipal de saúde apoiado	2	Nº de consórcios apoiados	AR	R\$ 400.000,00	8324	3 reuniões realizadas - 1 com o CISMEPA - Consórcio da região do Médio Paraíba, e 2 com o CISBAF

ESTRATÉGIA						
3.1.4) Aprimoramento contínuo da gestão do SUS no estado e dos serviços de saúde por meio da utilização de ferramentas da Qualidade						
META						
20 Unidades da SES/RJ contempladas com a implementação do Modelo de Excelência em Gestão						
INDICADOR						
Número de Unidades da SES/RJ com do Modelo de Excelência em Gestão implementado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Coordenar processo de capacitação para implantação e continuidade do Programa de Qualidade nas Unidades/Áreas do Nível Central e SE das CIR adesas ao Programa de Excelência em Gestão - PEG.	08 Capacitações	Nº de apacitações ministradas	SG / ATQ	-	-	Não foi realizada nenhuma capacitação neste quadrimestre, porém existiram reuniões de sensibilização com gestores de todas as Unidades de saúde
Ampliar a participação da SES (Unidades de saúde, áreas do nível central e SE-CIR) na elaboração de autoavaliação da gestão - Ciclo 2019, através da coordenação do processo de implementação do Modelo de Excelência em Gestão Pública.	05 Unidades	Nº de unidades que concluíram a autoavaliação da Gestão realizadas	SG / ATQ	-	-	Neste quadrimestre nenhuma Unidade concluiu a autoavaliação da Gestão. No momento existem 18 organizações se preparando para processo de autoavaliação/reconhecimento.
META						
Apoiar 100% das regiões na utilização das ferramentas de qualidade da gestão através das CIR						
INDICADOR						
Proporção de regiões com adesão à utilização das ferramentas de qualidade da gestão através das CIR						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Promover ações de sensibilização e orientação para Implementação do Programa de Qualidade nas SE das CIR.	100% SE-CIR	% de SE - CIR adesas ao Programa	SG / ATQ e AR	-	-	Não foi realizada nenhuma ação de sensibilização para as SE-CIRs
META						
Realizar pesquisas de satisfação dos usuários em 100% das unidades SES						
INDICADOR						
Proporção de unidades SES com pesquisas de satisfação realizadas						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Aplicar pesquisa de satisfação dos usuários nas Unidades de Saúde da SES.	25 Unidades	Nº de unidades pesquisadas	SG / ATQ e SGUPH	R\$ 360.000,00	8325	Não foi realizada programação para esse ciclo de pesquisa de satisfação
ESTRATÉGIA						
3.1.5) Fortalecimento dos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização na Gestão e Atenção à Saúde						
META						
Desenvolver ações de Acolhimento às Famílias e aos Usuários do SUS, garantindo o direito à informação em 40% das unidades pré-hospitalares e hospitalares da SES (22 Unidades)						
INDICADOR						

**Proporção de Unidades pré-hospitares e hospitalares da SES com ações de acolhimento às Famílias e aos Usuários do SUS implantadas**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Implantar o Projeto de Acolhimento à Família nas unidades estaduais.	7 unidades	Nº de unidades com o Projeto de Acolhimento à Família implantado	Humanização SUBUS e SJ/Ouvidoria	-	-	2 Unidades Hospital Estadual dos Lagos e no Hospital Estadual Alberto Torres
Implementar protocolos com fluxos de informações às famílias e aos usuários nas Unidades estaduais.	7 unidades	Nº de unidades com protocolo de informações à família e aos usuários implantado	Humanização SUBUS e SJ/Ouvidoria	-	-	16 Unidades Nas seguintes Unidades: Hospital Estadual Getúlio Vargas, Hospital Estadual Adão Pereira Nunes, Hospital Estadual Carlos Chagas, HTO Dona Lindu, HTO Baixada, UPA Penha, UPA Marechal Hermes, UPA Caxias I, UPA Caxias II, UPA Irajá, UPA Nova Iguaçu I, UPA Nova Iguaçu II, UPA Queimados, UPA Mesquita, UPA Bangu e UPA Ricardo de Albuquerque.

**META**

**Apoiar espaços coletivos de construção do Projeto de Gestão do Cuidado em 30% das unidades estaduais (8 Unidades)**

**INDICADOR**

**Proporção de unidades estaduais com espaços coletivos de construção do Projeto de Gestão do Cuidado implantados**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Garantir a continuidade dos Núcleos de Acesso e Qualidade Hospitalar (NAQH).	1 hospital estadual	Nº de hospitais estaduais com NAQH em funcionamento	Humanização	-	-	1 Unidade Hospital Estadual Prefeito João Batista Cafaro
Implementar o Projeto de Gestão do Cuidado com foco nos processos da assistência da enfermagem	1 hospital estadual	Nº de unidades estaduais com o Projeto de Gestão do cuidado da assistência em Enfermagem	Humanização	-	-	Ação não realizada
Implementar o Projeto de Hotelaria Hospitalar	1 hospital estadual	Nº de unidades de saúde com o Projeto de Hotelaria implementado	Humanização	-	-	1 Unidade Hospital Estadual Prefeito João Batista Cafaro

**META**

**Implementar espaços de cogestão em 50% das maternidades e hospitais de urgência e emergência estaduais (4 Unidades)**

**INDICADOR**

**Proporção de maternidades e hospitais de urgência e emergência estaduais com espaços de cogestão implementados**

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Acompanhar o desenvolvimento do GT de discussão do projeto de Hotelaria Hospitalar	4 Unidades estaduais	Nº de unidades de saúde com o GT de discussão do projeto de Hotelaria Hospitalar acompanhados	Humanização SAS	-	-	6 Unidades Nas seguintes Unidades: HEGV- Hospital Estadual Getúlio Vargas; HEAPN- Hospital Estadual Adão Pereira Nunes; HEAL- Hospital Estadual Azevedo Lima; HEAT- Hospital Estadual Alberto Torres; Hospital da Mulher Heloneida Studart e Hospital Estadual Prefeito João Batista Cafaro

Acompanhar o Grupo de Trabalho da Maternidade	3 Maternidades	Nº de maternidades com Grupo de Trabalho implantado e acompanhado	Humanização SAS	-	-	4 Unidades HEAPN- Hospital Estadual Adão Pereira Nunes; HEAL- Hospital Estadual Azevedo Lima; Hospital da Mulher Heloneida Studart; Hospital Estadual da Mãe de Mesquita
Acompanhar o desenvolvimento do Grupo de Trabalho de Humanização nas unidades estaduais	2 Unidades estaduais	Nº de unidades de saúde com Grupo de Trabalho de Humanização acompanhado	Humanização SAS	-	-	4 Unidades Hospital Estadual Getúlio Vargas; Hospital Estadual Alberto Torres; HTO Baixada e Hospital Estadual Azevedo Lima
Acompanhar o desenvolvimento do Conselho Gestor nas unidades de saúde estaduais	1 unidade estadual	Nº de unidades de saúde com Conselho Gestor acompanhado	Humanização SAS/Ouvidoria	-	-	-
<b>META</b>						
<b>Desenvolver ações de Saúde e Cultura em 50% dos hospitais da SES (13 unidades)</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de hospitais da SES com ações de Saúde e Cultura desenvolvidas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Reformular o Projeto de Saúde e Cultura nas unidades estaduais	3 unidades de saúde	Nº de unidades de saúde com Projeto de Saúde e Cultura reformulado	Humanização SAS	-	-	-
<b>META</b>						
<b>Apoiar a implantação da Política Estadual de Humanização nas Regiões Metropolitana I e II</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Regiões com Política Estadual de Humanização Implantadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Desenvolver fórum temático	1 Fórum	Fórum temático de Humanização realizado	Humanização SAS	-	-	-
<b>META</b>						
<b>Implementar o dispositivo de Acolhimento com Classificação de Risco (ACCR) em 100% das unidades estaduais pré-hospitalares e hospitalares de emergência (34 Unidades)</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de unidades estaduais pré-hospitalares e hospitalares de emergência com dispositivo de ACCR implementados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Acompanhar o desenvolvimento do ACCR pediátrico das unidades	10 unidades de saúde	Nº de unidades de saúde com ACCR monitorados	Humanização SAS	-	-	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde
Acompanhar o desenvolvimento do ACCR adulto das unidades	10 unidades de saúde	Nº de unidades de saúde com ACCR monitorados	Humanização SAS	-	-	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde

Capacitar multiplicadores no novo protocolo de ACCR nas Unidades estaduais	10 unidades de saúde	Nº de Unidades de Saúde com capacitação para multiplicadores no	Humanização SAS	-	-	Ação não Realizada devido ao planejamento para implantação do novo manual do ACCR dos equipamentos de saúde
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.1.6) Fortalecimento da capacidade de gestão e atuação da Auditoria estadual</b>						
<b>META</b>						
<b>100% auditorias demandadas</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de auditorias demandadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Atender as solicitações de auditoria, cadastrando as atividades no SISAUD/ SUS	100% das solicitações cadastradas	% de solicitações cadastradas	SJ/ AUDITORIA	-	-	2 solicitações recebidas e cadastradas (VT 76 e VT 77)
Encerrar as auditorias em andamento de 2018	100% das auditorias em andamento de 2018	% de relatórios finalizados	SJ/ AUDITORIA	R\$ 5.000,00	8322	06 atividades encerradas
Iniciar todas as auditorias demandadas em 2019	100% das auditorias demandadas em 2019	% de visitas in loco realizadas	SJ/ AUDITORIA	R\$ 10.000,00	8322	2 solicitações iniciadas e encerradas (VT 76 e VT 77)
<b>META</b>						
<b>100% das unidades da Secretaria Estadual de Saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual das unidades da Secretaria Estadual de Saúde auditadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar auditoria nas Unidades da SES	25% das Unidades da SES	% de Unidades da SES auditadas	SJ/ AUDITORIA	R\$ 5.000,00	8322	05 auditorias em andamento
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.1.7) Produção, qualificação e disseminação de informação em saúde oportuna, garantindo publicidade e transparência, e apoiando a tomada de decisão</b>						
<b>META</b>						
<b>100% das informações estratégicas em saúde qualificadas para disseminação</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de informações estratégicas em saúde qualificadas para disseminação</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Produzir informação em saúde, através de análises/instrumentos para auxiliar o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	2 análises/instrumentos	Nº de análises/instrumentos produzidos	AIS e APL	-	-	1 análise / instrumentos
Qualificar e disseminar informação em saúde demandada para o planejamento e a tomada de decisão na saúde estadual	100% das informações demandadas	% de qualificação das informações demandadas	AIS e APL	-	-	100% das informações

Apoiar a disponibilidade e funcionalidade do Portal da SES/RJ	1 Portal	Portal apoiado	AIS Woden	-	-	1 Portal
Produzir, qualificar e disseminar informação em saúde para apoiar o planejamento e a tomada de decisão nos âmbitos municipal e regional	100% das informações demandadas	% de qualificação das informações demandadas	AIS	-	-	100% das informações
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>3.2) Aprimorar e fortalecer a regulação, o controle e a avaliação da rede de serviços, garantindo maior racionalidade e qualidade no SUS</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.2.1) Organização do acesso aos serviços de saúde por meio da Cogestão das Centrais Regionais de Regulação</b>						
<b>META</b>						
<b>Regular o acesso aos procedimentos assistenciais estratégicos em 100% das unidades federais, estaduais e contratualizadas, através do Complexo Regulador Estadual</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de unidades federais, estaduais e contratualizadas com acesso aos procedimentos assistenciais estratégicos regulados através do Complexo Regulador Estadual</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Ampliar o rol de procedimentos assistenciais estratégicos na Reuni-RJ, pactuados pela Comissão Intergestores Bipartite (CIB)	10 novos procedimentos	Nº de procedimentos ampliados	SREG	-	-	
Realizar oficinas regionais de regulação visando a qualificação dos processos de trabalho e melhores resultados no acesso aos procedimentos assistenciais	9 Oficinas Regionais	Nº de oficinas realizadas	SREG AR /GAB-SES	-	-	
Manter o funcionamento das Centrais Estaduais de Regulação visando qualificar o acesso aos procedimentos assistenciais	10 Centrais	Nº de centrais em funcionamento	SREG	R\$ 1.822.356,00	8323	8 centrais operacionalizadas - Metro I e Metro II no mesmo espaço físico e BIG sob a responsabilidade da Médio Paraíba
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.2.2) Fortalecimento das ações municipais para a qualificação, controle e avaliação da atenção de alta e média complexidade</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos municípios</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de municípios apoiados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar tecnicamente os municípios para a utilização dos Sistemas de Informação de Faturamento do SUS (SIA e SIH) e do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), mediante solicitação	100% dos municípios	Nº de municípios apoiados mediante solicitação	SAS/SAECA	-	-	100% Todos os 15 municípios que solicitaram foram apoiados

Realizar monitoramento trimestral da produção dos serviços de média e alta complexidade de oftalmologia e de alta complexidade de cardiovascular, oncologia, neurocirurgia, ortopedia e reabilitação.	4 Monitoramentos	Nº de monitoramentos realizados	SAS/SAECA	-	-	2 monitoramentos
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>3.3) Ampliar e fortalecer a participação popular e o controle social.</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.3.1) Fortalecimento do Controle Social através do protagonismo dos Conselhos de Saúde Estadual e Municipais na formulação, fiscalização e deliberação das Políticas de Saúde</b>						
<b>META</b>						
<b>Conselho Estadual de Saúde em funcionamento</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Conselho Estadual de Saúde em funcionamento</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Garantir o deslocamento (transporte) dos conselheiros para a participação das atividades do CES/RJ, através do cartão Riocard	100% do deslocamento dos conselheiros atendidos	% de deslocamento atendido	CES/RJ Gabinete do Secretário	R\$ 150.000,00	2752	Não houve recarga dos cartões Riocard neste quadrimestre, os conselheiros estão custeando as suas participações
Disponibilizar o cartão-alimentação dos conselheiros por ocasião das reuniões	100% dos cartões-alimentação disponibilizados	% de cartões-alimentação disponibilizados	CES/RJ Gabinete do Secretário	R\$ 250.000,00	2752	Ainda não houve licitação
Realizar a 8ª Conferência Estadual de Saúde	8ª Conferência Estadual de Saúde realizada	8ª Conferência Estadual de Saúde realizada	CES/RJ Gabinete do Secretário	R\$ 330.000,00	2752	Será realizada no 2º quadrimestre (Maio de 2019)
				R\$ 170.000,00	2016	
Garantir a mobilidade do CES/RJ para o desenvolvimento pleno do CES/RJ	100% de mobilidade	% de mobilidade	CES/RJ Gabinete do Secretário	R\$ 24.000,00	2752	100% As demandas tem sido atendidas
* O valor orçado para a realização da 8ª Conferência Estadual de Saúde está sujeito à sofrer ajustes conforme a amplitude do evento e a disponibilidade orçamentária.						
<b>META</b>						
<b>Apoiar 100% dos Conselhos Municipais de Saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de Conselhos Municipais de Saúde apoiados</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar evento de qualificação para os Conselhos Municipais de Saúde	3 eventos	Nº de eventos realizados	CES/RJ	R\$ 50.000,00	2752	-
Apoiar regionalmente os Conselhos Municipais de Saúde	9 regiões	Nº de regiões apoiadas	CES/RJ	R\$ 26.000,00	2752	89 eventos apoiados (Conferências Municipais)
<b>META</b>						
<b>Capacitar 100% dos Conselheiros estaduais</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de conselheiros estaduais capacitados</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)



Capacitar os conselheiros estaduais de saúde - CES/RJ	Capacitar os conselheiros estaduais de saúde - CES/RJ	% de conselheiros capacitados	CES/RJ	R\$ 35.000,00	2752	Não houve capacitações neste quadrimestre
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.3.2) Fortalecimento da Política de Gestão Estratégia e Participativa com vistas à promoção da equidade e participação social</b>						
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Auditoria municipais</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de serviços de Auditoria municipais apoiados tecnicamente</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Fomentar por meio de reuniões e/ou pareceres técnicos a criação dos Serviços Municipais de Auditoria	20% dos municípios	% de municípios sensibilizados	SJ/ AUDITORIA	R\$ 16.000,00	8322	10% dos municípios 9 municípios da Baixada Litorânea
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% dos serviços de Ouvidoria municipais</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de serviços de Ouvidoria municipais apoiados tecnicamente</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar eventos de sensibilização e capacitação em Ouvidoria.	03 eventos	Nº de eventos realizados	SJ/OU e AR	R\$ 2.000,00	8322	04 eventos Capacitação: em Processo de Trabalho, Sistema OuvidorSUS - Nível 1 e 2
Monitorar os serviços de Ouvidoria do SUS existentes nos municípios, de acordo com os critérios definidos na Deliberação CIB 2.630 de 12/ 12/2013.	100% de municípios com Ouvidoria	Proporção de municípios com Ouvidoria Implantada	SJ/OU e AR	R\$ 2.000,00	8322	100% dos municípios
Monitorar a execução da PT GM/MS 1.975, de 29/06/18, conforme planejamento pactuado em CIB, relativa à Implantação e qualificação das Ouvidorias do SUS.	100% do planejamento	Planejamento executado.	SJ/OU, SJ, SE e AR	R\$ 480.000,00	8322	Plano de ação pactuado em CIB, com publicação no DOERJ em 06/02/ 2019 Deliberação CIB / RJ 5.708
<b>META</b>						
<b>Realizar Ouvidoria Itinerante em 100% das unidades de saúde da SES/RJ</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de Unidades de Saúde da SES/RJ com ouvidorias itinerantes realizadas</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar Ouvidoria Itinerante nas unidades de saúde da SES/RJ.	5 unidades	Nº de unidades visitadas	SJ/OU e SAS	-	-	Não foi realizada por indisponibilidade de transporte.
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção das Ouvidorias descentralizadas pertencentes à estrutura da SES/RJ apoiadas tecnicamente</b>						

Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar e participar de eventos de qualificação continuada, encontros, congressos e afins	10 eventos	Nº de eventos realizados	SJ/OU, SE, SAS e SJ	R\$ 22.000,00	8322	7 eventos
Realizar visitas técnicas de monitoramento.	50% das unidades de assistência	Proporção de unidades de assistência visitadas	SJ/OU e SAS	-	-	Não foi realizada por indisponibilidade de transporte
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% das regiões no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção de regiões apoiadas tecnicamente no que tange à Política de Gestão Estratégica e Participativa</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Elaborar e publicar no site da SES/RJ material técnico informativo sobre Equidade em Saúde voltado para as regiões de saúde	03 publicações	nº de publicação realizadas	ATPSE SAS, SED, SMS e AR	R\$ 2.000,00	8322	3 publicações, referentes a folder de orientação sobre o SUS para população Refugiada em português, francês e espanhol.
Realizar ciclo de capacitação sobre Política de Gestão Estratégica e Participativa, destinada aos gestores municipais.	03 oficinas	nº de oficinas realizadas	ATPSE SED, AR	R\$ 2.400,00	8322	3 capacitações para as regiões de Gramacho e Rio de Janeiro (METRO I) e Jardim Catarina (METRO II), sobre atendimento à população refugiada.
Realizar capacitações para sensibilização dos temas relacionados aos grupos de vulnerabilidade, destinadas ao Controle Social	03 capacitações	nº de capacitações realizadas	ATPSE	R\$ 3.000,00	8322	Programação para as capacitações em elaboração
<b>META</b>						
<b>Instituir 2 Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde)</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Comitês Estaduais de Saúde (População do Campo, Floresta e Águas e Educação Popular em Saúde) instituídos</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Implantar o Comitê Técnico Estadual de Campo, Floresta e Águas.	1 Comitê	Comitê implantado	ATPSE SAS	-	8322	Programação para a implantação do Comitê em elaboração
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>3.4) Promover a adequada formação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho e dos profissionais da saúde</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.4.1) Implementação de ações de Educação em Saúde para o desenvolvimento dos profissionais e qualificação das práticas de gestão e atenção à saúde</b>						
<b>META</b>						
<b>Implementar 100% das ações sob responsabilidade da SES/RJ constantes nos Planos Anuais de Educação Permanente em Saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de ações sob responsabilidade da SES/RJ constantes nos Planos Anuais de Educação Permanente em Saúde implementadas</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Apoiar as Regiões de Saúde do ERJ, visando o fortalecimento dos princípios da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde, por meio das CIES Regionais	100% das Regiões	% de regiões apoiadas	SED/SUBG e AR	R\$ 10.000,00	8321	100% das regiões
Fortalecer o papel estratégico da CIES RJ, enquanto assessoria técnica à CIB para as questões de Educação em Saúde através de encontros anuais.	10 encontros	nº de encontros realizados	SED/SUBG	-	-	3 encontros (30% da meta alcançada)

Apoiar pedagogicamente a construção metodológica dos projetos básicos nas ações de educação em saúde encaminhadas pelas áreas técnicas da SES	100% dos projetos	% de projetos básicos apoiados	SED/SUBG	-	-	100% dos projetos encaminhados pelas áreas
Promover ações de formação e qualificação profissional promovidas pela Superintendência Educação, constantes no Plano Estadual de Educação Permanente.	100% das ações	% de capacitações realizadas	SED/SUBG	-	-	7% das ações planejadas (3 ações de formação/qualificação profissional)
Fortalecer a Escola de Formação Técnica em Saúde Enfermeira Izabel dos Santos através de Atos autorizativos formalizados junto a SEEDUC	100% dos Atos autorizativos publicados	% de Atos Autorizativos publicados	SED/SUBG	-	-	Ainda em processo de efetivação
Monitorar e acompanhar as ações de educação em saúde desenvolvidas pelas Unidades de Saúde da SES através da constituição de grupos de trabalho	2 grupos de trabalho	número de grupos de trabalho constituídos	SED/SUBG	-	-	1 grupo de trabalho instituído (50% da meta alcançada)
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.4.2) Qualificação da formação dos profissionais de saúde direcionada às necessidades do SUS</b>						
<b>META</b>						
<b>12.000 Bolsas auxílio concedidas a residentes</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de Bolsas auxílio concedidas a residentes</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Planejar, realizar, custear e acompanhar os programas de residência médica, uni e multiprofissional.	3.000 Bolsas concedidas	Nº de bolsas concedidas	SED/SUBG	R\$ 12.089.460,00	2018	386 Bolsas
<b>META</b>						
<b>Implantar 02 novos Programas de Residência Médica nas unidades de saúde da SES</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Número de novos Programas de Residência Médica nas unidades de saúde da SES implantados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Apoiar a elaboração de Projeto de Credenciamento Provisório (PCP) visando o credenciamento de Programas de Residência Médica.	2 PCP	Nº de PCP apoiados	SED/SUBG	-	-	Em processo de elaboração para ser implantado a partir do 2º Quadrimestre.
<b>META</b>						
<b>Implantar 01 novo Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Programa de Residência Multiprofissional nas unidades de saúde da SES implantado</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
<b>META CUMPRIDA</b>						
<b>META</b>						
<b>Elaborar 1 Plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, nas unidades da SES/RJ, para alunos de nível médio e superior na área da saúde</b>						
<b>INDICADOR</b>						

Plano de adequação e qualificação dos campos de estágio, nas unidades da SES/RJ, para alunos de nível médio e superior na área da saúde elaborado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Adequar o processo de Chamamento Público para manifestação de Interesse de Instituições de Ensino de nível médio e superior da iniciativa pública e privada em celebrar Termos de Cooperação Técnica visando à utilização das unidades de saúde do Nível Central da SES/RJ como campos de estágio obrigatório.	1 Chamamento Público	Chamamento Público publicado em DOERJ	SED/SUBG	-	-	Extinguiu-se o chamamento público através da resolução 1729 de 06/09/2018
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.4.3) Promoção da melhoria nos processos relacionados à perícia previdenciária e à saúde ocupacional dos servidores civis do estado</b>						
<b>META</b>						
<b>Elaborar e implementar 1 Plano estratégico de Saúde Ocupacional aos servidores civis do estado</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Plano estratégico de Saúde Ocupacional aos servidores civis do estado elaborado e implementado</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar estudo referente à saúde ocupacional e ambiência laboral para a criação de estratégias e mecanismos para auxiliar na prevenção de doenças específicas	1 estudo	Estudo Realizado	SGPS/SCPMO	Diretoria de Recursos Humanos da PCERJ; SEAP; SEEDUC	-	Realizado estudo referente à saúde ocupacional dos policiais civis do Estado do Rio de Janeiro. Aprofundamos esse estudo, abordando o perfil de adoecimento nos Policiais Civis.
<b>META</b>						
<b>Implementar auditoria para 100% das licenças médicas concedidas com afastamento superior a 150 dias</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de auditorias implementadas nas licenças médicas concedidas com afastamento superior a 150 dias</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Auditando e revisando as licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias	100% das licenças médicas	% de licenças médicas auditadas e revisadas	SGPS/SCPMO	-	-	Foram auditadas e revisadas 80% das licenças médicas concedidas por período superior a 150 dias.
<b>META</b>						
<b>Implementar melhorias em 100% dos termos de readaptação funcional</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de termos de readaptação funcional com melhorias implementadas</b>						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Realizar capacitações referentes a concessão de readaptação funcional	12 capacitações	Nº de capacitações realizadas	SGPS/SCPMO	Recursos	-	60 capacitações de médicos da SPMSO através de 20 médicos contratados por meio do processo de reforço orçamentário E-08/002/51/2015. Foram aperfeiçoados : o sistema operacional sobre readaptações e redução de carga horária. e o funcionamento da central de agendamento para readaptações e redução de carga horária, com a capacitação dos funcionários e desenvolvimento do Procedimento Operacional Padrão (POP).
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.4.4) Valorização dos trabalhadores e desenvolvimento do trabalho no SUS</b>						

META						
01 Mesa de negociação em funcionamento						
INDICADOR						
Mesa de negociação em funcionamento						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Manter em funcionamento a Mesa de Negociação	3 reuniões	Nº de reuniões realizadas	SRH/SG	-	-	1 reunião
META						
Reestruturar o Plano de Carreiras, Cargos e Salários						
INDICADOR						
Plano de Carreiras, Cargos e Salários reestruturado						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador por ação	Área responsável	Recursos	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Meta alcançada. Plano de reestruturação concluído, Plano de Cargos e Remuneração publicado. Lei 7.946/2018						
META						
Implementar projetos de valorização dos servidores e/ou desenvolvimento de carreira						
INDICADOR						
Projetos e/ou desenvolvimento de carreira implementados						
Ações anuais	Metas anuais	Indicador	Área responsável	Valor	PT	1º quadrimestre (janeiro a abril)
Manter as atividades do Grupo de Trabalho de Gestão e Desenvolvimento de Recursos Humanos, visando a implementação de projetos de valorização dos servidores (auxílio alimentação, vale transporte, adicional de qualificação, entre outros)	1 Grupo	Grupo em funcionamento	SRH/SG	-	-	Atividades do grupo de trabalho mantidas em consonância com o redirecionamento adotado no quadrimestre anterior.
Prover a Gratificação de Produtividade dos servidores lotados e em efetivo exercício na Subsecretaria de Vigilância em Saúde, instituída pelo Decreto nº 44.843 de 16 de junho de 2014	308 servidores	Nº de servidores contemplados	SVS/SGVS	R\$ 10.193.300,00	2660 (2729 - R\$ 3.400.225,30 2732 - R\$ 744.617,92 2736 - R\$ 6.048.456,78)	-
Prover a Gratificação de Produtividade dos servidores lotados e em efetivo exercício na Auditoria da secretaria de estado de saúde, instituída pelo Decreto nº 44.290 de 09 de julho de 2013, alterado pelo Decreto 44.400 de 19 de setembro 2013.	24 servidores	Nº de servidores contemplados	Auditoria	R\$ 109.068,00	2660	-
Capacitar técnicos da Subsecretaria de Vigilância em Saúde na coleta e uso de dados e informações usando as ferramentas disponíveis (Excel, Tabnet, Tabwin) para a gestão da vigilância	2 cursos	Nº de cursos realizados	SGVS/CIASS	-	-	-
Manter a Comissão multidisciplinar com atores estratégicos das principais áreas técnicas da Gestão SES/RJ, com fins de instituir um Programa de valorização e qualidade de vida de todos os seus colaboradores.	1 Programa de valorização e qualidade de vida de todos os seus colaboradores.	Programa de valorização e qualidade de vida de todos os seus colaboradores instituído	SRH/SG ATH/SG Design/SG ATPS/APL/SG			Minuta de programa elaborado e em fase de análise da gestão da SES.

Realizar ações socio-culturais para os colaboradores da Gestão SES/RJ, de modo a fomentar a mudança de cultura organizacional.	3 ações socio-culturais	nº de ações socio-culturais realizadas	SRH/SG ATH/SG Design/SG ATPS/APL/SG			02 ações realizadas.
<b>META</b>						
<b>Apoiar tecnicamente 100% das regiões nas ações pertinentes à Gestão do Trabalho</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual de Regiões apoiadas tecnicamente nas ações pertinentes à Gestão do Trabalho</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Realizar encontros técnicos regionais de Gestão do Trabalho	2 encontros	nº de encontros realizados	SRH/SG	-	-	-
<b>OBJETIVO PES</b>						
<b>3.5) Promover o desenvolvimento institucional da SES/RJ com vistas à integração das suas áreas e a melhoria da execução das ações planejadas</b>						
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.5.1) Valorização da percepção do cidadão com vistas ao aperfeiçoamento das ações de saúde da SES/RJ, através da análise dos dados da Ouvidoria</b>						
<b>META</b>						
<b>Disseminar 100% das demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Proporção das demandas acolhidas pela Ouvidoria disseminadas às áreas técnicas competentes</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Disseminar as demandas acolhidas pela Ouvidoria às áreas técnicas competentes	100% das demandas	% das demandas acolhidas e disseminadas	SJ/OU	-	-	100% de demandas disseminadas
Confeccionar e divulgar relatórios trimestrais de produção da Ouvidoria	03 relatórios	Nº de relatórios elaborados	SJ/OU	-	-	01 relatório confeccionado e disponibilizado no Portal
<b>ESTRATÉGIA</b>						
<b>3.5.2) Fortalecer a cultura de planejamento na SES/RJ, contribuindo para maior resolubilidade e qualidade da gestão</b>						
<b>META</b>						
<b>Desenvolver 01 Sistema informatizado de integração do Planejamento e Orçamento</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Sistema informatizado de integração do Planejamento e Orçamento Desenvolvido</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>

Retomar o projeto de desenvolvimento do Sistema Informatizado de integração do Planejamento e Orçamento, com vistas à sua reestruturação e futura implementação.	01 Projeto	Projeto aprovado	ATPS/APL, ATI e ATPO	-	-	Este projeto não foi retomado e, neste momento, não há previsão de retomá-lo.
<b>META</b>						
<b>Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação de 100% dos Instrumentos estaduais de Planejamento do SUS</b>						
<b>INDICADOR</b>						
<b>Percentual dos instrumentos estaduais de planejamento do SUS monitorados</b>						
<b>Ações anuais</b>	<b>Metas anuais</b>	<b>Indicador por ação</b>	<b>Área responsável</b>	<b>Recursos</b>	<b>PT</b>	<b>1º quadrimestre (janeiro a abril)</b>
Coordenar o processo de elaboração, monitoramento e avaliação dos Instrumentos de Planejamento em saúde junto às áreas técnicas da SES, com vistas à integração com os instrumentos orçamentários (3 Relatórios Quadrimestrais 2019, RAG 2018, PES 2020-2023 e PAS 2020)	6 encontros	Nº de encontros realizados	ATPS/APL e ATPO	R\$ 20.000,00	2751	7 encontros Para o GT PES 2020-2023: identificação dos principais macroproblemas de saúde, Matriz SWOT (FOFA), BSC, elaboração da "Missão", "Visão" e "Valores" e construção preliminar das Diretrizes para o PES 2020-2023.
Realizar encontros com o CES/RJ visando a qualificação do processo de avaliação dos instrumentos de Planejamento em saúde.	9 encontros	Nº de encontros realizados	APL	-	-	Foram realizadas 4 encontros com a SES / RJ objetivando a qualificação do processo de avaliação do Planejamento em Saúde